RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas,

A Saraiva S.A. Livreiros Editores submete à apreciação de Vossas Senhorias o Relatório da Administração, as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas e o parecer dos Auditores Independentes referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2008.

A Saraiva tem suas ações negociadas no Nível 2 de Governança Corporativa da BOVESPA e suas operações consolidadas refletem os resultados da controladora Saraiva S.A. Livreiros Editores ("Editora") e sua controlada Saraiva e Siciliano S.A. ("Saraiva e Siciliano"). Esta última empresa é o resultado da incorporação da Livraria e Papelaria Saraiva S.A. ("Livraria Saraiva") pela Siciliano S.A. ("Siciliano") em 30 de novembro de 2008.

As informações operacionais e financeiras da Saraiva são individuais e consolidadas e apresentadas em reais, conforme a legislação societária. Todas as comparações foram feitas em relação ao exercício de 2007, exceto quando de outra forma especificado.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2008 realizamos importantes movimentos estratégicos com a finalidade de expandir nossas operações nos mercados nos quais atuamos. Concluímos com êxito a compra da Siciliano e sua integração com as operações da Livraria Saraiva, inauguramos cinco novas lojas e obtivemos, na Editora, excelente participação de mercado no programa oficial de compra de livros para as escolas públicas de ensino médio – Programa Nacional do Livro para o Ensino Médio (PNLEM/2009). Investimos também em novas frentes de negócios editoriais com boas perspectivas de geração de valor no médio e no longo prazos, a exemplo do Ético Sistema de Ensino e do selo Saraiva Educação Multimídia.

Nossa receita bruta consolidada somou R$ 1,2 bilhão em 2008 e superou em 48,0% a do ano anterior. O EBITDA[1] (lucro líquido antes de resultado financeiro, contribuição social, imposto de renda, depreciação e amortização) totalizou R$ 133,7 milhões, o que corresponde à elevação de 18,3% em relação a 2007. O valor total de investimentos em 2008 atingiu R$ 98,2 milhões.

A demanda pelos conteúdos oferecidos pela **Editora Saraiva** está, em grande parte, associada à adoção nas escolas privadas de ensino fundamental e médio, universidades, programas oficiais de compras de livros para as escolas públicas e à necessidade de atualização de profissionais que utilizam conteúdos técnicos como ferramenta de trabalho. Portanto, as operações da Editora estão menos sujeitas a ciclos econômicos adversos: um diferencial competitivo importante da Saraiva.

O ano de 2008 foi excepcional para as operações editoriais. Executamos de forma eficiente nossos planos de negócios, consolidando a marca Saraiva nos mercados de livros educacionais, científicos, técnicos e profissionais. Investimos em nossas equipes editoriais, renovamos nosso catálogo e fortalecemos a parceria com nossos autores.

No programa de compra de livros para as escolas públicas de ensino médio do Governo Federal, promovemos de forma eficiente nosso catálogo e conquistamos 29% de participação de mercado com a adoção de novos conteúdos de Português, Matemática, Geografia, Física e Biologia. O contrato total de fornecimento de livros para as escolas públicas de nível fundamental e médio (PNLD2009 e PNLEM2009) atingiu R$ 140,9 milhões, o maior de nossa história.

Nas vendas ao mercado privado, obtivemos excelentes resultados nas linhas de livros científicos, técnicos e profissionais ("CTP"), bem como nas linhas de livros didáticos e paradidáticos voltados para as escolas privadas. O crescimento da receita bruta no mercado privado alcançou 11,2% em 2008.

Ao longo de 2008 investimos no catálogo do Ético Sistema de Ensino ("Ético"), que passou a contar com soluções educacionais completas para o ano letivo de 2009, da educação infantil ao ensino médio, incluindo ainda cursos pré-vestibulares. Nosso objetivo é posicionar a marca como uma das melhores alternativas para as escolas que queiram utilizar sistema de ensino. Nossas estratégias para esse segmento têm como base um plano de negócios bem estruturado, além de excelente capital humano para sua execução. A operação do Ético deve iniciar a fase de retorno do investimento nos próximos três anos.

Simultaneamente ao investimento nas soluções educacionais do Ético, a Editora está investindo em soluções multimídia para escolas de nível fundamental e médio. Nosso objetivo é oferecer conteúdos pedagógicos digitais de qualidade que possam ser utilizados em conjunto com a mídia impressa, agregando valor aos processos tradicionais de aprendizagem.

Nos últimos anos, o varejo brasileiro beneficiou-se de um ambiente econômico extremamente favorável. Soubemos aproveitar esse bom momento, investimos significativamente em nossas operações e nos diferenciamos de nossos competidores. Não foi por acaso que a **Livraria Saraiva** apresentou expressivo crescimento de receita nos últimos anos. Além do aumento de vendas no conceito de lojas comparáveis, nossas operações varejistas também cresceram organicamente em 2008, período no qual inauguramos cinco novas lojas. O ano marcou mudanças conceituais importantes em nosso modelo de negócios.

As lojas dos Shoppings Paulista e Ibirapuera, na cidade de São Paulo, e do Shopping Iguatemi, na cidade de Campinas, já apresentam uma linguagem visual reformulada que valoriza ainda mais a experiência de compra de nossos clientes.

Há uma série de alternativas de geração de valor no varejo além da reforma e expansão da rede de lojas. Entendemos que um melhor sortimento de produtos e serviços e maior atenção ao atendimento, bem como *marketing* e comunicação adequados, podem alavancar o desempenho de nosso portfólio de lojas.

Esta estratégia permitiu crescimentos reais em praticamente todas nossas lojas ao longo do ano, mesmo sem grandes gastos em ativos fixos. O crescimento das lojas comparáveis da Livraria Saraiva em 2008 foi de 14,5%.

Em março de 2008 a Livraria Saraiva adquiriu a Siciliano por R$ 60 milhões, além de assumir uma dívida de aproximadamente R$ 14 milhões – já liquidada. A melhora na *performance* das lojas da Siciliano depois da aquisição apenas corrobora nosso sentimento de que esse investimento estratégico adicionará valor às nossas operações varejistas. As vendas das lojas comparáveis da Siciliano apresentavam um desempenho negativo em torno de 8% em março e no quarto trimestre de 2008, já cresciam expressivos 26%. Essa *performance* está principalmente apoiada na melhora do acervo das lojas e no treinamento da equipe de vendas.

Quando decidimos por um investimento, esperamos agregar valor aos negócios e obter retorno satisfatório para nossos acionistas. Essa premissa vale não só para abertura de novas lojas, mas também para operações existentes, incluindo as reformas. No caso da rede Siciliano, decidimos por um projeto piloto na loja do Shopping Jardim Sul, em São Paulo (SP), antes de partir para um programa de gastos em maior escala. Os resultados deste projeto piloto excederam nossas expectativas. Reinaugurada em maio, a loja apresentou, no período de junho a dezembro, um crescimento de receita da ordem de 121% se comparado ao mesmo período do ano anterior. No terceiro trimestre de 2008, reformamos mais duas lojas da Siciliano, ambas situadas em Porto Alegre (RS): no Shopping Moinhos e no Shopping Iguatemi. A receita dessas lojas no 4T08 cresceu, respectivamente, 104% e 120% em relação ao 4T07.

Em 2008 nosso foco de atuação para a Siciliano foi melhorar os sistemas de informação e logística, investir em treinamento e concluir a incorporação de suas operações com as da Livraria Saraiva. Depois dessas ações e dos resultados obtidos nos projetos pilotos, deveremos executar em 2009 um plano agressivo de reformas em até 30 lojas da rede Siciliano.

Está mantido, até o momento, o nosso plano de expansão orgânica para o biênio 2009-2010, período no qual pretendemos inaugurar até 11 novas lojas e adicionar cerca de 6 mil m² de área de vendas às nossas operações – em dezembro de 2008, nossas operações de varejo contavam com 41,7 mil m². Somos muito seletivos em nossos investimentos, razão pela qual mantivemos nosso plano de expansão, mesmo em face do cenário econômico adverso, acreditando na consolidação do varejo de livros no Brasil.

Na Saraiva.com os resultados de vendas confirmam o sucesso das estratégias de diversificação do *mix* de produtos. Em 2008, a receita bruta – incluindo o faturamento da Siciliano.com – aumentou 74,1%. Acreditamos no sucesso de um conceito de varejo multicanal, em que o consumidor pode encontrar atributos inerentes às operações por meio da Internet, bem como aproveitar a experiência sensorial das lojas físicas.

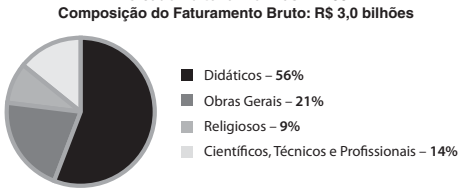
Nosso foco na geração de valor, nosso sólido balanço patrimonial e a diversificação de nossas linhas de atuação são importantes diferenciais competitivos em tempos de dificuldades econômicas. Em fevereiro de 2009, contratamos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) um novo empréstimo para as empresas do Grupo no valor total de R$ 141,6 milhões. Essa condição nos permite avaliar oportunidades de negócios que eventualmente se tornem disponíveis, otimizando os recursos investidos em nossas operações.

Na Saraiva o alinhamento de interesses entre acionistas e gestores se reflete na forma pela qual medimos nossos resultados. Utilizamos a metodologia GVA®, que considera a geração operacional de caixa, os gastos em ativos fixos, o capital de giro empregado e o custo médio ponderado de capital de nossas operações. Ao longo de 2008, conseguimos fortalecer ainda mais a marca Saraiva, que é sinônimo de qualidade editorial e de excelência em operações varejistas. Continuamos atentos às oportunidades existentes em nossos mercados de atuação e confiantes na capacidade de superação contínua de nossos colaboradores. Não obstante, estamos atentos ao cenário econômico para que possamos operar ajustes pontuais tão logo sejam necessários.

MERCADO EDITORIAL E LIVREIRO

Destaques do mercado editorial e livreiro e o posicionamento dos principais participantes:

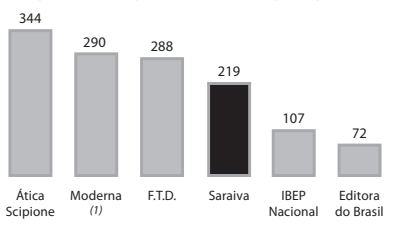
Mercado Editorial no Brasil – 2007
Composição do Faturamento Bruto: R$ 3,0 bilhões



Fonte: CBL.

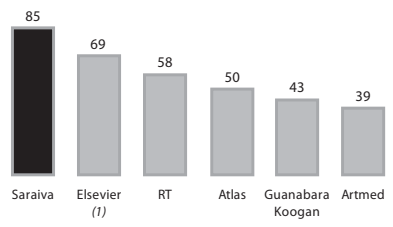
(1) O EBITDA representa o lucro líquido antes de resultado financeiro, contribuição social, imposto de renda, depreciação e amortização. Não é uma medida utilizada segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil ou nos princípios contábeis geralmente aceitos de outros países, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados, e não deve ser considerado uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional da Companhia ou uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado, e esta definição de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA conforme definido por outras companhias.

Mercado de Livros Didáticos e Paradidáticos – 2007
Principais Editoras por Faturamento Líquido (R$ milhões)



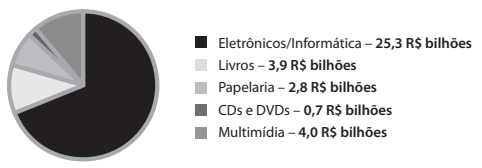
Fonte: CBL/Balanço das Companhias e Serasa.
(1) 2006.

Mercado de Livros Científicos, Técnicos e Profissionais – 2007
Principais Editoras por Faturamento Líquido (R$ milhões)



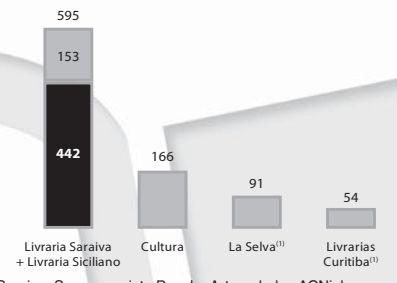
Fonte: CBL/Balanço das Companhias e Serasa.
(1) 2006.

Mercado Livreiro e Demais Categorias nas quais a Saraiva Atua – 2007
Composição do Faturamento Bruto: R$ 36,7 bilhões



Fonte: CBL, Balanços das Companhias e Serasa.

Principais Livrarias
Faturamento Líquido 2007 (R$ milhões)



Fonte: CBL, Saraiva, Serasa, revista Papel e Arte e dados ACNielsen.

SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES (EDITORA SARAIVA)

O quarto trimestre da Editora é bastante representativo do resultado acumulado do ano, devido à característica fortemente sazonal dos ramos editoriais.

A seguir, o resumo dos principais dados do desempenho econômico-financeiro da Editora.

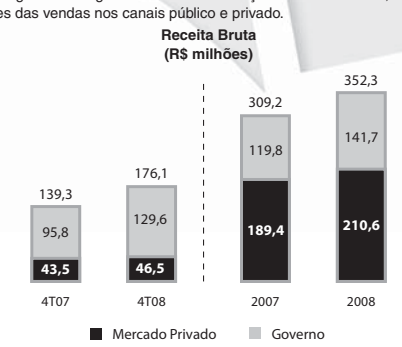
Tabela 1

Editora Saraiva (R$ mil)	4T08	4T07	Var.	2008	2007	Var.
Receita Bruta	176.143	139.320	**26,4%**	352.317	309.265	**13,9%**
Receita Líquida	176.116	139.261	**26,5%**	352.202	309.081	**14,0%**
Lucro Bruto	105.083	79.456	**32,3%**	237.277	202.332	**17,3%**
Margem Bruta	***59,7%***	***57,1%***	***2,6 p.p.***	***67,4%***	***65,5%***	***1,9 p.p.***
Despesas Operacionais	56.673	44.673	**26,9%**	158.133	133.790	**18,2%**
EBITDA	50.341	35.804	**40,6%**	86.485	72.862	**18,7%**
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	175	(1.235)	**-**	(1.829)	(8.282)	**-77,9%**
Lucro Líquido antes da Equivalência Patrimonial	36.983	27.669	**33,7%**	55.536	52.104	**6,6%**
Lucro Líquido	40.650	33.573	**21,1%**	72.033	69.836	**3,1%**

Receita Bruta

A receita bruta atingiu R$ 176,1 milhões no 4T08, 26,4% superior à do 4T07, e no ano acumulou R$ 352,3 milhões, 13,9% superior à de 2007. Este desempenho foi decorrente do crescimento tanto das vendas no mercado privado como daquelas efetuadas para o governo. O gráfico a seguir demonstra a evolução da receita bruta, segregando as participações das vendas nos canais público e privado.

Receita Bruta
(R$ milhões)



Mercado Privado

No 4T08, a receita de venda de livros no mercado privado, R$ 46,5 milhões, apresentou crescimento próximo de 7%. Em 2008, a receita bruta totalizou R$ 210,6 milhões, assim superando em 11,2% a de 2007, com destaque para os segmentos de livros Científicos, Técnicos e Profissionais ("CTP"). No subsegmento de livros de Economia, Administração, Contabilidade e Negócios, que faz parte do segmento CTP, a receita bruta registrou um expressivo aumento de 52,5% em 2008.

Governo

As vendas de livros didáticos ao governo foram 35,3% superiores às do ano de 2007 e 18,2% às do 4T07, atingindo R$ 129,6 milhões no 4T08 e R$ 141,7 milhões em 2008. Os contratos de fornecimento de livros didáticos para o ano letivo de 2009 foram negociados com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) durante o 3T08, e integralmente reconhecidos em 2008. A *Tabela 2* mostra o reconhecimento da receita desses contratos.

Tabela 2

R$ milhões

Programa por Ano Letivo		Apropriação das Vendas (Ano Fiscal)	
Ensino Fundamental (PNLD) e Ensino Médio (PNLEM)	Venda Total Valor do Contrato (R$ milhões)(*)	2007	2008
PNLD e PNLEM 2007	84,6	20,9	-
PNLD e PNLEM 2008	100,3	98,9	0,8
PNLD e PNLEM 2009	140,9	-	140,9
Total		**119,8**	**141,7**

(*) Abrange PNLD, PNLEM, FDE/SP, PNBE e PNBEM (Programa Nacional Biblioteca na Escola).

Em 2008 a Editora obteve excelente resultado nos programas de governo. O contrato recorde de R$ 140,9 milhões foi o maior da história da Companhia em virtude da força de seu catálogo de ensino médio (29% de participação de mercado). O valor do contrato também foi influenciado pelas características dos livros no âmbito do PNLEM, que possuem mais conteúdo e, portanto, preço unitário médio maior do que o daqueles do PNLD.

Em 2009 inicia-se um novo ciclo de adoções para o ensino fundamental. O programa a ser contratado no 2º semestre de 2009 tem como objetivo adquirir conteúdos a serem utilizados por alunos de escolas públicas matriculados do 1º ao 5º ano durante 2010 (PNLD2010), conforme demonstra a *Tabela 3*. Há três anos, no PNLD2007, quando os professores das escolas públicas decidiram as adoções para os mesmos níveis de ensino, a Editora obteve uma participação de mercado de 8,6%. Desde então foi feito um trabalho de renovação do catálogo voltado para o ensino fundamental, com objetivo de melhorar o desempenho da Empresa no PNLD, por meio do lançamento de novas coleções e do aprimoramento dos serviços.

Mesmo considerando o trabalho de renovação do catálogo, a participação de mercado no ensino fundamental deverá ser menor do que aquela atingida no ensino médio. Há que se considerar que o contrato para o ano letivo de 2007 – no valor total de R$ 84,6 milhões, conforme demonstrado na *Tabela 2* - incluía um projeto piloto no âmbito do PNLEM, o que não se repetirá em 2009. Portanto, é natural assumir um valor menor no programa de governo a ser contratado no âmbito do PNLD2010, em relação ao valor recorde do ano anterior (PNLEM2009).

Ciclo de Compras do Ensino Fundamental - *Tabela 3*

Faixa de Ensino	# de Alunos (MM)	Matérias	Potencial de Mercado # Livros (MM)	% do Potencial de Mercado Adquirido em Cada Ano		
				PNLD 2010	PNLD 2011	PNLD 2012
1º Ano	4,5	Português e Matemática	9,0	100%	100%	100%
2º Ano	4,1	Português e Matemática	8,2	100%	100%	100%
		Ciências, História e Geografia	12,3	100%	12%*	12%*
3º ao 5º Ano	10,9	Português, Matemática, Ciências, História, Geografia e Livros Regionais(1)	59,9	100%	12%*	12%*
6º ao 9º Ano	13,4	Português, Matemática, Ciências, História, Geografia	66,9	12%*	100%	12%*
		Língua Estrangeira	13,4	-	100%	100%

Fonte: FNDE/MEC/INEP (Censo Escolar 2006).
(*) % Histórico de Reposição.
(1) História e Geografia.

As compras governamentais de livros destinados aos alunos do 6º ao 9º ano das escolas públicas de ensino fundamental deverão crescer em função de novas escolhas de conteúdos para o ensino de línguas estrangeiras, em particular inglês e/ou espanhol. Tais conteúdos deverão ser adquiridos anualmente a partir do PNLD2011, e o potencial estimado pela Saraiva é de 13,4 milhões de exemplares.

Em 2009, as compras de conteúdos para as escolas públicas de nível médio serão efetuadas apenas a título de reposição de livros sem condição de uso e/ou atendimento a eventuais aumentos de matrículas (PNLEM2010), conforme poderá ser observado na *Tabela 4*. É interessante notar que as adoções já realizadas no âmbito do PNLEM2009 serão mantidas para as reposições do PNLEM2010 e do PNLEM2011. Novas adoções para alunos matriculados no ensino médio só acontecerão no PNLEM2012.

Ciclo de Compras do Ensino Médio - *Tabela 4*

Faixa de Ensino	# de Alunos (MM)	Matérias	Potencial de Mercado # Livros (MM)	% do Potencial de Mercado Adquirido em Cada Ano		
				PNLEM 2010	PNLEM 2011	PNLEM 2012
1ª - 3ª Série	7,8	Química e História	15,6	12%*	12%*	100%
		Português e Matemática	15,6	12%*	12%*	100%
		Biologia	7,8	12%*	12%*	100%
		Física e Geografia	15,6	12%*	12%*	100%

Fonte: FNDE/MEC/INEP (Censo Escolar 2006).
(*) % Histórico de Reposição.

As compras no âmbito do PNLEM serão recorrentes e poderão amenizar as variações observadas até então nos contratos anuais de fornecimento de livros para o Governo Federal. Como pode ser observado no gráfico abaixo, os contratos da Editora obedeciam a um ciclo trienal de compras do qual o terceiro ano correspondia apenas às reposições de conteúdos para o ensino fundamental (PNLD), o que tradicionalmente diminuía o valor dos contratos. Como as novas adoções de conteúdos no ensino médio coincidirão com o ano de reposição do ensino fundamental, os contratos devem apresentar um comportamento mais constante no futuro.

Valores dos Contratos (em R$ milhões) – PNLD/PNLEM

Lucro Bruto

O lucro bruto atingiu R$ 105,1 milhões no 4T08, um crescimento de 32,3% em relação ao 4T07, e a margem bruta evoluiu de 57,1% para 59,7%. No comparativo anual, o lucro bruto totalizou R$ 237,3 milhões, o que demonstra crescimento de 17,3% e evolução de 1,9 ponto percentual na margem bruta – de 65,5% para 67,4%. Tendo em vista a maior apropriação de vendas dos contratos de fornecimento de livros no âmbito do PNLD e do PNLEM2009, cujos livros possuem uma margem bruta menor do que a das vendas ao mercado privado, esta *performance* é positiva.

Resultado Operacional

As despesas operacionais totalizaram R$ 56,7 milhões no 4T08 e R$ 158,1 milhões no ano, aumentos de 26,9% e 18,2% em relação aos mesmos períodos de 2007, respectivamente. A relação entre as despesas operacionais e a receita líquida ficou praticamente estável no 4T08 em relação ao 4T07, respectivamente 32,2% e 32,1%. No comparativo anual, esta relação passou de 43,3% em 2007 para 44,9% em 2008. Apesar do faturamento integral dos programas PNLD e PNLEM no exercício de 2008, as despesas operacionais da Editora estão pressionadas pelos investimentos em novos negócios editoriais, como o Ético Sistema de Ensino e o Selo Saraiva Educação Multimídia.

Em 2008 as despesas operacionais foram negativamente afetadas pela amortização do ágio resultante da incorporação da Pigmento Editorial (Ético) no valor de R$ 2,9 milhões ao longo do ano, e pela constituição, no 4T08, de provisões extraordinárias no valor de R$ 1,0 milhão relativo a ações eclaratórias ajuizadas em 1989 e de R$ 0,9 milhão – R$ 0,4 milhão em 2007 – decorrente do Plano de Opção de Compra de Ações. (Vide item Resultado Operacional do Consolidado.)

A relação das despesas operacionais sobre a receita líquida — sem considerar as despesas de amortização resultantes da incorporação do Ético, da provisão extraordinária do PIS e do Plano de Opção de Compra de Ações — passou de 43,2% no ano 2007 para 43,5% no ano de 2008, como pode ser observado na *Tabela 5*.

Tabela 5

Editora Saraiva (R$ mil)	4T08	4T07	Var.	2008	2007	Var.
Despesas Operacionais	56.673	44.673	**26,9%**	158.133	133.790	**18,2%**
(-) Ágio Aquisição de Investimentos	872	-	**-**	2.906	-	**-**
(-) Provisão PIS	1.015	-	**-**	1.015	-	**-**
(-) Provisão "Stock Options"	869	371	**134,2%**	869	371	**134,2%**
(=) Despesas Operacionais Ajustadas	53.917	44.302	**21,7%**	153.343	133.419	**14,9%**
Despesas Operacionais Ajustadas/Receita Líquida	30,6%	31,8%	***-1,2 p.p.***	43,5%	43,2%	***0,3 p.p.***

EBITDA

O EBITDA alcançou R$ 50,3 milhões no 4T08 e R$ 86,5 milhões em 2008, montantes 40,6% e 18,7% superiores aos de 2007. A margem EBITDA foi de 28,6% no 4T08 e de 24,6% em 2008, contra 25,7% no 4T07 e 23,6% em 2007. O resultado do EBITDA é nominalmente a melhor performance da Editora em sua história.

EBITDA (R$ milhões) x Margem EBITDA (%)

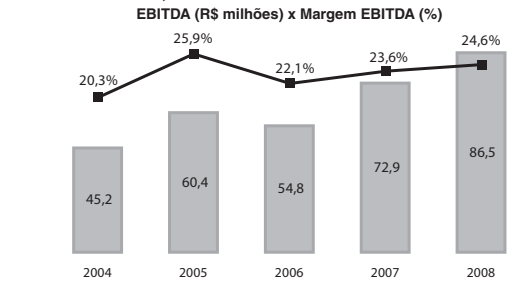


Tabela 6

Editora Saraiva (R$ mil)	4T08	4T07	Var.	2008	2007	Var.
Resultado Operacional (1)	48.235	36.018	**33,9%**	80.973	76.824	**5,4%**
(+) Despesas de Amortização e Depreciação	1.931	1.021	**89,1%**	7.341	4.320	**69,9%**
(+) Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	175	(1.235)	**-**	(1.829)	(8.282)	**-77,9%**
(=) EBITDA	50.341	35.804	**40,6%**	86.485	72.862	**18,7%**
Margem EBITDA	***28,6%***	***25,7%***	***2,9 p.p.***	***24,6%***	***23,6%***	***1,0 p.p.***
(+) Provisão PIS	1.015	-	**-**	1.015	-	**-**
(+) Provisão "Stock Options"	869	371	**134,2%**	869	371	**134,2%**
(=) EBITDA Ajustado	52.225	36.175	**44,4%**	88.369	73.233	**20,7%**
Margem EBITDA Ajustada	***29,7%***	***26,0%***	***3,7 p.p.***	***25,1%***	***23,7%***	***1,4 p.p.***

(1) Exclui provisão dos Juros Sobre Capital Próprio (despesas financeiras).

No 4T07 a Administração da Companhia optou por apresentar as demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2007 de forma comparativa e, portanto, retroagiu os efeitos da aplicação da Lei 11.368/07, contabilizando os efeitos do Plano de Opção de Compra de Ações no valor de R$ 371 mil.

Objetivando uma comparação mais efetiva do EBITDA das atividades editoriais com anos anteriores foram excluídas da *Tabela 6* as provisões extraordinárias já mencionadas. A *performance* do EBITDA ajustado da Editora foi ainda melhor: R$ 88,4 milhões em 2008, registrando uma margem de 25,1% sobre a receita líquida.

Resultado Financeiro/Estrutura de Capital

O resultado financeiro registrou uma despesa financeira líquida de R$ 175 mil no 4T08, contra uma receita financeira líquida de R$ 1,2 milhão no mesmo período do ano

Continua...

...Continuação

Saraiva S.A. Livreiros Editores

CNPJ nº 60.500.139/0001-26 – Companhia Aberta

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

anterior. No comparativo anual, este resultado também representou receitas financeiras líquidas de R$ 1,8 milhão em 2008 e de R$ 8,3 milhões em 2007. A diminuição das receitas financeiras reflete a menor posição de caixa no período.

A posição de caixa líquido (disponibilidades menos empréstimos) passou de R$ 76,9 milhões, ao final de 2007, para um caixa líquido de R$ 10,2 milhões, no encerramento de 2008. Os investimentos realizados em 2008 e o aumento de capital na controlada Livraria Saraiva no valor de R$ 90 milhões, o que viabilizou a aquisição da Siciliano, pressionaram a posição líquida de caixa das operações editoriais.

Lucro Líquido

O resultado líquido **antes** da equivalência patrimonial da controlada Saraiva e Siciliano somou R$ 37,0 milhões no 4T08 (+33,7%). Em 2008, o resultado líquido da Editora **antes** da equivalência patrimonial perfez um lucro de R$ 55,5 milhões, um aumento de 6,6% em relação a igual período do ano anterior.

O resultado líquido **após** a equivalência patrimonial da controlada Saraiva e Siciliano acumulou R$ 40,7 milhões no 4T08 (+21,1%). Em 2008, o resultado líquido das operações editoriais somou R$ 72 milhões, um aumento de 3,1% em relação ao resultado de 2007.

O resultado líquido das operações editoriais foi afetado pela amortização do ágio resultante da incorporação da Pigmento Editorial (Ético Sistema de Ensino), empresa adquirida em dezembro de 2007 e incorporada pela Editora em fevereiro de 2008, no valor **líquido** de R$ 576 mil no 4T08 e de R$ 1,9 milhão em 2008. O ágio resultante dessa incorporação está sendo amortizado em 60 parcelas iguais no valor **bruto** de R$ 291 mil, a partir de março de 2008. Além das despesas de amortização do Ético, o resultado líquido também foi afetado pela constituição de provisões de PIS e da contabilização do programa de *Stock Options*, respectivamente de R$ 1 milhão e de R$ 869 mil (R$ 371 mil no 4T07).

Investimentos

Os investimentos realizados em 2008 atingiram R$ 11,8 milhões e foram destinados basicamente aos sistemas de informação, à estruturação das operações do Ético e do Selo Saraiva Educação Multimídia e à compra de veículos para a equipe de divulgação.

Saraiva e Siciliano S.A. (Saraiva e Siciliano)

A Saraiva e Siciliano atua preponderantemente no varejo de livros, DVDs, música, artigos de papelaria, informática e produtos eletroeletrônicos.

A *Tabela 7* apresenta os principais dados do desempenho econômico-financeiro consolidado das operações de varejo. A controladora Livraria Saraiva foi incorporada pela controlada Siciliano em 30 de novembro de 2008. Esta incorporação reversa teve como conseqüência o aproveitamento de prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social da Siciliano, e resultou, também, na alteração do nome Siciliano S.A. para Saraiva e Siciliano S.A.

O saldo de prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuições sociais da Saraiva e Siciliano somava R$ 39,2 milhões em 31 de dezembro de 2008, e será compensado com resultados futuros dessa empresa no limite de 30% do lucro anual antes de impostos e contribuições sociais, constituindo-se, portanto, em um importante ativo fiscal para as operações de varejo.

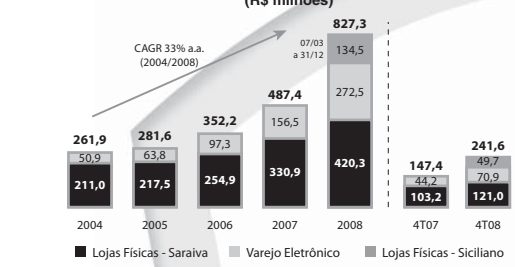
Tabela 7

Saraiva e Siciliano S.A. - Consolidado * (R$ mil)

	4T08	4T07	Var.	2008	2007	Var.
Receita Bruta	241.614	147.402	**63,9%**	827.294	487.376	**69,7%**
Receita Líquida	223.760	131.262	**70,5%**	767.205	441.677	**73,7%**
Lucro Bruto	77.194	47.741	**61,7%**	272.179	160.665	**69,4%**
Margem Bruta	***34,5%***	***36,4%***	***-1,9 p.p.***	***35,5%***	***36,4%***	***-0,9 p.p.***
Despesas Operacionais	70.015	36.304	**92,9%**	235.153	126.148	**86,4%**
EBITDA	11.094	13.146	**-15,6%**	48.354	40.536	**19,3%**
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	6.623	1.368	**384,1%**	13.708	4.824	**184,2%**
Lucro Líquido	3.667	6.384	**-42,6%**	16.502	18.223	**-9,4%**

(*) Os resultados de 2008 incluem os resultados da Siciliano (de 7 de março a 30 de novembro), da Livraira Saraiva (de 1º de janeiro a 30 de novembro) e da Saraiva e Siciliano (1º a 30 de dezembro). As comparações são feitas tendo como base as operações da Livraria Saraiva em 2007.

Receita Bruta (+69,7% em 2008)
(R$ milhões)



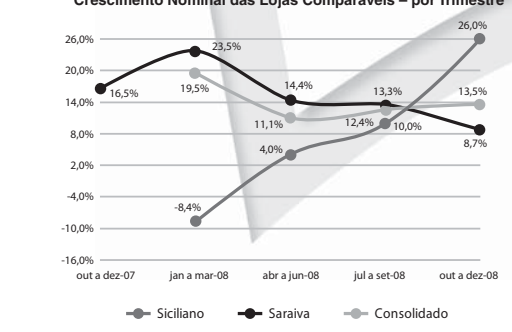
Saraiva e Siciliano

Na análise das vendas comparáveis, o incremento das lojas da Livraria Saraiva, sem incluir as vendas da Siciliano, atingiu 8,7% no 4T08 e 14,5% em 2008, apesar do agravamento da crise econômica. A demanda por parte dos produtos comercializados pela Companhia tem baixa correlação com a disponibilidade de crédito e é menos susceptível aos aumentos das taxas de juros. O tíquete médio das lojas físicas em 2008 foi cerca de R$ 65 – 7% superior ao de 2007.

A receita bruta da Siciliano cresceu 21,5% no 4T08 em relação ao 4T07, para R$ 49,7 milhões. Este bom desempenho é resultado de uma série de medidas implementadas durante o ano e que tiveram como objetivo melhorar os serviços oferecidos aos clientes da rede Siciliano. Tais iniciativas incluíram a melhora do acervo disponível nos pontos-de-venda, principalmente no que se refere a livros técnicos, além de investimentos relacionados ao treinamento de pessoal, aos sistemas de informação, aos processos logísticos e à unificação do departamento de compras.

O gráfico a seguir demonstra a evolução trimestral do crescimento de vendas das lojas físicas comparáveis da Livraria Saraiva e da Siciliano ao longo de 2008. Apresenta também a soma das vendas comparáveis das operações de varejo como um todo.

Crescimento Nominal das Lojas Comparáveis – por Trimestre



O índice de crescimento nominal do setor de livros, jornais, revistas e papelaria – divulgado pelo IBGE na pesquisa mensal do comércio – indicou variação de 13,0% em 2008. Neste segmento a Livraria Saraiva apresentou incremento de 28% no mesmo período, o que demonstra importante ganho de participação de mercado.

Em 2008, três lojas da rede Siciliano foram reformadas para se adequarem aos padrões das lojas da Saraiva: a do Shopping Jardim Sul, em São Paulo, e do Shopping Iguatemi e do Shopping Moinhos, ambas em Porto Alegre (RS). Nestas lojas foram introduzidas novas categorias de produtos – CDs, DVDs, papelaria, multimídia e artigos de informática –, além dos benefícios concedidos atualmente aos clientes da Livraria Saraiva, como, por exemplo, o cartão SaraivaPlus.

A *Tabela 8* mostra mais detalhes do resultado das lojas da Siciliano que já foram adaptadas ao padrão Saraiva.

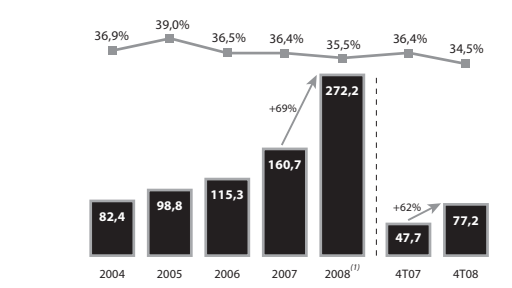
Tabela 8	**Jardim Sul (São Paulo/SP)**	**Moinhos (Porto Alegre/RS)**	**Iguatemi (Porto Alegre/RS)**
Reinauguração	29/mai/2008	15/set/2008	29/set/2008
Período Comparado 2008/2007	01/jun até 31/dez	01/out até 31/dez	01/out até 31/dez
Crescimento de Vendas no Período	121,4%	103,9%	120,4%

As vendas por m² das lojas da Livraria Saraiva apresentaram uma *performance* ainda superior àquelas da rede Siciliano em 2008. Em média, as vendas das lojas da Livraria Saraiva foram de R$ 16,7 mil por m², ante R$ 9,3 mil por m² das lojas da Siciliano, uma diferença de 79,3%.

Lucro Bruto

O lucro bruto consolidado atingiu R$ 77,2 milhões no 4T08, 61,7% superior ao do 4T07. Em 2008, o lucro bruto somou R$ 272,2 milhões, 69,4% superior ao do mesmo período de 2007. A margem bruta no 4T08 foi de 34,5%, menor do que aquela registrada no 4T07, de 36,4%. Em 2008, a margem bruta foi de 35,5%, ante 36,4% em 2007. Esta redução decorre da maior participação no *mix* de receitas da categoria "eletrônicos/ informática" ao longo de 2008.

Lucro Bruto (R$ milhões) x Margem Bruta (%)

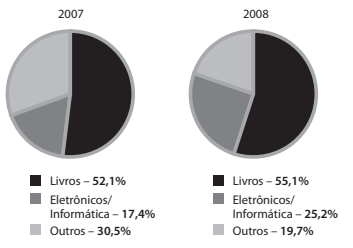


(1) Inclui Siciliano desde março 2008.

A mudança no mix de produtos das operações varejistas a partir de 2005 foi importante para o resultado da Companhia. O bom momento econômico dos últimos três anos permitiu à Livraria Saraiva conquistar importante *share of mind* em linhas de produtos nas quais tradicionalmente não atuava, como, por exemplo, informática e eletrônicos. A participação crescente desses produtos no *mix* trouxe maior contribuição marginal para o lucro bruto, mesmo considerando-se que, em termos relativos, as margens brutas tenham caído.

O aumento do lucro bruto das operações de varejo permitiu ganhos maiores de escala e aumentos significativos no EBITDA em termos absolutos. A missão da Saraiva e Siciliano é levar aos consumidores uma experiência de compra cada vez melhor, o que inclui um *mix* de produtos que faça sentido do ponto de vista logístico e da imagem de marca. Esta é uma das razões pelas quais haverá estudos contínuos para a introdução de novas categorias em novos nichos de mercado, sem, contudo, descuidar da atividade principal da Companhia: a comercialização de livros.

Mix da Receita Bruta



Com as operações da Siciliano – que comercializava praticamente apenas livros em suas lojas –, a participação da categoria "livros" no mix consolidado das operações varejistas cresceu de 52,1%, em 2007 para 55,1%, em 2008.

Resultado Operacional

A relação despesas operacionais consolidadas sobre receita líquida aumentou de 27,7% no 4T07 para 31,3% no 4T08. No acumulado do ano, essa relação passou de 28,6% em 2007 para 30,7% em 2008.

A diluição de gastos operacionais está negativamente influenciada por despesas não recorrentes relacionadas ao processo de aquisição e adaptação das operações da Siciliano aos efeitos da Substituição Tributária, introduzida no Estado de São Paulo para as áreas de CDs e DVDs e que implicou o reconhecimento antecipado do ICMS dessas categorias, e aos gastos pré-operacionais com abertura e reforma de lojas. No 4T08, as despesas não recorrentes foram de R$ 1,8 milhão de reais.

As despesas operacionais estão ainda negativamente influenciadas pela constituição de uma provisão extraordinária de R$ 1,5 milhão relacionada a ações declaratórias ajuizadas em 1989. (Vide item Resultado Operacional do Consolidado.)

O resultado operacional das operações varejistas também foi afetado pela amortização da primeira parcela – de um total de sessenta – do ágio resultante da incorporação da Livraria Saraiva pela Siciliano, no valor de R$ 1,1 milhão. Em 31/12/2008 o saldo deste ágio a ser considerado para efeitos fiscais era de R$ 81,4 milhões.

A *Tabela 9* demonstra a evolução das despesas operacionais das atividades varejistas da Saraiva ajustadas pelos efeitos das despesas não recorrentes e pré-operacionais.

Tabela 9

Saraiva e Siciliano S.A. - Consolidado (R$ mil)

	4T08	4T07	Var.	2008	2007	Var.
Despesas Operacionais	70.015	36.304	***92,9%***	235.153	126.148	***86,4%***
(-) Despesas não Recorrentes	1.762	-	**-**	6.753	-	**-**
(-) Provisão PIS	1.514	-	**-**	1.514	-	**-**
(-) Ágio Siciliano	1.123	-	**-**	1.123	-	**-**
(=) Despesas Operacionais Ajustadas	65.616	36.304	***80,7%***	225.763	126.148	***79,0%***
Despesas Operacionais Ajustadas/Receita Líquida	29,3%	27,7%	***1,6 p.p.***	29,4%	28,6%	***0,8 p.p.***

Os investimentos nas reformas e na abertura de novas lojas nos últimos dois anos e a compra da rede de lojas da Siciliano demandaram recursos adicionais na retaguarda das operações. Em dezembro de 2007, o total de lojas próprias era de 36, e, em dezembro de 2008, 88. O plano de expansão prevê a inauguração de 11 novas lojas no biênio 2009-2010. Ao longo de 2008, portanto, investiu-se para que as estruturas administrativas pudessem fazer frente a essa nova perspectiva de negócios. Não obstante, a Saraiva continua obstinada a busca por ganhos de escala.

Outro aspecto que merece atenção na análise das despesas operacionais da Companhia é o investimento realizado na estrutura administrativa, que está agora baseada em várias frentes de negócios. Sem perder a perspectiva do conceito multicanal, os gestores têm responsabilidades claras e acompanham de forma independente o desempenho das lojas, das operações por meio do *site* Saraiva.com, da expansão orgânica e de futuros negócios, como é o caso da comercialização de conteúdos por meio digital, com lançamento previsto para o 2T09.

Nos últimos anos, reforçou-se a equipe de *marketing*, com resultados já visíveis em termos de comunicação e relacionamento com clientes. A importância do investimento em pessoas e no treinamento dos colaboradores que interagem com os consumidores é reconhecidamente uma das maneiras de dar competitividade às operações de varejo no longo prazo, independentemente do cenário macroeconômico. Em outras palavras, os gastos nas estruturas administrativas serão marginalmente menores nos próximos anos.

Espera-se uma maior eficiência operacional nas operações de varejo, com a unificação dos sistemas de informação e, principalmente, com a centralização das atividades logísticas. As despesas do 4T08 foram ainda pressionadas pela manutenção de vários centros de distribuição, uma vez que o processo de racionalização das operações logísticas das lojas físicas da Saraiva e das operações da Siciliano foi concluído apenas em dezembro de 2008.

EBITDA

O EBITDA alcançou R$ 11,1 milhões no 4T08, uma queda de 15,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, e a margem EBITDA atingiu 5,0%, contra 10,0% no 4T07. Em 2008, o EBITDA totalizou R$ 48,4 milhões, 19,3% superior ao apurado em 2007. A margem EBITDA foi de 6,3%, contra 9,2% em 2007.

Tabela 10

Saraiva e Siciliano S.A. - Consolidado (R$ mil)

	4T08	4T07	Var.	2008	2007	Var.
Resultado Operacional após Resultado Financeiro Líquido	556	10.069	**-94,5%**	23.318	29.693	**-21,5%**
(+) Despesas de Amortização e Depreciação	3.915	1.709	**129,1%**	11.328	6.019	**88,2%**
(+) Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	6.623	1.368	**384,1%**	13.708	4.824	**184,2%**
(=) EBITDA	11.094	13.146	**-15,6%**	48.354	40.536	**19,3%**
Margem EBITDA	***5,0%***	***10,0%***	***-5.0 p.p.***	***6,3%***	***9,2%***	***-2.9 p.p.***
(+) Despesas não Recorrentes	1.762	-	**-**	6.753	-	**-**
(+) Provisão PIS	1.514	-	**-**	1.514	-	**-**
(=) EBITDA Ajustado	14.370	13.146	**9,3%**	56.621	40.536	**39,7%**
Margem EBITDA Ajustada	***6,4%***	***10,0%***	***-3.6 p.p.***	***7,4%***	***9,2%***	***-1.8 p.p.***

O EBITDA ajustado, que exclui as despesas não recorrentes relacionadas ao processo de aquisição da Siciliano, às despesas pré-operacionais para abertura e reforma de lojas, aos efeitos da Substituição Tributária para as áreas de CDs e DVDs no Estado de São Paulo e à constituição da provisão do PIS, apresentou um crescimento de 39,7% com relação ao ano anterior, atingindo R$ 56,6 milhões.

A centralização das atividades logísticas e os resultados obtidos em 2008 nas lojas da rede Siciliano já transformadas para o padrão Saraiva – no Shopping Jardim Sul (São Paulo), no Shopping Moinhos (Porto Alegre) e no Shopping Iguatemi (Porto Alegre) –, bem como a reforma de até 30 lojas da Siciliano durante 2009, indicam boas perspectivas a partir de 2010, ano em que se espera apresentar de forma integral uma melhor produtividade das operações, maior diluição de gastos fixos e redução dos ciclos operacionais.

Os pontos-de-venda da Siciliano ainda operam com margens EBITDA inferiores aos padrões da Livraria Saraiva. A expectativa da Empresa é de que as reformas façam com que a performance da rede Siciliano atinja os padrões das lojas da Livraria Saraiva nos próximos dois anos.

Resultado Financeiro/Estrutura de Capital

As despesas financeiras líquidas atingiram R$ 6,6 milhões no 4T08, ante R$ 1,4 milhão no 4T07. Em 2008, as despesas líquidas foram de R$ 13,7 milhões, contra R$ 4,8 milhões em 2007.

A posição financeira passou de um endividamento líquido de R$ 3,9 milhões, no encerramento de 2007, para um endividamento líquido de R$ 36,5 milhões ao final de 2008.

As variações observadas nas despesas financeiras e no endividamento líquido são resultantes da intensificação dos investimentos na expansão da rede de lojas físicas, do aumento da necessidade de capital de giro em razão do rápido crescimento das vendas, e dos investimentos no acervo de livros das lojas Siciliano.

Particularmente no 4T08, as despesas financeiras foram afetadas pelo aumento dos custos de captação de recursos de curto prazo, o que foi agravado pela conjuntura econômica desfavorável desse período. Normalmente as operações de varejo necessitam investir em estoques nesse trimestre, assim como em diversas ações de *marketing* que antecedem o período de Natal. A estrutura de capital tenderá a ficar mais adequada a partir da entrada de novos recursos de longo prazo contratados em fevereiro de 2009 junto ao BNDES, o que pode reduzir pressões de curto prazo no resultado financeiro.

Capital de Giro

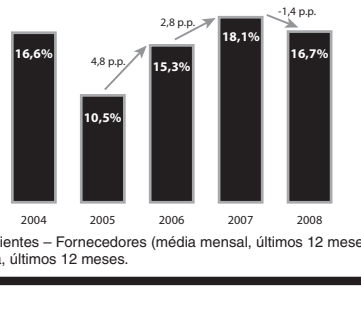
A crescente participação do segmento de produtos de informática no *mix* de vendas e a ampliação do financiamento a clientes têm contribuído decisivamente para o rápido incremento das vendas. Ao mesmo tempo, esses fatores têm proporcionado maior necessidade de capital de giro empregado. A relação capital de giro sobre vendas brutas atingiu 16,7% em 2008, ante 18,1% no mesmo período do ano anterior. O gráfico abaixo mostra a evolução do capital de giro sobre a receita líquida nos últimos 5 anos.

É interessante notar a melhora na relação do capital de giro empregado sobre vendas líquidas em 2008 comparativamente ao mesmo período do ano anterior, ou seja, redução de 1,4 pontos percentual, praticamente o mesmo nível de 2004.

As operações varejistas encerraram 2008 com um ciclo operacional de 72 dias, contra 71 dias no mesmo período do ano anterior. A centralização das atividades logísticas deverá proporcionar maiores ganhos na administração dos estoques a partir do 2S09.

A Saraiva e Siciliano continua atenta a novas oportunidades de negociação com fornecedores e parceiros, com o objetivo de melhorar o ciclo operacional.

Capital de Giro(1)/Vendas Líquidas (2)



(1) Estoques + Clientes – Fornecedores (média mensal, últimos 12 meses).
(2) Venda Líquida, últimos 12 meses.

Lucro Líquido

O resultado líquido consolidado das operações de varejo foi de R$ 3,7 milhões no 4T08 e de R$ 6,4 milhões no 4T07. Em 2008 este lucro foi de R$ 16,5 milhões, contra R$ 18,2 milhões em 2007.

O lucro líquido foi afetado pelo aumento das despesas financeiras e das despesas não recorrentes relacionadas ao processo de aquisição da Siciliano, pelas despesas pré-operacionais relacionadas nas lojas reformadas ao longo do ano e pelos efeitos da introdução do mecanismo da Substituição Tributária nos segmentos de CDs e DVDs no Estado de São Paulo, bem como da constituição da provisão extraordinária do PIS.

Investimentos

O valor total investido em 2008 somou R$ 86,5 milhões, com destaque para a aquisição da Siciliano por aproximadamente R$ 60 milhões – valor que ainda está sujeito aos ajustes oriundos das variações das contas de capital de giro e da dívida líquida dessa empresa entre 30 de novembro de 2007 e 6 de março de 2008, data do fechamento do negócio. Em 2008, os investimentos tiveram ainda como destaque:

- Inauguração da Mega Shopping Juiz de Fora, na cidade de Juiz de Fora (MG), com 426 m² de área de vendas, em abril;
- Inauguração da Mega Shopping Plaza Sul, em São Paulo, com 629 m² de área de vendas, em julho. Esta loja substituiu uma pequena loja da Siciliano que operava no mesmo shopping center;
- Reforma das lojas Siciliano: no Shopping Jardim Sul, em São Paulo, com 370 m² de área de vendas, e nos Shoppings Moinhos e Iguatemi, ambas em Porto Alegre (RS), em setembro;
- Reforma da Loja da Saraiva no Shopping Ibirapuera, em São Paulo (SP), reinaugurada em agosto. As vendas desta loja, nos meses de setembro a dezembro, registraram crescimento de 15,6% sobre as do mesmo período do ano anterior;
- Inauguração da loja tradicional da Saraiva na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, em São Paulo (SP), com 90 m² de área de vendas;
- Inauguração da Mega Shopping Barra Sul, na cidade de Porto Alegre (RS), com 793 m² de área de vendas, em novembro;
- Inauguração da Mega Shopping São José do Rio Preto (SP), com 587 m² de área de vendas, em novembro. Esta loja substituiu uma pequena loja da Saraiva que operava no mesmo shopping center.

Em 2008, além do fechamento das lojas no Shopping São José do Rio Preto e no Shopping Plaza Sul, cujas operações foram substituídas por lojas maiores da Livraria Saraiva, a Companhia encerrou também as atividades de duas lojas da rede Siciliano que não apresentavam perspectivas de geração de valor ou se sobrepunham às operações da Livraria Saraiva: a de Vila Olímpia (SP), em junho, e a do Shopping Praia de Belas (RS), em agosto. Até o momento, não há perspectivas de novos fechamentos de pontos-de-venda da Saraiva e Siciliano.

Marketing/Parcerias

O programa de fidelização "Saraiva Plus", lançado no segundo semestre de 2005, já conta com 2,5 milhões de clientes associados, um crescimento de 8,8% sobre a base no final de 2008. Com uma sistemática que facilita o acúmulo de pontos e simplifica o resgate, esta ferramenta tem tido sucesso na retenção dos clientes antigos e na atração de novos consumidores.

Saraiva.com – Divisão de Varejo Eletrônico da Saraiva e Siciliano - ***Tabela 11***

Saraiva.com (R$ mil)	**4T08**	**4T07**	**Var.**	**2008**	**2007**	**Var.**
Receita Bruta (1)	70.915	44.156	***60,6%***	272.492	156.524	***74,1%***
Receita Líquida	63.784	38.549	***65,5%***	246.743	140.219	***76,0%***
Despesas Operacionais	13.654	7.831	***74,4%***	48.928	28.268	***73,1%***
EBITDA	5.088	3.627	***40,3%***	25.693	17.627	***45,8%***
Clientes Ativos (mil) (2)	1.048	793	***32,1%***	1.048	793	***32,1%***
% da receita da Livraria Saraiva Consolidado	29,4%	30,0%	***-0,6 p.p.***	32,9%	32,1%	***0,8 p.p.***
Tíquete Médio (R$)	136,69	125,29	***9,1%***	151,65	130,93	***15,8%***

(1) Inclui faturamento da Siciliano.com, no valor de R$ 2,1 milhões no 4T08 e R$ 6,3 milhões em 2008.
(2) Cliente ativo: usuário que fez pelo menos uma compra no último ano.

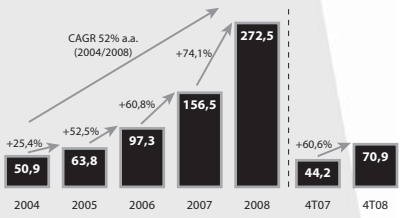
As vendas brutas totalizaram R$ 70,9 milhões no 4T08, o que equivale a acréscimo de 60,6% sobre o 4T07. Em 2008 a receita bruta atingiu R$ 272,5 milhões, montante 74,1% superior ao registrado em 2007. As operações da Siciliano.com atingiram R$ 2,1 milhões no 4T08 e R$ 6,3 milhões no acumulado do ano desde 6 de março de 2008, data da aquisição dessa empresa. A receita bruta apenas da Saraiva.com no 4T08 e no acumulado do ano atingiu, respectivamente, R$ 68,8 milhões (+55,7%) e R$ 266,1 milhões (+70%).

A estratégia de aumentar o número de categorias de produtos tem proporcionado um consistente aumento no tíquete médio, que evoluiu 9,1% no 4T08 e 15,8% em 2008. A quantidade total de itens cadastrados ativos para venda alcançou a marca de 1,5 milhão no encerramento de 2008, uma elevação de 4,8% em relação ao final de 2007.

O destaque, entre as novas categorias, continua a ser o segmento de produtos de informática, com crescimento de 78,6%, no 4T08 e de 102,8%, em 2008. A linha de aparelhos celulares, cuja comercialização foi iniciada no 3T07, representou 8,1% do total de vendas no varejo eletrônico em 2008.

O comércio eletrônico tem alcançado representatividade crescente nas operações da Livraria. A participação no total da receita bruta atingiu 29,4%, no 4T08 e 32,9%, no acumulado do ano. O gráfico a seguir demonstra a evolução do crescimento da receita da Saraiva.com.

Crescimento Nominal Receita Bruta Saraiva.com (R$ milhões)



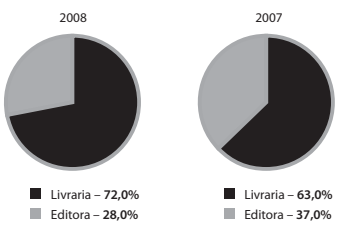
CONSOLIDADO

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores do desempenho econômico-financeiro consolidado.

Tabela 12

Consolidado (R$ mil)	**4T08**	**4T07**	**Var.**	**2008**	**2007**	**Var.**
Receita Bruta	413.614	283.826	**45,7%**	1.153.682	779.375	**48,0%**
Receita Líquida	395.733	267.626	**47,9%**	1.093.478	733.492	**49,1%**
Lucro Bruto	182.077	127.184	**43,2%**	509.233	362.970	**40,3%**
Margem Bruta	***46,0%***	***47,5%***	***-1,5 p.p.***	***46,6%***	***49,5%***	***-2,9 p.p.***
Despesas Operacionais	127.674	81.411	**56,8%**	394.250	260.359	**51,4%**
EBITDA	60.249	48.523	**24,2%**	133.652	112.970	**18,3%**
(+) Despesas não Recorrentes	1.762	-	**-**	6.753	-	**-**
(+) Provisão PIS	2.529	-	**-**	2.529	-	**-**
(+) Provisão "Stock Options"	869	371	**134,2%**	869	371	**134,2**
EBITDA Ajustado	65.409	48.894	**33,8%**	143.803	113.341	**26,9%**
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	6.797	160	**-**	11.878	(3.431)	**-446,2%**
Lucro Líquido	40.650	33.573	**21,1%**	72.033	69.836	**3,1%**
Ativo Total	682.441	524.634	**30,1%**	682.441	524.634	**30,1%**
Patrimônio Líquido	335.882	282.756	**18,8%**	335.882	282.756	**18,8%**
Caixa/(Endividamento) Líquido	(26.317)	73.085	**-**	(26.317)	73.085	**-**

Mix da Receita Bruta Consolidada



Receita Bruta

A receita bruta atingiu R$ 413,6 milhões no 4T08 e superou em 45,7% a do 4T07. Em 2008, a receita bruta acumulou R$ 1,2 bilhão, uma elevação de 48,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciada positivamente pelo forte crescimento da receita das operações de varejo, que responderam por 72% do total consolidado, incluído o faturamento das lojas da rede Siciliano.

Lucro Bruto

O lucro bruto consolidado somou R$ 182,1 milhões no 4T08, um crescimento de 43,2% em relação ao de 2007. Em 2008 o lucro bruto alcançou R$ 509,2 milhões, 40,3% superior ao de 2007. A margem bruta foi de 46,0% no 4T08, ante 47,5% no 4T07. No acumulado do ano, a margem bruta atingiu 46,6%, contra 49,5% em 2007. Essa queda reflete principalmente a maior participação ponderada da Livraria no consolidado do Grupo.

Resultado Operacional

A relação despesas operacionais sobre receita líquida ajustada para eventos não recorrentes, a provisão extraordinária do PIS e do programa de *Stock Options*, assim como o ágio resultante da aquisição da Siciliano e do Ético Sistema de Ensino, alcançou 30,5% no 4T08 (30,3% no 4T07) e 34,8% em 2008 (35,4% em 2007), mostrando uma melhora de aproximadamente 0,2 e -0,6 ponto percentual nos períodos analisados.

No 4T08 houve uma provisão extraordinária no valor de R$ 2,5 milhões relacionada a ações declaratórias ajuizadas em 1989. Tais ações sustentavam a inexistência de relação jurídica da contribuição para o Programa de Integração Social (PIS), nos termos da Lei Complementar nº 7/1970. Os depósitos judiciais efetuados pela Livraria Saraiva e pela Editora no período entre abril de 1989 e maio de 1992 foram levantados por autorização judicial.

Julgado o mérito, houve o trânsito em julgado reconhecendo a validade e sujeição ao regime da Lei Complementar nº 7/1970 e, por força do provimento dado ao agravo da Fazenda Nacional, o processo encontra-se em fase de apuração dos valores devidos à União Federal. Dessa forma, e de acordo com os procedimentos previstos na Deliberação da Comissão de Valores Mobiliários – CVM nº 489/2005, os respectivos montantes foram provisionados, na forma da opinião legal dos advogados que patrocinam a causa, e considerando a melhor estimativa existente na data de encerramento do exercício para o cálculo do desembolso necessário para liquidar os créditos tributários.

Plano de Opção de Compra de Ações ("*Stock Options*")

No 4T08, foi constituída uma provisão no valor de R$ 0,9 milhão correspondente às despesas com os Planos de Opção de Compras de Ações (R$ 0,4 milhão no 4T07). O valor justo desses planos é calculado na data das respectivas outorgas e com base no modelo de precificação binomial. O modelo baseia-se nas diferentes trajetórias que poderão ser seguidas pelo preço durante a vida do ativo. Essa sistemática atende às alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e pelo Pronunciamento Técnico CPC 10,

Continua...

HORÁRIO MÁXIMO PARA APROVAÇÃO FINAL: DOESP 15H DO DIA ANTERIOR À PUBLICAÇÃO

pefran 11 3885.9696

[17386]-saraiva_legal_bal_Anual_31-12-08_DOESP_standard_com tarja na primeira.indd 2 19/3/2009 11:35:39

...Continuação

Saraiva S.A. Livreiros Editores

CNPJ nº 60.500.139/0001-26 – Companhia Aberta

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

aprovado pela Deliberação da Comissão de Valores Mobiliários – CVM nº 562, de 17 de dezembro de 2008.

Tabela 13

Consolidado (R$ mil)	4T08	4T07	Var.	2008	2007	Var.
Despesas Operacionais	127.674	81.411	***56,8%***	394.250	260.359	***51,4%***
(-) Ágio Aquisição de Investimentos (Ético e Siciliano)	1.995	-	**-**	4.029	-	**-**
(-) Despesas não Recorrentes	1.762	-	**-**	6.753	-	**-**
(-) Provisão PIS	2.529	-	**-**	2.529	-	**-**
(-) Provisão "Stock Options"	869	371	***134,2%***	869	371	***134,2%***
(=) Despesas Operacionais Ajustadas	120.519	81.040	***48,7%***	380.071	259.988	***46,2%***
Despesas Operacionais Ajustadas/Receita Líquida	30,5%	30,3%	***0,2 p.p.***	34,8%	35,4%	***-0,6 p.p.***

EBITDA

O EBITDA foi positivo em R$ 60,2 milhões no 4T08, contra R$ 48,5 milhões no 4T07. Em 2008 o EBITDA totalizou R$ 133,7 milhões, um acréscimo de 18,3% em relação ao ano anterior.

Tabela 14

Consolidado (R$ mil)	4T08	4T07	Var.	2008	2007	Var.
Resultado Operacional (1)	47.606	45.613	***4,4%***	103.105	106.042	***-2,8%***
(+) Despesas de Amortização e Depreciação	5.846	2.750	***112,6%***	18.669	10.359	***80,2%***
(+) Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	6.797	160	**-**	11.878	(3.431)	***-446,2%***
(=) EBITDA	60.249	48.523	***24,2%***	133.652	112.970	***18,3%***
Margem EBITDA	***15,2%***	***18,1%***	***-2,9 p.p.***	***12,2%***	***15,4%***	***-3,1 p.p.***
(+) Despesas não Recorrentes	1.762	-	**-**	6.753	-	**-**
(+) Provisão PIS	2.529	-	**-**	2.529	-	**-**
(+) Provisão "Stock Options"	869	371	***134,2%***	869	371	***134,2%***
(=) EBITDA Ajustado	65.409	48.894	***33,8%***	143.803	113.341	***26,9%***
Margem EBITDA Ajustada	***16,5%***	***18,3%***	***-1,7 p.p.***	***13,2%***	***15,5%***	***-2,3 p.p.***

(1) Exclui efeito da provisão dos juros sobre capital próprio (despesas financeiras).

O EBITDA ajustado por despesas não recorrentes, pela constituição de provisões do PIS e do programa de *Stock Options* registrou R$ 65,4 milhões no 4T08, e R$ 143,8 milhões no ano de 2008, um crescimento de, respectivamente, 33,8% e 26,9%.

Resultado Financeiro/Estrutura de Capital

O resultado financeiro apresentou despesas financeiras líquidas de R$ 6,8 milhões no 4T08, contra despesas líquidas de R$ 160 mil no 4T07. No acumulado do ano, o resultado financeiro passou de uma receita financeira líquida de R$ 3,4 milhões, em 2007, para uma despesa financeira líquida de R$ 11,9 milhões, em 2008, refletindo os investimentos recentemente feitos nas empresas do Grupo e que diminuíram a posição líquida de caixa.

A posição financeira consolidada passou de um caixa líquido de R$ 73,1 milhões, ao final do exercício de 2007, para R$ 26,3 milhões negativos, no encerramento de dezembro de 2008.

A contratação de novo empréstimo junto ao BNDES, no valor de R$ 141,6 milhões, com prazo de utilização até dezembro de 2010, irá readequar a estrutura de capital da Saraiva.

Lucro Líquido

O resultado líquido do 4T08 foi de R$ 40,7 milhões, ante R$ 33,6 milhões do 4T07. O lucro em 2008 somou R$ 72,0 milhões, ante R$ 69,8 milhões em 2007 (+3,1%).

O resultado líquido das operações consolidadas está afetado em R$ 10,5 milhões por despesas não recorrentes, pela amortização do ágio relacionado às aquisições do Ético Sistema de Ensino e da Siciliano, à constituição das provisões extraordinárias do PIS e à provisão do programa de *Stock Options*.

Investimentos

Os investimentos somaram R$ 98,2 milhões no ano de 2008, sendo R$ 60,0 milhões direcionados à aquisição da Siciliano, e R$ 38,2 milhões destinados à expansão e reforma da rede de lojas, ao selo Saraiva Educação Multimídia, à divisão de Sistema de Ensino, a projetos de tecnologia da informação e à compra de veículos para as equipes de divulgação.

MERCADO DE CAPITAIS

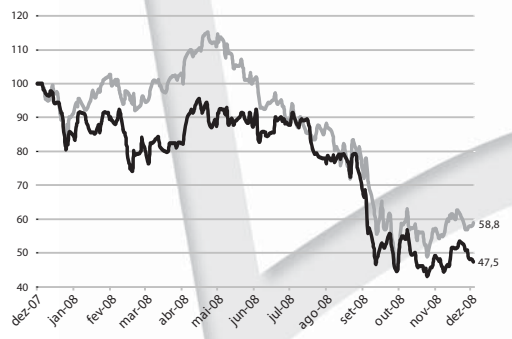
Os indicadores a seguir resumem a movimentação das ações da Saraiva em 2008 em comparação a 2007.

Indicadores	2008	2007	Var%
Número de Negócios (1)	9.335	14.619	-36,1%
Participação nos Pregões - % (1)	100,0	100,0	0%
Quantidade Negociada - mil (1)	12.719	18.215	-30,2%
Volume Negociado - R$ mil (1)	337.123	507.281	-34,5%
Preço da Ação - R$ (1) (2)	16,64	35,00	-52,5%
Total de Ações em Circulação - mil (2)	28.230	28.230	0%
Valor de Mercado - R$ milhões (2) (3)	**469,7**	**988,1**	**-52,5%**

Fonte: Bovespa.
(1) Referente Ação PN (SLED4).
(2) No final do período.
(3) Cálculo estimado com base na cotação da ação preferencial também para as ações ordinárias.

As ações preferenciais da Saraiva (SLED4) acumularam desvalorização de 52,5% ao longo de 2008, e o Ibovespa, de 41,2%.

SLED4 versus Ibovespa
De (base 100) 28/12/2007 a 30/12/2008



A instabilidade e as incertezas perante a economia global causaram grande volatilidade no mercado acionário em 2008, influenciando negativamente tanto o desempenho quanto o volume negociado das ações. Entretanto, tais incertezas não impactaram as decisões de investimento da Companhia, que, baseada em seus sólidos fundamentos de negócios, continua confiante nas suas estratégias de médio e de longo prazo.

Eventos Subseqüentes

Em janeiro de 2009, os escritórios corporativos da Saraiva foram transferidos para uma nova sede, o que permitirá melhor comunicação entre as áreas e maior eficiência operacional. A nova sede está situada na Rua Henrique Schaumann, 270, no bairro de Pinheiros, em São Paulo (SP).

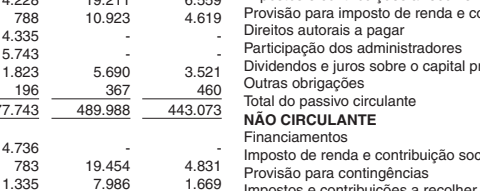
Em fevereiro de 2009, a Editora e a Saraiva e Siciliano celebram novos contratos de longo prazo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no valor de, respectivamente, R$ 71,9 milhões e R$ 69,7 milhões. Os recursos desses financiamentos serão utilizados no desenvolvimento de novos conteúdos em diversas linhas editoriais, na reformas e na expansão da rede de lojas, bem como no capital de giro, e beneficiarão a estrutura de capital do Grupo, pois a alavancagem financeira permanecerá em níveis conservadores e a custos interessantes.

Em 2009 a Saraiva e Siciliano iniciará a comercialização de filmes no formato digital. Esse ambiente virtual de negócios permitirá, de forma prática e interativa, a compra e/ou aluguel de filmes por meio de *download*. Os clientes também poderão comentar e classificar os filmes, interagindo em uma verdadeira rede social cujo foco é o cinema. Isso foi possível por meio de uma parceria com a empresa Truetech – desenvolvedora da interface – e do apoio da Microsoft. O projeto prevê, em uma segunda etapa, a comercialização de outros produtos em formato digital.

ESTRUTURA ACIONÁRIA

O capital social subscrito e realizado da Saraiva era de R$ 147,8 milhões em 31 de dezembro de 2008, representado por 28.596.123 ações, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, das quais 9.622.313 são ações ordinárias (ON), e 18.973.810 são ações preferenciais (PN). A Companhia mantém 365.750 ações preferenciais em tesouraria.

Composição do *Free Float* – SLED4
(Dezembro de 2008)



REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 28 de janeiro de 2009, aprovou o pagamento de R$ 17,8 milhões (R$ 0,63000841 por ação) para remuneração aos acionistas, sob a forma de juros sobre o capital próprio. Para atingir as previsões legais e estatutárias de fixação do valor mínimo para dividendos, e considerando o resultado do exercício, serão destinados adicionalmente R$ 2,0 milhões (R$ 0,070502 por ação) a título de dividendos complementares, conforme deliberação a ser tomada na Assembléia Geral Ordinária prevista para o dia 23 de abril de 2009.

O valor bruto total da remuneração aos acionistas somará R$ 19,8 milhões (R$ 0,70051041 por ação), o equivalente a 27,5% do resultado do exercício, e representará um *dividend yield* de 4,2% sobre o preço das ações preferenciais em 31/12/08.

PERSPECTIVAS

A velocidade da mudança do cenário econômico nos últimos meses e a volatilidade gerada pela insegurança quanto ao comportamento dos agentes econômicos num futuro próximo demandarão das empresas um monitoramento constante de suas atividades. A Companhia está ciente dessa realidade e preparada para fazer ajustes que possam mitigar os efeitos de tais incertezas nos seus resultados. Contudo, há que chamar a atenção dos acionistas para a dicotomia sempre presente entre as decisões de curto e de longo prazo.

A Companhia continua em busca da geração de valor por meio de projetos com retorno acima de nosso custo de capital, invariavelmente alcançados em investimentos de longo prazo.

Nos últimos dois anos, e positivamente com mais intensidade em 2008, as decisões de investimento certamente reposicionaram a Saraiva nos setores nos quais atua.

A missão da **Editora Saraiva** foi reafirmada nas discussões de resultados anteriores, ou seja, prover conteúdos educacionais da educação infantil até a universidade, além de conteúdos científicos, técnicos e profissionais, independentemente da mídia. Os investimentos nos próximos anos têm como objetivo consolidar a posição nos mercados nos quais a Editora atua e buscar oportunidades em novas áreas editoriais que sejam compatíveis com suas competências.

Está em execução um intenso trabalho de base nas principais linhas de atuação da Editora, com reforço das equipes editoriais, visando ao lançamento de novos produtos. A renovação do catálogo está apoiada em estratégias de relacionamento diferenciadas com o público, incluindo suporte pedagógico e ações de *marketing* mais agressivas. Essas ações já tiveram resultados práticos em 2008, com a importante participação de mercado nas novas adoções do PNLEM2009.

Há perspectivas de ampliação dos programas para o ensino fundamental (PNLD) e para o ensino médio (PNLEM), por meio da compra de novos conteúdos em língua estrangeira. Os alunos matriculados do 6º ao 9º ano do ensino fundamental deverão receber conteúdos de Inglês e/ou Espanhol a partir do PNLD2011 e os alunos matriculados no ensino médio, provavelmente, a partir do PNLEM2012.

Em 2009 serão decididas novas adoções de livros para as escolas públicas de ensino fundamental visando ao ano letivo de 2010 (PNLD2010). Será o primeiro ano de um ciclo trienal que começa com a compra de novos conteúdos para os alunos matriculados do 1º ao 5º ano. Há três anos, no PNLD2007, que correspondeu ao início deste mesmo ciclo de compras, a participação de mercado da Editora foi de 8,6%. Novas coleções de livros foram desenvolvidas para reforçar a posição competitiva da empresa. Se aprovadas pelo Ministério da Educação (MEC), em avaliação pedagógica a ser brevemente anunciada, essas novas coleções têm boas chances de melhorar a *performance* da Editora no PNLD2010, programa no qual se estima uma participação de mercado de 13% a 15%.

As atividades editoriais contam com novas linhas de negócios. O Ético completou o catálogo de produtos para o ano letivo de 2009, com soluções educacionais diferenciadas para as escolas que desejem adotar sistemas de ensino. A Companhia acredita muito no potencial de geração de valor deste empreendimento.

O plano de negócios está em linha com as estimativas, há recursos financeiros disponíveis para maiores investimentos, e, mais importante, excelente capital humano para a execução do projeto.

Nos próximos anos a Editora investirá também em recursos tecnológicos que possam fazer diferença nos processos de aprendizagem em sala de aula, principalmente para escolas de nível fundamental e médio. Entende-se que projetos pedagógicos bem estruturados e que utilizem novas tecnologias podem, juntamente com a mídia impressa, promover ganhos significativos para alunos, professores e gestores de escolas. Em 2009 já está em comercialização a Série Destino, que inclui ferramentas muito interessantes para aplicação em salas de aula, nas áreas de Matemática e Inglês.

Além das possibilidades de crescimento orgânico, a Editora continua atenta e eventualmente pode estudar oportunidades de aquisições ou associações estratégicas.

Para finalizar, as operações editoriais são menos suscetíveis às variações macroeconômicas, uma vez que grande parte da receita advém de livros didáticos, cuja demanda é determinada por adoção nas escolas particulares e pelos programas públicos de aquisição de livros. Este é um diferencial importante da Saraiva em tempos de crise. O negócio editorial da Saraiva apresenta importantes barreiras de entrada e baixa necessidade de investimentos fixos.

O mercado varejista de livros no Brasil oferece boas oportunidades para empresas capitalizadas, com modelos de negócios flexíveis e estratégias bem montadas de curto e de longo prazo. O investimento realizado na Siciliano ampliou as possibilidades de consolidação desse mercado, uma vez que o segmento livreiro é extremamente fragmentado no Brasil, no qual estima-se uma participação de mercado das operações do Grupo em torno de 10%.

A **Saraiva e Siciliano** aproveitou as oportunidades oferecidas pelo ambiente econômico favorável dos últimos anos e investiu na reformulação de seu negócio, introduzindo novas categorias de produtos e melhorando seus serviços. O cartão Saraiva Plus é um exemplo do modo pelo qual a Empresa pretende se relacionar com os seus clientes, que usufruem vantagens reais traduzidas em uma clara política de descontos, ao mesmo tempo em que permanecem fiéis às operações no longo prazo, tanto no canal físico como na Internet. Além da ampliação do número de lojas, a Companhia reforçou suas estruturas administrativas e ampliou o treinamento de seus colaboradores.

Apesar das incertezas de curto prazo, os investimentos das operações varejistas da Companhia estão mantidos até o momento. Mesmo que o cenário econômico não permita atingir metas de curto prazo, a Empresa continuará a estudar projetos com retorno acima de seu custo de capital e que permitam consolidar a posição de suas atividades varejistas.

Na Saraiva e Siciliano, o projeto de expansão da rede de lojas físicas prevê a inauguração de 11 novas unidades no biênio 2009-2010. As já contratadas são as seguintes:

1. Shopping Paralela (Salvador – BA), com área de vendas estimada em 600 m² e inauguração prevista para março de 2009;
2. Shopping Beiramar (Florianópolis – SC), com área de vendas estimada em 500 m² e inauguração prevista para março de 2009. Esta loja substituirá uma operação da Siciliano no mesmo Shopping Center;
3. Shopping Manauara (Manaus – AM), com área de vendas estimada em 1.500 m² e inauguração prevista para abril de 2009;
4. Shopping Iguatemi Caxias (Caxias – RS), com área de vendas estimada em 1.200 m² e inauguração prevista para abril de 2009;
5. Shopping Granja Viana (São Paulo – SP), com área de vendas estimada em 750 m² e inauguração em 2010.

As expectativas para as operações da Siciliano são positivas em 2009. Serão reformadas até 30 lojas, cujos frequentadores passarão a contar com a mesma experiência de compra dos clientes da Livraria Saraiva.

O plano de reformas das lojas da Siciliano foi concebido de forma a minimizar o esforço logístico e de pessoal interno para a realização das intervenções, razão pela qual seguirá um critério geográfico. As lojas de Brasília, no Distrito Federal, já estão sendo reformadas. A programação para o primeiro semestre também inclui intervenções na loja do Shopping Higienópolis (concluída em março de 2009) e na do Cidade Jardim, em São Paulo (SP). Na sequência serão reformadas as lojas nos Estados do Paraná e de Santa Catarina, Rio de Janeiro, Bahia e Ceará, São Paulo, Minas Gerais e finalmente, Paraíba.

Evidentemente é impossível garantir os mesmos resultados de vendas alcançados nos projetos pilotos em todas as 30 lojas que provavelmente serão transformadas ao longo do ano. Algumas informações merecem destaque: (i) As vendas por m² das lojas da Livraria Saraiva ainda são 79,3% superiores à média da rede Siciliano. Mesmo considerando o atual cenário macroeconômico, que certamente afetará os varejistas brasileiros que comercializam bens discricionários, acredita-se no bom desempenho de vendas das unidades Siciliano que serão transformadas; (ii) A Siciliano conta com excelentes pontos comerciais, muitos deles em cidades nas quais a Companhia até então não atuava, ou tinha presença tímida. O histórico demonstra que as atividades varejistas do Grupo são altamente competitivas em novas praças.

Na divisão de varejo eletrônico, o foco continuará a ser o incremento das operações, incluindo novas categoriais de produtos e aprofundando a atuação em linhas nas quais a Companhia já atua. A Saraiva e Siciliano iniciará a comercialização de filmes por meio da *web*, e ações de relacionamento com os consumidores serão intensificadas a partir desse projeto.

A Companhia continuará a monitorar de forma persistente as operações das lojas ao longo de 2009. A categoria Livros continuará a ser o carro-chefe das operações das lojas físicas. A migração do consumo para tíquetes médios mais baixos pode atenuar os efeitos da crise nas operações da Saraiva e Siciliano. Contudo, seria otimista admitir a continuidade do crescimento recente observado nas categorias de preços médios mais altos, a exemplo de eletrônicos e informática.

Não obstante, algumas ações preventivas já foram tomadas no 4T08 e têm como objetivo preservar o caixa da Companhia, a exemplo do aumento da parcela mínima para faturamento nas vendas a prazo e da negociação com fornecedores para redução dos estoques. Outras ações estão em estudo e serão executadas se necessário, incluindo a revisão dos gastos com *marketing* e a reavaliação de contratações temporárias eventuais.

Existem ganhos operacionais importantes a serem conquistados em 2009, principalmente nas atividades logísticas, que serão integralmente centralizadas a partir do mês de abril.

O processo de aquisição da Siciliano e o forte crescimento das operações forçaram a reformulação de planos originalmente traçados, o que atrasou o processo de integração como um todo. A intenção é preparar a empresa para crescimento consistente nos próximos anos, em todos os canais de atuação, razão pela qual os depósitos serão um dos principais focos de atenção dos gestores em 2009.

Os investimentos serão financiados pela geração de caixa das atividades, bem como por dívidas de longo prazo já contratadas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Espera-se a liberação da primeira parcela desses recursos em março. No total, este novo contrato aportará R$ 141,6 milhões nas operações, com prazo de utilização até dezembro de 2010. A carência média deste empréstimo é de 30 meses, com prazos médios de amortização do principal em 36 meses adicionais. Com a entrada desses recursos, a situação financeira do Grupo se fortalece, o que permite a avaliação de novas oportunidades de investimento que eventualmente estejam disponíveis *vis-à-vis* à crise financeira atual.

AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução Normativa nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Saraiva celebrou, em março de 2008, contrato de prestação de serviço de assessoria para identificação e análise das diferenças entre as práticas contábeis brasileiras e as Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS. O valor total estimado do contrato é de R$ 334 mil, equivalente a 70% do valor dos honorários dos serviços prestados de auditoria externa.

Não faz parte do escopo dos serviços contratados expressar opinião ou qualquer juízo de valor acerta do tratamento que deve ser dispensado ao cumprimento das normas internacionais, tampouco, sobre as decisões relacionadas à conversão das demonstrações contábeis, preparação de nota de reconciliação, aderências de notas explicativas e formato de apresentação das demonstrações contábeis.

ADERÊNCIA À CÂMARA DE ARBITRAGEM DO MERCADO

Com a adesão ao Nível 2, a Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, todos os conflitos estabelecidos na Cláusula Compromissória constante no Estatuto Social, nos termos do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado da Bovespa.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os acionistas, clientes, fornecedores, instituições financeiras, autores, colaboradores e comunidades pelo apoio dado em 2008, sem o qual não teríamos alcançado os excelentes resultados do ano.

São Paulo, 18 de março de 2009.

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 (Em milhares de reais - R$)

ATIVO	Nota explicativa	Editora 2008	Editora 2007	Consolidado 2008	Consolidado 2007
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	31.730	108.474	37.823	119.627
Contas a receber de clientes	6	64.162	92.162	199.643	177.255
Estoques	7	82.381	59.994	216.331	131.032
Impostos a recuperar		4.780	4.228	19.211	6.559
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.a	1.174	788	10.923	4.619
Dividendos a receber	8	-	4.335	-	-
Empréstimos a controladas	12	-	5.743	-	-
Créditos diversos		2.178	1.823	5.690	3.521
Despesas antecipadas		123	196	367	460
Total do ativo circulante		186.528	277.743	489.988	443.073
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos à controladas	12	52.167	14.736	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.a	1.324	783	19.454	4.831
Depósitos judiciais		7.240	1.335	7.986	1.669
Contas a receber por venda de ativo imobilizado		4.192	4.973	4.192	4.973
Outros		133	331	145	1.511
		65.056	22.158	31.777	12.984
Investimentos:					
Em controladas	8	178.778	69.769	-	-
Outros		408	408	543	543
Imobilizado	9	18.327	13.528	67.682	44.348
Intangível	9	19.976	20.785	92.451	23.686
Total do ativo não circulante		282.545	126.648	192.453	81.561
TOTAL DO ATIVO		**469.073**	**404.391**	**682.441**	**524.634**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Editora 2008	Editora 2007	Consolidado 2008	Consolidado 2007
CIRCULANTE					
Fornecedores		49.160	29.301	173.927	106.673
Empréstimos e financiamentos	10	11.269	10.909	42.317	15.122
Provisões e contribuições sociais		5.832	4.557	12.521	8.289
Impostos e contribuições a recolher	15	1.742	1.354	4.669	6.262
Provisão para imposto de renda e contribuição social		4.703	9.800	4.703	12.090
Direitos autorais a pagar		10.803	8.559	11.515	8.610
Participação dos administradores		3.956	3.517	3.956	5.397
Dividendos e juros sobre o capital próprio	16.c	19.776	18.887	19.776	18.891
Outras obrigações		6.864	4.813	21.726	13.013
Total do passivo circulante		114.105	91.697	295.110	194.347
NÃO CIRCULANTE					
Financiamentos	10	10.247	20.686	21.822	31.420
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.a	5.891	4.340	13.034	7.647
Provisão para contingências	14	1.258	112	5.578	114
Impostos e contribuições a recolher	15	1.481	2.003	2.618	5.043
Outras obrigações		209	2.797	8.336	3.244
Total do passivo não circulante		19.086	29.938	51.388	47.468
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS		**-**	**-**	**61**	**63**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	16.a	147.774	147.774	147.774	147.774
Ações em tesouraria	16.b	(2.870)	(2.870)	(2.870)	(2.870)
Reservas de lucros		190.978	136.986	190.978	136.986
Lucros acumulados		-	866	-	866
Total do patrimônio líquido		335.882	282.756	335.882	282.756
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**469.073**	**404.391**	**682.441**	**524.634**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (EDITORA) PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 (Em milhares de reais - R$)

	Nota explicativa	Capital social	Ações em tesouraria	Reservas de lucros: Reserva legal	Reservas de lucros: Reserva para futuro aumento de capital	Reservas de lucros: Reserva para plano de opção de compra de ações	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006		**147.774**	**(2.870)**	**12.215**	**73.080**	**-**	**1.237**	**231.436**
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	69.836	69.836
Plano de opções de compra de ações	16.f	-	-	-	-	371	-	371
Proposta de destinação do lucro líquido:								
Reserva legal	16.c e d	-	-	3.510	-	-	(3.510)	-
Transferência para reservas de lucros	16.e	-	-	-	47.810	-	(47.810)	-
Juros sobre o capital próprio	16.e	-	-	-	-	-	(14.754)	(14.754)
Dividendos	16.e	-	-	-	-	-	(4.133)	(4.133)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007		**147.774**	**(2.870)**	**15.725**	**120.890**	**371**	**866**	**282.756**
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	72.033	72.033
Plano de opções de compra de ações	16.f	-	-	-	-	869	-	869
Proposta de destinação do lucro líquido:								
Reserva legal	16.c e d	-	-	3.602	-	-	(3.602)	-
Transferência para reservas de lucros	16.e	-	-	-	49.521	-	(49.521)	-
Juros sobre o capital próprio	16.c	-	-	-	-	-	(17.785)	(17.785)
Dividendos	16.c	-	-	-	-	-	(1.991)	(1.991)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008		**147.774**	**(2.870)**	**19.327**	**170.411**	**1.240**	**-**	**335.882**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Continua...

...Continuação

Saraiva S.A. Livreiros Editores

CNPJ nº 60.500.139/0001-26 – Companhia Aberta

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

(Em milhares de reais - R$, exceto o lucro líquido do exercício por ação)

	Nota explicativa	Editora		Consolidado	
		2008	2007	2008	2007
RECEITA BRUTA DE VENDAS		**352.317**	**309.265**	**1.153.682**	**779.375**
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA					
Impostos incidentes sobre vendas (ICMS, PIS, COFINS e ISS)		(115)	(184)	(60.204)	(45.883)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		**352.202**	**309.081**	**1.093.478**	**733.492**
CUSTO DOS PRODUTOS, DAS MERCADORIAS E DOS SERVIÇOS VENDIDOS		**(114.925)**	**(106.749)**	**(584.245)**	**(370.522)**
LUCRO BRUTO		**237.277**	**202.332**	**509.233**	**362.970**
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Vendas		(104.079)	(89.555)	(255.274)	(189.348)
Gerais e administrativas		(40.405)	(36.395)	(111.436)	(56.596)
Honorários dos administradores		(4.646)	(3.622)	(7.126)	(5.503)
Plano de opções de compra de ações	16.f	(869)	(371)	(869)	(371)
Depreciações e amortizações		(7.341)	(4.320)	(18.669)	(10.359)
Equivalência patrimonial	8	16.497	17.732	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(793)	473	(876)	1.818
		(141.636)	**(116.058)**	**(394.250)**	**(260.359)**
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		**95.641**	**86.274**	**114.983**	**102.611**
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	18	9.873	15.374	6.863	14.126
Despesas financeiras	18	(8.044)	(7.092)	(18.741)	(10.695)
		1.829	**8.282**	**(11.878)**	**3.431**
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		**97.470**	**94.556**	**103.105**	**106.042**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	13.b	(20.857)	(21.798)	(27.184)	(27.309)
Diferidos	13.b	(624)	595	73	(3.484)
LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO ESTATUTÁRIA DOS ADMINISTRADORES		**75.989**	**73.353**	**75.994**	**75.249**
PARTICIPAÇÃO ESTATUTÁRIA DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO		**(3.956)**	**(3.517)**	**(3.956)**	**(5.397)**
LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS		**72.033**	**69.836**	**72.038**	**69.852**
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS		**-**	**-**	**(5)**	**(16)**
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**72.033**	**69.836**	**72.033**	**69.836**
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO - R$		**2,55**	**2,47**		
NÚMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO (EM MILHARES)		**28.230**	**28.230**		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 (Em milhares de reais - R$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a) Atividade preponderante

A Saraiva S.A. Livreiros Editores ("Editora") tem como atividade principal a edição de livros para os níveis de ensino fundamental e médio, paradidáticos, jurídicos e de economia e administração. As operações da Editora são bastante sazonais, concentrando cerca de 80% das vendas no primeiro e último trimestres do ano. Essa concentração do faturamento é determinada por dois fatores: (i) período de "volta às aulas" no primeiro trimestre; e (ii) venda de livros didáticos para o governo no primeiro e quarto trimestres.

A Saraiva e Siciliano S.A. ("Saraiva e Siciliano"), empresa controlada da Editora, atua preponderantemente no varejo de livros, DVDs, música, periódicos, artigos de papelaria, multimídia, informática e produtos eletroeletrônicos. A distribuição é realizada por meio da plataforma de vendas pela Internet e de uma rede composta por 98 lojas, sendo 35 do tipo "Mega Store", 53 tradicionais e 10 franquias.

b) Aquisição de empresa

Em 6 de março de 2008, a Livraria e Papelaria Saraiva S.A. ("Livraria Saraiva") adquiriu a Siciliano S.A. ("Siciliano"), que teve como atividades principais até 30 de novembro de 2008, a comercialização de livros, jornais e periódicos de qualquer espécie e gênero e a exploração de comércio eletrônico de produtos pela Internet, possuindo 56 lojas, sendo 46 lojas próprias e 10 franquias.

c) Reorganização societária

Em 1º de fevereiro de 2008 a Editora incorporou, a valores contábeis, a controlada Pigmento Editorial S.A. ("Ético"), adquirida em 7 de dezembro de 2007, responsável pela comercialização do "Ético Sistema de Ensino", composto por linha de materiais didáticos destinados aos níveis de ensino fundamental e médio e aos cursos pré-vestibulares, além de uma linha de serviços que atende a outras necessidades das escolas conveniadas, incluindo apoios pedagógico e administrativo, que enriquecem a prática educativa e auxiliam o trabalho do professor e do gestor.

Em 30 de novembro de 2008, a Siciliano incorporou, a valores contábeis, a sua controladora Livraria Saraiva, dando origem à Saraiva e Siciliano, sem impactos contábeis nas demonstrações contábeis consolidadas da Editora.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis individual e consolidado foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, contemplando todas as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, regulamentadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas por deliberações da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Entre as alterações introduzidas que afetaram a Editora e a Saraiva e Siciliano, pode-se destacar:

a) Modificação na apresentação das demonstrações contábeis

- Substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos pela demonstração dos fluxos de caixa.
- Inclusão da demonstração do valor adicionado, que tem por finalidade evidenciar a riqueza gerada e sua distribuição.
- Criação do grupo de contas, "Intangível", para o registro dos direitos sobre bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade operacional.
- Eliminação da apresentação da conta "Resultado não operacional" na demonstração do resultado do exercício.

b) Alterações de práticas contábeis com efeitos nas demonstrações contábeis

- Obrigatoriedade de avaliação periódica, por meio de procedimentos específicos, da capacidade de recuperação dos valores registrados para os ativos imobilizado e intangível, assegurando que esses ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.
- Registro contábil dos custos relacionados à remuneração baseada em ações, concedidas aos executivos da Editora por meio de plano de opções de compra de ações.

A Administração optou por apresentar as demonstrações contábeis individual e consolidado, do exercício findo em 31 de dezembro de 2007 de forma comparativa e, portanto, retroagindo os efeitos da aplicação da Lei nº 11.638/07. O efeito contábil da adoção inicial resume-se ao registro do plano de opções de compra de ações, como segue:

	Saldos em 31 de dezembro de 2007		
	Reservas de lucros	Lucro líquido do exercício	Patrimônio líquido
Saldos originalmente publicados	136.615	70.207	282.756
Plano de opções de compra de ações	371	(371)	-
Saldos ajustados	**136.986**	**69.836**	**282.756**

c) Alterações de práticas contábeis sem efeitos nas demonstrações contábeis

- Ajuste a valor presente: a Administração da Editora e da Saraiva e Siciliano, com base em análises realizadas e segundo a melhor estimativa possível, concluiu que os impactos no resultado do exercício e no patrimônio líquido da apuração do ajuste a valor presente de elementos do ativo e do passivo são irrelevantes em relação às demonstrações contábeis analisadas em conjunto e deixou de registrar contabilmente tal ajuste.
- Arrendamento mercantil: a Administração da Editora e da Saraiva e Siciliano, com base em laudos técnicos contratados de empresa especializada e nos procedimentos definidos no Pronunciamento Técnico CPC nº 6 - Operações de Arrendamento Mercantil, concluiu que a locação dos espaços comerciais onde operam suas lojas e filiais se enquadra na classificação de arrendamento operacional e não identificou a existência de arrendamentos financeiros a serem registrados.
- Criação do subgrupo de contas, "Ajuste de avaliação patrimonial", no patrimônio líquido, para o registro de avaliações de ativos a preços de mercado, em especial, os instrumentos financeiros, não havendo transações a serem registradas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007.
- Procedimentos requeridos para o registro de instrumentos financeiros, inclusive derivativos: (i) registro pelo valor de mercado, ou equivalente, para as aplicações destinadas à negociação e/ou disponíveis para venda; e (ii) registro pelo valor de custo de aquisição, ou valor de emissão, acrescido dos rendimentos previstos em contrato e ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior, para as aplicações que serão mantidas até o vencimento, não havendo transações a serem registradas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007.

As estimativas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis relacionadas à avaliação do ajuste a valor presente, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas nos estoques, vida útil dos ativos imobilizado e intangível e provisões necessárias para passivos contingentes, necessárias para o cálculo das projeções para determinar a recuperação de saldos dos ativos imobilizado e intangível e imposto de renda diferido ativo, bem como à determinação de provisão para imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos, consideram as melhores evidências disponíveis e estão baseadas em premissas existentes nas datas de encerramento dos exercícios. Os resultados finais, na realização e liquidação dos ativos e passivos subjacentes, podem diferir em relação aos valores estimados.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Princípios gerais

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios. As receitas de vendas e os correspondentes custos são registrados quando da transferência dos riscos e benefícios associados às mercadorias, aos produtos vendidos e aos serviços prestados.

b) Ativos circulante e não circulante

- Caixa e equivalentes de caixa

Representam dinheiro em caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata, com prazo de resgate inferior a 90 dias da data de aplicação, conforme nota explicativa nº 5. As aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios.

- Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Constituída em montante considerado suficiente para fazer face a prováveis perdas na realização de contas a receber de clientes. Os créditos considerados irrecuperáveis são levados diretamente aos resultados dos exercícios.

- Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, deduzido de provisão para ajustá-lo ao valor de mercado ou realização, quando este for inferior.

- Outros ativos não circulantes

Apresentados pelo valor líquido de realização.

- Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização ao valor de mercado, quando aplicável.

- Imobilizado e intangível

Registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação e amortização e, quando aplicável, provisão para redução ao valor de recuperação. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens e direitos.

Os itens de ativo intangível, com prazo de vida útil definida, e do imobilizado que apresentam indicadores de perda do valor recuperável têm seus valores contábeis revisados para assegurar que eventual provisão para perda do valor contábil em relação ao valor de recuperação seja registrada nos resultados dos exercícios.

As unidades geradoras de caixa definidas pela Administração, e utilizadas para avaliar a capacidade de recuperação do valor contábil dos ativos associados, correspondem à operação da Editora e a cada uma das lojas e do "site" da Ponto.Com, no caso da Saraiva e Siciliano. No processo de avaliação são utilizados indicadores de desempenho operacional e financeiro estabelecidos pela Administração e, diante da indicação de perda de valor recuperável, é realizada análise comparativa, para cada unidade geradora de caixa, entre o valor apurado pelo fluxo de caixa descontado a valor presente e o respectivo valor contábil. Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, a Administração, em seu melhor julgamento, não identificou ativos registrados por valores superiores ao seu valor recuperável.

Os saldos do ativo diferido, apresentados em 31 de dezembro de 2007, foram reclassificados para o grupo de contas "Intangível" de acordo com sua natureza e segundo os procedimentos previstos no Pronunciamento Técnico CPC nº 4 - Ativos Intangíveis.

- Ágio

O ágio é resultante da incorporação de investimentos realizados, com fundamento econômico baseado na projeção da capacidade de geração de lucros futuros no prazo previsto para o retorno do investimento, estimado em 60 meses. O ágio é amortizado linearmente à taxa de 20% ao ano até 31 de dezembro de 2008. A partir de 1º de janeiro de 2009, o ágio deixará de ser amortizado e será anualmente testado pelo seu valor recuperável.

A redução ao valor recuperável do ágio resultante da aquisição de empresas é testada anual e independentemente da existência de indicadores de perda de valor.

As unidades geradoras de caixa definidas pela Administração, e utilizadas para avaliar a capacidade de recuperação do valor contábil dos ágios, correspondem à operação das lojas adquiridas da Siciliano e às operações da Ético, e, em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, a Administração, em seu melhor julgamento, não identificou a necessidade de constituir provisão para redução do valor contábil dos ágios registrados.

c) Passivos circulante e não circulante

- Direitos autorais

Calculados e registrados em obediência ao regime de competência como despesas operacionais no momento da realização das vendas e, em alguns casos, como custo da produção, no momento da edição.

- Arrendamento mercantil

Os contratos de locação de unidades comerciais da Editora e da Saraiva e Siciliano são classificados como arrendamentos mercantis operacionais e reconhecidos nos resultados dos exercícios como despesa operacional.

- Outros passivos circulante e não circulante

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

(Em milhares de reais - R$)

	Nota explicativa	Editora		Consolidado	
		2008	2007	2008	2007
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do exercício		72.033	69.836	72.033	69.836
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações (inclui valor apropriado ao custo)	9	7.512	4.468	19.218	10.715
Imposto de renda e contribuição social diferidos		624	(597)	(15.540)	3.483
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		1.701	1.664	3.059	1.991
Equivalência patrimonial	8	(16.504)	(17.732)	-	-
Realização de ágio oriundo de aquisição de empresa		-	-	15.455	-
Resultado na venda de ativo imobilizado		(480)	(72)	(1.084)	(65)
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos com empresas ligadas, financiamentos, empréstimos e obrigações fiscais		(3.556)	(1.922)	740	(109)
Plano de opções de compra de ações	16.f	869	371	869	371
Outras provisões operacionais		5.108	4.585	9.232	3.905
Participação de minoritários em controladas		-	-	5	16
Redução (aumento) nos ativos operacionais:					
Contas a receber de clientes		26.059	(21.747)	(25.711)	(55.867)
Contas a receber de controladas por vendas de mercadorias		240	(1.025)	-	-
Recebimento de dividendos de controlada		4.335	1.572	-	-
Estoques		(22.387)	3.433	(87.252)	(15.517)
Outros ativos operacionais		(4.827)	4.324	(17.178)	(29)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		19.858	(12.151)	67.381	8.740
Imposto de renda e contribuição social		(5.096)	4.659	(7.386)	6.804
Pagamento de juros por financiamentos		(2.658)	(2.337)	(4.590)	(3.443)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio		(18.887)	(13.952)	(18.891)	(13.954)
Outros passivos operacionais		3.141	7.348	(10.391)	11.890
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		67.085	30.725	(31)	28.767
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aquisição de ativo imobilizado	9	(10.062)	(3.699)	(36.508)	(23.999)
Aquisição de empresas		-	(15.404)	(51.140)	(17.434)
Recebimento por vendas do ativo imobilizado		736	1.333	1.858	1.731
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(9.326)	(17.770)	(85.790)	(39.702)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Integralização de capital em controlada	9	(90.000)	-	-	-
Empréstimos e financiamentos obtidos		1.017	13.190	60.572	29.392
Empréstimos concedidos a controladas líquidos dos valores devolvidos	8	(34.398)	(13.869)	-	-
Amortização de empréstimos e financiamentos		(11.122)	(896)	(56.555)	(7.834)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		(134.503)	(1.575)	4.017	21.558
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		**(76.744)**	**11.380**	**(81.804)**	**10.623**
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO NOS SALDOS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
Saldo inicial		108.474	97.094	119.627	109.004
Saldo final		31.730	108.474	37.823	119.627
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		**(76.744)**	**11.380**	**(81.804)**	**10.623**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

(Em milhares de reais - R$)

	Nota explicativa	Editora		Consolidado	
		2008	2007	2008	2007
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Vendas de produtos, mercadorias e serviços		352.317	309.265	1.153.682	779.375
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões		(1.701)	(1.664)	(2.845)	(1.948)
Outras receitas operacionais		1.441	840	4.487	3.612
		352.057	**308.441**	**1.155.324**	**781.039**
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (Inclui impostos recuperáveis ou não)					
Matérias-primas consumidas		(63.449)	(51.054)	(49.240)	(42.776)
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos		(140)	(382)	(534.246)	(311.171)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(139.707)	(127.599)	(253.103)	(186.811)
Outras despesas operacionais		-	(116)	(362)	(521)
VALOR ADICIONADO BRUTO GERADO		**148.761**	**129.290**	**318.373**	**239.760**
RETENÇÕES					
Depreciações e amortizações		(7.358)	(4.322)	(18.843)	(10.361)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO		**141.403**	**124.968**	**299.530**	**229.399**
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Equivalência patrimonial	8	16.497	17.732	-	-
Receitas financeiras	18	9.873	15.374	6.863	14.126
		26.370	33.106	6.863	14.126
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		**167.773**	**158.074**	**306.393**	**243.525**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Empregados - pessoal e encargos sociais		54.452	50.240	117.109	85.192
Governo - impostos, taxas e contribuições		26.038	25.688	64.495	58.990
Credores financeiros - desp. financeiras, excluindo CPMF e IOC	18	7.972	5.676	16.420	7.269
Locatários - aluguéis		3.322	2.746	32.375	16.454
Acionistas - dividendos e juros sobre o capital próprio	16.c	19.776	18.887	19.776	18.891
Participação dos administradores no lucro líquido		3.956	3.517	3.956	5.397
Participação de minoritários		-	-	5	16
Acionistas - constituição de reservas de lucros	16.e	52.257	51.320	52.257	51.316
		167.773	**158.074**	**306.393**	**243.525**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias ou cambiais incorridos até as datas de encerramento dos exercícios.

d) Imposto de renda e contribuição social

Os impostos sobre lucro do exercício compreendem os valores corrente e diferido.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados, respectivamente, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10%, e à alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social da Saraiva e Siciliano e sobre diferenças temporárias da Editora e da Saraiva e Siciliano. Os impostos diferidos estão apresentados nos ativos circulante e não circulante e no passivo não circulante, conforme nota explicativa nº 13.a). O ativo fiscal diferido está suportado em estudo sobre a expectativa de realização do lucro tributável futuro, revisado anualmente e ajustado caso seja prevista redução substancial dos lucros projetados.

e) Pagamentos baseados em ações

O valor justo para os planos de opções de compra de ações é calculado na data da outorga de cada plano e com base no modelo de precificação binomial. O modelo baseia-se nas diferentes trajetórias que poderão ser seguidas pelo preço de um ativo durante o período de aquisição. Os efeitos são refletidos no resultado e no patrimônio líquido pelo período compreendido entre a data da concessão e a data na qual todas as condições de elegibilidade de cada plano de opções são atendidas.

f) Lucro líquido por ação

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas de encerramento dos exercícios.

4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas seguindo critérios contábeis de consolidação previstos pelas práticas contábeis adotadas no Brasil abrangendo as demonstrações contábeis da Editora e das controladas a seguir relacionadas, cujas demonstrações contábeis foram encerradas na mesma data-base e estão em conformidade com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3.

	Participação societária - %	
	2008	2007
Livraria e Papelaria Saraiva S.A.	-	99,91
Pigmento Editorial S.A.	-	100,00
Saraiva e Siciliano S.A. *(*)*	99,97	-

(*) As demonstrações contábeis da Saraiva e Siciliano, utilizadas na consolidação, correspondem ao período de 7 de março a 31 de dezembro de 2008.

As demonstrações contábeis consolidadas compreendem os seguintes procedimentos:

- Eliminação dos direitos e das obrigações, bem como das receitas, dos custos e das despesas decorrentes de negócios realizados entre as empresas incluídas na consolidação.
- Eliminação do investimento na controladora contra o patrimônio líquido das controladas.
- Destaque da participação dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e no resultado do exercício da Livraria Saraiva e da Saraiva e Siciliano apresentada em linhas separadas nos balanços patrimoniais e nas demonstrações do resultado, respectivamente.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Editora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Caixa e bancos - conta movimento	1.693	717	7.786	11.870
Certificados de Depósito Bancário - CDBs	30.037	89.175	30.037	89.175
Fundos de Investimento Financeiro - FIF	-	18.582	-	18.582
	31.730	**108.474**	**37.823**	**119.627**

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Editora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Duplicatas a receber	56.773	85.045	62.794	86.073
Duplicatas a receber - Livraria Saraiva e Saraiva e Siciliano	4.706	4.941	-	-
Cartões de crédito	117	60	137.254	88.775
Cheques a receber	4.911	4.191	6.717	4.887
	66.507	**94.237**	**206.765**	**179.735**
Provisão para devedores duvidosos	(2.345)	(2.075)	(7.122)	(2.480)
	64.162	**92.162**	**199.643**	**177.255**

Saldos por vencimento:

	Editora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
A vencer	60.733	88.783	195.758	173.632
Vencidos:				
Até 60 dias	2.527	2.022	2.799	2.104
Acima de 60 dias	3.247	3.432	8.208	3.999
	66.507	**94.237**	**206.765**	**179.735**

7. ESTOQUES

	Editora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Produtos acabados	47.173	38.082	47.173	38.082
Mercadorias para revenda	4.784	215	137.789	70.940
Produtos em elaboração	23.408	15.197	23.408	15.197
Matérias-primas	6.181	5.830	6.181	5.830
Materiais de embalagem e consumo	835	670	1.780	983
	82.381	**59.994**	**216.331**	**131.032**

8. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

A participação em empresas controladas e suas principais informações estão apresentadas como segue:

	2008	2007		
	Saraiva e Siciliano	Livraria	Ético	Total
Quantidade de ações do capital social - milhares	145.775	57.540	5.107	
Quantidade de ações possuídas - milhares	145.725	57.490	5.107	
Participação no capital social	99,97%	99,91%	100,00%	
Participação do investimento no patrimônio líquido da Editora (inclui empréstimos de mútuo)	68,76%	30,35%	7,31%	
Capital social atualizado	238.317	51.210	5.107	
Dividendos a distribuir	-	4.335	-	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto), líquido dos dividendos a distribuir	178.839	72.337	(2.505)	
Dividendos a receber	-	4.335	-	4.335
Valor do investimento (líquido dos dividendos a receber)	178.778	72.274	(2.505)	69.769
Base de cálculo do valor de equivalência patrimonial	16.502	18.223	(475)	17.748
Resultado de equivalência patrimonial	16.497	18.207	(475)	17.732

Continua...

HORÁRIO MÁXIMO PARA APROVAÇÃO FINAL: DOESP 15H DO DIA ANTERIOR À PUBLICAÇÃO

pelran 11 3885.9696

[17386]-saraiva_legal_bal_Anual_31-12-08_DOESP_standard_com tarja na primeira.indd 4 19/3/2009 11:35:50

...Continuação

Saraiva S.A. Livreiros Editores

CNPJ nº 60.500.139/0001-26 – Companhia Aberta

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 (Em milhares de reais - R$, exceto quando de outra forma indicado)

As alterações registradas nas contas de investimentos durante os exercícios findos em 31 de dezembro foram as seguintes:

	Editora	
	2008	2007
Saldo no início do exercício	69.769	58.402
Aumento de capital em controlada - Livraria Saraiva	90.000	-
Aquisição de controlada - Ético, com passivo a descoberto	-	(2.030)
Incorporação de controlada - Ético	2.505	-
Participação no resultado das controladas	16.497	17.732
Ganho de capital	7	-
Dividendos recebidos	-	(4.335)
Saldo no fim de exercício	178.778	69.769

Em 5 de março de 2008, a Editora aumentou o capital social da Livraria Saraiva, no valor de R$ 90.000, apurando um ganho de capital decorrente de variação no percentual de participação no valor de R$ 7, registrados em "Outras receitas operacionais".
Em 30 de novembro de 2008, a Livraria Saraiva foi incorporada pela sua controlada Siciliano, com base no patrimônio líquido a valor contábil levantado em 31 de outubro de 2008 e avaliado por peritos independentes, no valor de R$ 172.532, que ajustado pela baixa do investimento que a Livraria Saraiva detinha sobre o capital social da Siciliano, representou um aumento de capital social na Siciliano de R$ 201.359. Pela incorporação da Livraria Saraiva, o capital social da Siciliano foi aumentado de R$ 36.958 para R$ 238.317, equivalentes a 145.775.138 ações ordinárias. As ações emitidas em decorrência do aumento de capital foram totalmente atribuídas à Editora, proporcionalmente à respectiva participação até então detida sobre a Livraria Saraiva.
A base de cálculo para o resultado de equivalência patrimonial reconhecido no exercício pela Editora é composta como segue:

Lucro líquido da Livraria Saraiva do período de 1º de janeiro a 31 de outubro de 2008, antes da equivalência patrimonial sobre a Siciliano	14.755
Resultado de equivalência patrimonial do período de 7 de março a 31 de outubro de 2008 sobre a Siciliano	(4.561)
Lucro líquido da Livraria Saraiva em 31 de outubro de 2008	10.194
Lucro líquido da Saraiva e Siciliano no período de 1º de novembro a 31 de dezembro de 2008, incluída a operação da Livraria Saraiva a partir de 1º de novembro de 2008	6.308
Base de cálculo da equivalência patrimonial da Editora	16.502

As demonstrações do resultado da Saraiva e Siciliano para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 estão apresentadas a seguir:

	2008 *(a)*	2007*(b)*
RECEITA BRUTA DE VENDAS	827.294	487.376
Deduções da receita bruta	(60.089)	(45.699)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	767.205	441.677
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(495.026)	(281.012)
LUCRO BRUTO	272.179	160.665
Despesas operacionais	(235.153)	(126.148)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	37.026	34.517
Resultado financeiro	(13.708)	(4.824)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	23.318	29.693
Imposto de renda e contribuição social	(5.630)	(9.590)
LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO ESTATUTÁRIA DOS ADMINISTRADORES	17.688	20.103
PARTICIPAÇÃO ESTATUTÁRIA DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO	(1.186)	(1.880)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	16.502	18.223

(a) Compreende o resultado de 1º de janeiro a 31 de outubro de 2008 da Livraria Saraiva, de 7 de março a 31 de outubro de 2008 da Siciliano e de 1º de novembro a 31 de dezembro de 2008 da Saraiva e Siciliano.
(b) Compreende o resultado da Livraria Saraiva para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007.

9. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

		Editora			
		2008			2007
	Taxa anual de depreciação/ amortização - %	Custo	Depreciação/ amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado:					
Terrenos	-	2.011	-	2.011	2.011
Edifícios e construções	4	8.172	(4.216)	3.956	4.249
Máquinas e equipamentos	10	1.854	(1.436)	418	325
Móveis, utensílios e instalações	10	22.681	(20.125)	2.556	2.250
Veículos	20	5.978	(2.418)	3.560	2.316
Equipamentos de informática	20	11.133	(9.359)	1.774	1.825
Imobilizado em andamento	-	4.052	-	4.052	552
		55.881	(37.554)	18.327	13.528
Intangível:					
Cessão de direitos	20	2.932	(1.562)	1.370	292
Ágio na aquisição de empresa:					
Formato *(a)*	20	2.091	(2.021)	70	-
Ético *(b)*	20	17.431	(2.905)	14.526	17.434
Outras	20	-	-	-	488
Software	20	16.040	(12.218)	3.822	2.386
Marcas e patentes	-	188	-	188	185
		38.682	(18.706)	19.976	20.785

		Consolidado			
		2008			2007
	Taxa anual de depreciação/ amortização - %	Custo	Depreciação/ amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado:					
Terrenos	-	2.014	-	2.014	2.014
Edifícios e construções	4	9.613	(4.957)	4.656	5.005
Máquinas e equipamentos	10	2.855	(2.170)	685	536
Móveis, utensílios e instalações	10	122.429	(85.055)	37.374	24.565
Veículos	20	6.743	(2.751)	3.992	2.598
Equipamentos de informática	20	32.383	(23.953)	8.430	5.736
Imobilizado em andamento	-	10.531	-	10.531	3.894
		186.568	(118.886)	67.682	44.348
Intangível:					
Ágio na aquisição de empresa:					
Formato *(a)*	20	2.091	(2.021)	70	-
Ético *(b)*	20	17.431	(2.905)	14.526	17.434
Siciliano *(c)*	20	82.823	(16.578)	66.245	-
Outras	20	-	-	-	488
Cessão comercial	20	24.009	(22.083)	1.926	1.506
Cessão de direitos	20	2.932	(1.562)	1.370	292
Software	20	27.428	(19.643)	7.785	3.227
Marcas e patentes	-	323	(63)	260	255
Outros	-	269	-	269	484
		157.306	(64.855)	92.451	23.686

(a) Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura decorrente da aquisição da Formato Editorial Ltda., incorporada em 3 de fevereiro de 2004. A amortização é linear em 60 meses, a partir da data de incorporação.
(b) Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura decorrente da aquisição da Ético, incorporada em 1º de fevereiro de 2008. A amortização é linear em 60 parcelas mensais a partir de março de 2008.
(c) Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura decorrente da aquisição da Siciliano pela Livraria Saraiva, ocorrida em 6 de março de 2008, calculado sobre o passivo a descoberto da Siciliano na data de sua aquisição no valor de R$ 24.266. O preço de compra foi de R$ 60.030, ajustado para R$ 58.557 conforme dispositivos contratuais de ajuste de preço. Do preço total negociado, foi inicialmente retida a parcela de R$ 8.890, ajustada para R$ 7.317 conforme disposição contratual, em garantia da obrigação de indenizar eventos previstos em contrato. O valor retido será pago aos vendedores ao final do prazo de seis anos contados da data de aquisição. O preço de compra ainda estará sujeito a ajuste, para mais ou para menos, em decorrência da conclusão da análise pelas partes sobre eventuais variações da posição de dívida líquida e da operação de capital de giro da Siciliano entre os balanços patrimoniais levantados em 30 de novembro de 2007 e 6 de março de 2008.

Após a aquisição da Siciliano e incorporação da Livraria Saraiva, a Administração considerou que a Saraiva e Siciliano, resultante desse processo, satisfaz os requisitos para constituição do ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias existentes em 31 de dezembro de 2007, no valor de R$ 15.455. Pelo reconhecimento desse ativo foi realizada no exercício uma parcela, no mesmo valor, do ágio relacionado à aquisição da Siciliano.
Os saldos apresentados em 31 de dezembro de 2007 no ativo diferido no montante de R$ 717 na Editora e R$ 1.201 no consolidado foram reclassificados para o grupo de contas "Intangível", conforme sua natureza.
As alterações registradas nas contas "Imobilizado" e "Intangível", durante os exercícios findos em 31 de dezembro, foram as seguintes:

	Editora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Saldo no início do exercício	34.313	17.734	68.034	37.807
Adições	10.062	3.699	36.508	23.999
Baixas	(256)	(116)	(773)	(521)
Depreciações e amortizações	(7.512)	(4.468)	(19.218)	(10.715)
Ajuste na amortização do ágio	(2)	30	(2)	30
Realização de ágio da Siciliano	-	-	(15.455)	-
Ágio sobre aquisição de empresas	-	17.434	82.823	17.434
Transferência do ativo não circulante	-	-	1.325	-
Incorporação de empresa controlada	1.698	-	6.891	-
Saldo no fim do exercício	38.303	34.313	160.133	68.034

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Editora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Circulante:				
Moeda nacional - BNDES - FINEM	11.269	10.909	17.765	14.933
Conta garantida - Banco do Brasil	-	-	24.552	189
	11.269	10.909	42.317	15.122
Não circulante -				
Moeda nacional - BNDES - FINEM	10.247	20.686	21.822	31.420

A composição do passivo não circulante por ano de vencimento é a seguinte:

	2010	2011	2012	Total
Editora	10.247	-	-	10.247
Consolidado	17.067	3.751	1.004	21.822

As demais informações sobre os financiamentos são como segue:

Financiamento	Finalidade	Garantias	Vencimento	Encargos
Editora -				
BNDES - FINEM contrato de 11/2005	Plano editorial - 2005/2007 e sistemas de informação	Hipoteca de bens do ativo imobilizado e fiança bancária	11/2010	4% + TJLP *(*)*
Livraria:				
BNDES - FINEM - contrato de 11/2006	Projetos de investimento na abertura de 11 lojas, reforma e modernização de 19 lojas da rede e centralização das operações de logística	Aval da Editora	08/2010	3,1% + TJLP *(*)*

(*) A Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP para o exercício findo em 31 de dezembro de 2008 foi de 6,25% ao ano.
As liberações de financiamentos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES nos exercícios findos em 31 de dezembro são as seguintes:

	Editora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Liberações em 2007	-	13.190	-	23.711
18 de janeiro de 2008	1.017	-	1.017	-
15 de fevereiro de 2008	-	-	1.800	-
27 de maio de 2008	-	-	1.804	-
26 de dezembro de 2008	-	-	3.616	-
	1.017	13.190	8.237	23.711

No exercício findo em 31 de dezembro de 2008 foram tomados empréstimos para capital de giro - conta garantida pela Saraiva e Siciliano, incidindo juros médios de 125% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

11. PROGRAMA DE FIDELIDADE - SARAIVA PLUS

A Saraiva e Siciliano assumiu o programa de fidelidade de clientes ("Saraiva Plus") iniciado pela Livraria Saraiva. Por meio desse programa, as compras de produtos efetuadas pelos clientes nas lojas e no "site" são transformadas em pontos para abatimento em compras futuras. Os pontos acumulados, líquidos de resgates e valorizados conforme disposto no regulamento do programa, são provisionados considerando as estimativas de resgate. Em 31 de dezembro de 2008, a provisão para o programa de fidelidade no montante de R$ 2.681 (R$ 2.128 em 31 de dezembro de 2007) está registrada no passivo circulante sob a conta "Outras obrigações" nas demonstrações contábeis consolidadas.

12. PARTES RELACIONADAS

As transações com as partes relacionadas compreendem operações comerciais de compra, venda e empréstimos de mútuo. Os empréstimos concedidos à Ético , Livraria Saraiva e Saraiva e Siciliano possuem prazo de vencimento indeterminado e rendem juros equivalentes a 101% da variação do CDI. Os empréstimos concedidos à Ético em 2007 foram liquidados na incorporação dessa empresa em 1º de fevereiro de 2008.
Empréstimos concedidos, registrados nos ativos circulante e não circulante:

	2008			2007		
	Saraiva e Siciliano	Ético	Total	Livraria Saraiva	Ético	Total
Saldos em 31 de dezembro do exercício anterior	14.736	5.743	20.479	5.008	-	5.008
Empréstimos concedidos líquidos dos recebimentos	34.398	(5.743)	28.655	8.126	5.743	13.869
Receitas financeiras	3.033	-	3.033	1.602	-	1.602
Saldos a receber em 31 de dezembro	52.167	-	52.167	14.736	5.743	20.479
Ativo circulante	-	-	-	-	5.743	5.743
Ativo não circulante	52.167	-	52.167	14.736	-	14.736
	52.167	-	52.167	14.736	5.743	20.479

Os principais saldos e transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	2008		2007	
	Saraiva e Siciliano	Livraria	Ético	Total
Saldos:				
Ativo:				
Contas a receber (circulante)	3.786	4.941	-	4.941
Empréstimos concedidos - contrato de mútuo (não circulante e circulante)	52.167	14.736	5.743	20.479
Passivo -				
Fornecedores (circulante)	920	5	-	5
Transações:				
Vendas de produtos	25.706	17.245	-	17.245
Compras de mercadorias	223	31	-	31
Receitas financeiras	3.900	1.602	-	1.602

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Diferidos
O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Editora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Ativo circulante - provisões operacionais	1.174	788	10.923	4.619
Ativo não circulante:				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	-	13.431	27
Provisões para contingências e impostos e contribuições a recolher	1.324	783	6.023	4.804
	1.324	783	19.454	4.831
Passivo não circulante:				
Provisão para perdas com estoque de livros - Lei nº 10.753/03	5.888	4.340	13.031	7.647
Outros	3	-	3	-
	5.891	4.340	13.034	7.647

A Editora e a Saraiva e Siciliano, com base na opinião de seus advogados externos, consideraram o incentivo fiscal instituído pela Lei nº 10.753/03, com redação alterada pela Lei nº 10.833/03, relacionado à dedutibilidade da provisão para perdas nos estoques, como um ajuste direto na base fiscal. Os efeitos fiscais do passivo diferido foram reconhecidos nas demonstrações contábeis de acordo com a Instrução Normativa CVM nº 371/02.
A Editora e a Saraiva e Siciliano, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis e fluxos de caixa positivos futuros, trazidos a valor presente, conforme estabelecido na Instrução Normativa CVM nº 371/02, mantiveram em suas demonstrações contábeis o ativo fiscal diferido.
A Administração considera o valor contábil dos ativos fiscais diferidos constituídos na Editora, referentes às diferenças temporárias, realizáveis na proporção da solução final das ações judiciais impetradas e da liquidação dos passivos operacionais.
Em relação aos ativos fiscais diferidos da Saraiva e Siciliano a Administração, com base nas melhores estimativas possíveis existentes nas datas de encerramento dos exercícios, considera que, em caso de decisão definitiva para as ações judiciais impetradas e registradas como provisão para contingências, a estimativa de realização é a seguinte:

Data do balanço	Realização do ativo fiscal diferido
31 de dezembro de 2009	9.749
31 de dezembro de 2010	3.102
31 de dezembro de 2011	7.754
31 de dezembro de 2012	7.274
	27.879

b) Conciliação da despesa
A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Editora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	97.470	94.556	103.105	106.042
Ajuste para fins de apresentação - Lei nº 11.638/07 (nota explicativa nº 2)	-	371	-	371
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social - base para o cálculo	97.470	94.927	103.105	106.413
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(33.140)	(32.275)	(35.056)	(36.180)
Adições permanentes - despesas não dedutíveis	(654)	(381)	(757)	(464)
Exclusões permanentes:				
Juros sobre o capital próprio	5.940	4.928	5.940	4.928
Equivalência patrimonial	5.609	6.029	-	-
Outras exclusões	356	317	463	686
Impostos diferidos não registrados em empresa controlada por incertezas na sua realização sobre o resultado apurado em 6 de março de 2008	-	-	3.092	(161)
Outros itens	408	179	(793)	398
	(21.481)	(21.203)	(27.111)	(30.793)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício:				
Correntes	(20.857)	(21.798)	(27.184)	(27.309)
Diferidos	(624)	595	73	(3.484)
	(21.481)	(21.203)	(27.111)	(30.793)
Alíquota efetiva sobre o lucro líquido	22,0%	22,3%	26,3%	28,9%

14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A composição da provisão para contingências é a seguinte:

	Editora					
	2007	Cons-tituição	Aquisição Siciliano	Pagamentos/ Depósitos judiciais	Reversão	2008
PIS/COFINS - aumento da base de cálculo *(a)*	197	26	-	-	-	223
IR/CSLL - Plano Real - Lei nº 8.880/94 *(b)*	861	-	-	-	-	861
PIS - Lei Complementar nº 7/70 *(c)*	-	1.015	-	-	-	1.015
Contingências cíveis e trabalhistas	112	131	-	-	-	243
Depósitos judiciais	(1.058)	-	-	(26)	-	(1.084)
	112	1.172	-	(26)	-	1.258

	Consolidado					
	2007	Cons-tituição	Aquisição Siciliano	Pagamentos/ Depósitos judiciais	Reversão	2008
PIS/COFINS - aumento da base de cálculo *(a)*	9.236	182	-	-	-	9.418
IR/CSLL - Plano Real - Lei nº 8.880/94 *(b)*	861	-	-	-	-	861
PIS - Lei Complementar nº 7/70 *(c)*	-	2.529	-	-	-	2.529
Contingências cíveis e trabalhistas	112	131	1.557	-	(201)	1.599
Outras	-	119	2.655	-	(1.345)	1.429
Depósitos judiciais	(10.095)	-	-	(163)	-	(10.258)
	114	2.961	4.212	(163)	(1.546)	5.578

(a) A Editora e a Saraiva e Siciliano discutem judicialmente certos aspectos relacionados aos tributos de natureza federal relativos ao Programa de Integração Social - PIS e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, relacionados à ampliação da base de cálculo e majoração da alíquota.
(b) Em despacho decisório da Receita Federal, datado de 21 de agosto de 2006, a Livraria Saraiva foi intimada ao recolhimento de parte do valor provisionado para a ação judicial impetrada que discute o Plano Real - Lei nº 8.880/94, no montante de R$ 4. O mesmo despacho decisório homologou tacitamente o crédito objeto da discussão representado pelo montante provisionado de R$ 1.613, efetivamente revertido e registrado no exercício de 2007 na conta "Outras receitas (despesas) operacionais". Permanece em aberto, aguardando decisão final, a discussão conduzida pela Editora.
(c) A Editora e a Livraria Saraiva, incorporada pela Saraiva e Siciliano, ajuizaram em 1989 ação para que fosse declarada a inexistência de relação jurídica da contribuição para o PIS, nos termos da Lei Complementar nº 7/70. Os depósitos judiciais efetuados no período entre abril de 1989 e maio de 1992 foram levantados por autorização judicial. Julgado o mérito, houve o trânsito em julgado reconhecendo a validade e sujeição ao regime da Lei Complementar nº 7/70 e por força do provimento dado ao agravo da Fazenda Nacional, o processo encontra-se em fase de apuração dos valores devidos à União Federal. Dessa forma, as empresas reconheceram os respectivos montantes como provisão, na forma da opinião legal dos advogados que patrocinam a causa e considerando a melhor estimativa existente nas datas de encerramento dos exercícios para o cálculo do desembolso necessário para liquidar os créditos tributários.

A Administração da Editora e da Saraiva e Siciliano não considerou necessária a constituição de provisão para eventual perda sobre os processos judiciais em andamento no montante aproximado de R$ 2.700, para os quais, na avaliação dos seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda é possível.

15. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Editora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Parcelamento de imposto de renda - IR e Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL *(a)*	-	-	3.044	4.954
Parcelamento de CSLL *(b)*	2.008	2.571	2.008	2.571
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.043	727	1.715	1.183
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	21	-	21	2.396
PIS e COFINS	97	44	296	128
Outros	54	15	203	73
	3.223	3.357	7.287	11.305
Passivo circulante	1.742	1.354	4.669	6.262
Passivo não circulante	1.481	2.003	2.618	5.043
	3.223	3.357	7.287	11.305

(a) Parcelamento instruído em outubro de 2005 na Procuradoria da Fazenda Nacional para o pagamento dos valores provisionados relacionados às ações judiciais impetradas para discutir os efeitos de IR e CSLL decorrentes do Plano Real - Lei nº 8.880/94.
(b) Parcelamento de dívida instruído em novembro de 2007 na Receita Federal do Brasil pelo indeferimento de recurso administrativo para o auto de infração que constituiu crédito tributário de CSLL relacionado à dedução do valor de juros sobre o capital próprio da base de cálculo da CSLL, base 1996.

Continua...

HORÁRIO MÁXIMO PARA APROVAÇÃO FINAL: DOESP 15H DO DIA ANTERIOR À PUBLICAÇÃO

pdfran 11 3885.9696

[17386]-saraiva_legal_bal_Anual_31-12-08_DOESP_standard_com tarja na primeira.indd 5 19/3/2009 11:35:53

...Continuação

Saraiva S.A. Livreiros Editores

CNPJ nº 60.500.139/0001-26 – Companhia Aberta

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 (Em milhares de reais - R$, exceto quando de outra forma indicado)

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social totalmente integralizado em 31 de dezembro de 2008, no valor de R$ 147.774 (R$ 147.774 em 31 de dezembro de 2007) está representado por 28.596.123 ações, sendo 9.622.313 ações ordinárias e 18.973.810 ações preferenciais sem valor nominal.

O Estatuto Social da Editora atende às Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA.

A Editora está autorizada a aumentar o capital social, mediante a emissão de novas ações para subscrição e, independentemente de reforma estatutária, em até 4.000.000 de ações, com a possibilidade de destinação de até 500.000 ações desse total para outorga de opções de compra, nos termos do Estatuto.

As ações preferenciais da Editora, cujo número não poderá ultrapassar dois terços do total de ações emitidas, conferem aos seus titulares os seguintes direitos ou vantagens:

- Direito de voto restrito, na forma do Estatuto.
- Direito de alienar as ações preferenciais na hipótese de alienação do poder de controle da Editora.
- Dividendos iguais aos atribuídos às ações ordinárias.
- Participação na distribuição de ações bonificadas provenientes de capitalização de reservas, lucros acumulados e de quaisquer outros fundos, em igualdade de condições com os acionistas titulares de ações ordinárias.

Não é admitida a conversão de ações ordinárias em preferenciais e vice-versa.

O saldo remanescente de lucros acumulados apresentado em 31 de dezembro de 2007 é anterior à vigência da Lei nº 6.404/76.

b) Ações em tesouraria - Instruções CVM nº 10/80 e nº 298/97

A Editora mantém 365.750 (365.750 em 2007) ações preferenciais em tesouraria, adquiridas pelo valor de R$ 2.870 com valor de mercado equivalente a R$ 6.086 (R$ 16,64 por ação - cotação em 31 de dezembro de 2008). Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 não foram efetuadas novas operações de aquisição de ações.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

É assegurado aos acionistas o dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício.

A Editora não poderá, salvo se autorizada pela maioria de votos em assembleia especial dos acionistas titulares de ações preferenciais, reter, por mais de quatro trimestres sucessivos, disponibilidade financeira em quantia superior a 25% do seu ativo total, desde que assim permita sua situação econômico-financeira. A disponibilidade financeira corresponderá à soma dos valores registrados sob a conta "Caixa e equivalentes de caixa", excedente à soma dos valores contabilizados sob a conta "Empréstimos e financiamentos" dos passivos circulante e não circulante.

Conforme disposição estatutária, os juros sobre o capital próprio incluídos no dividendo obrigatório são líquidos do imposto de renda.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de janeiro de 2009, foi aprovada a provisão para o pagamento aos acionistas dos juros sobre o capital próprio relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008. A remuneração será paga em prazo a ser estabelecido pela Assembleia Geral Ordinária.

O dividendo obrigatório para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 foi calculado como segue:

	2008	2007
Lucro líquido do exercício	72.033	69.836
Ajuste para fins de apresentação - Lei nº 11.638/07 (nota explicativa nº 2)	-	371
Lucro líquido do exercício - base para o cálculo	72.033	70.207
Reserva legal	(3.602)	(3.510)
Lucro líquido ajustado	68.431	66.697
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	17.108	16.674
Dividendo mínimo obrigatório por ação	0,60600877	0,59064754

O dividendo proposto tem a seguinte composição:

	2008	2007
Juros sobre o capital próprio líquido do IRRF	15.117	12.541
Dividendos	1.991	4.133
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	17.108	16.674
IRRF sobre juros sobre o capital próprio	2.668	2.213
	19.776	18.887
Total por ação (em R$)	0,70051041	0,66904341

O efeito de juros sobre o capital próprio sobre o cálculo das provisões de imposto de renda e contribuição social no exercício foi uma redução de R$ 5.940 (R$ 4.928 em 2007).

d) Reserva legal

Em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Editora, 5% do lucro líquido apurado em cada exercício será destinado à constituição de reserva legal.

e) Constituição de reservas de lucros

Do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após a destinação para a reserva legal, no montante de R$ 3.602 (R$ 3.510 em 2007), e da proposta de pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos, no montante de R$ 19.776 (R$ 18.887 em 2007), foi destinado o montante de R$ 49.521 (R$ 47.810 em 2007) para reservas de lucros, voltado a investimentos em aquisições de empresas, tecnologia da informação, ampliação das operações através da Internet, expansão e reforma de lojas físicas da Saraiva e Siciliano e novas áreas editoriais que sejam compatíveis com nossas competências e capital de giro.

f) Plano de opções de compra de ações da Editora

Em 5 de março de 2007 foi aprovado o 3º Plano de Opções de Compra de Ações, outorgando opções de compra de 123.800 ações preferenciais escriturais a 19 administradores e funcionários, para o exercício entre 8 de março e 7 de maio de 2010, pelo preço fixado de R$ 21,50, sujeito à correção pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Ampliado - IPCA, com carência para livre negociação até 6 de maio de 2012, permitida apenas a negociação de até 50% das opções exercidas. As opções serão exercidas por meio da emissão de novas ações e/ou pela alienação de ações em tesouraria detidas pela Editora, conforme decisão à época do exercício da opção a ser tomada pelo Conselho de Administração.

O Comitê de Administração do plano de opções de compra de ações da Editora aprovou as condições e os beneficiários do 4º Programa desse plano, conforme Fato Relevante publicado em 28 de fevereiro de 2008, outorgando opções de compra de 126.400 ações preferenciais escriturais a 22 administradores e funcionários, para o exercício entre 8 de março e 7 de maio de 2011, pelo preço fixado de R$ 30,00, sujeito à correção pela variação do IPCA, com carência para livre negociação até 6 de maio de 2013, permitida apenas a negociação de até 50% das opções exercidas. As opções serão exercidas por meio da emissão de novas ações e/ou pela alienação de ações em tesouraria detidas pela Editora, conforme decisão à época do exercício da opção a ser tomada pelo Conselho de Administração.

O valor justo para os planos de opções de compra das ações foi calculado na data de outorga de cada plano e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos no resultado, em conta de despesas operacionais e, no patrimônio líquido, em conta de reserva de lucros, como segue:

Ano da outorga	Exercício findo em 31/12/2007	Exercício findo em 31/12/2008	Exercícios futuros	Total
2007	371	451	532	1.354
2008	-	418	1.086	1.504
	371	869	1.618	2.858

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações, foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	3º Plano	4º Plano
Data da outorga	05/03/07	28/02/08
Início do prazo de exercício das opções	08/03/10	08/03/11
Término do prazo de exercício das opções	07/05/10	07/05/11
Taxa de juro livre de risco	12,01%	12,45%
"Vesting period"	1,35 anos	2,35 anos
Número de opções em aberto	123.800	124.600
Valor justo da opção na data da outorga - por opção - R$	11,20	12,61
Valor da opção para exercício, corrigido pelo IPCA até 31 de dezembro de 2008 - R$	23,67	31,45

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Operações com derivativos

A Editora realizou operação com derivativo registrada em contas patrimoniais que teve como objetivo a redução da exposição a riscos de flutuação de moeda em importação de serviço gráfico realizada em setembro de 2008, no valor de US$ 1.374 mil.

A operação de Venda de Moeda a Termo sem Entrega Física foi contratada com o Banco do Brasil S.A. para o período entre 17 de setembro e 10 de outubro de 2008, data em que foi liquidada a operação no valor de US$ 860 mil. Na liquidação do contrato, a receita financeira foi de R$ 280, contra uma despesa financeira decorrente da importação de R$ 487.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2007 não foram realizadas operações com derivativos.

b) Demais instrumentos financeiros

O valor de mercado das aplicações financeiras, o saldo a receber de clientes e o passivo circulante aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em data próxima às dos balanços. Os saldos contábeis de financiamentos correspondem aos recursos obtidos com o BNDES e são atualizados monetariamente com base nas taxas de juros contratadas, que não diferem significativamente das taxas atualmente praticadas no mercado.

c) Fatores de risco de mercado

- Risco de crédito - para minimizar as possíveis perdas com inadimplência de seus clientes, a Editora adota políticas de gestão rigorosa na concessão de crédito, consistindo em análises criteriosas do perfil dos clientes, bem como monitoramento tempestivo dos saldos a receber.
- Risco de obsolescência dos estoques - descontinuidade de produtos e novas tecnologias podem ocasionar excesso e obsolescência dos estoques. Para minimizar tais condições, a Editora e a Saraiva e Siciliano monitoram periodicamente os níveis de estoques e tomam as ações necessárias para sua realização.

d) Taxa de juros

A Editora e suas controladas estão expostas a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre os empréstimos em conta garantida, os quais foram liquidados em 5 de janeiro de 2009.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, único indexador dos empréstimos contratados pela Saraiva e Siciliano:

		Cenários		
Operação	**Risco**	**Provável (i)**	**Possível (ii)**	**Remoto (iii)**
Saldo dos empréstimos em conta garantida sujeitos à variação do CDI	Alta do CDI	24.552	24.676	24.810

Os saldos incluem juros calculados como segue:
(i) Com base na variação média atual do CDI.
(ii) Considerando um incremento de 25% na variação do CDI.
(iii) Considerando um incremento de 50% na variação do CDI.

18. RESULTADO FINANCEIRO

	Editora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Receitas financeiras:				
Receitas sobre aplicações financeiras	4.159	12.542	4.344	12.584
Juros sobre empréstimos à controlada	2.711	1.602	-	-
Juros recebidos de clientes	1.441	1.143	1.378	1.168
Juros sobre impostos a recuperar	-	17	7	17
Juros sobre depósitos judiciais	298	-	300	-
Descontos financeiros obtidos	843	41	165	-
Outras receitas financeiras	421	29	669	357
	9.873	15.374	6.863	14.126
Despesas financeiras:				
Juros e variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e financiamentos	(2.692)	(2.324)	(5.686)	(3.330)
Descontos financeiros concedidos	(1.159)	(1.217)	(1.652)	(1.217)
Outros juros e variações monetárias passivas	(3.644)	(1.810)	(7.917)	(2.099)
Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF/Imposto sobre Operações de Crédito - IOC	(72)	(1.416)	(2.321)	(3.425)
Outras comissões financeiras	(320)	(223)	(470)	(223)
Outras despesas financeiras	(157)	(102)	(695)	(401)
	(8.044)	(7.092)	(18.741)	(10.695)
	1.829	8.282	(11.878)	3.431

19. ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOCAÇÃO DE LOJAS

Em 31 de dezembro de 2008, a Saraiva e Siciliano possuía 89 contratos de locação de suas lojas firmados com terceiros para os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem uma despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação, com prazos de validade de cinco anos, sujeitos à renovação. Os contratos de aluguel das áreas de logística e administrativa da Saraiva e Siciliano e dos estabelecimentos comerciais da Editora possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2008, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, totalizaram R$ 2.262 (R$ 1.739 em 31 de dezembro de 2007) na Editora e R$ 21.451 (R$ 15.369 em 31 de dezembro de 2007) no consolidado. O saldo da conta de aluguéis a pagar, em 31 de dezembro de 2008, é de R$ 50 (R$ 48 em 31 de dezembro de 2007) na Editora e R$ 6.542 (R$ 2.421 em 31 de dezembro de 2007) no consolidado.

20. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADA)

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, a Editora e a Saraiva e Siciliano possuíam cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para os estoques, em valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

21. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em fevereiro de 2009, a Editora e a Saraiva e Siciliano celebraram novos contratos com o BNDES, no valor de R$ 71,9 milhões e R$ 69,7 milhões, respectivamente. Os recursos obtidos com esses financiamentos serão utilizados no desenvolvimento de novos conteúdos em diversas linhas editoriais, nas reformas e expansão da rede de lojas e no capital de giro.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e ao Conselho de Administração da

Saraiva S.A. Livreiros Editores

São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais, individual e consolidado, da Saraiva S.A. Livreiros Editores ("Editora") e controladas, em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora), dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Editora e de suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Editora e de suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, controladora e consolidado, da Saraiva S.A. Livreiros Editores e controladas em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora), os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil durante 2008, as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto nas Normas e Procedimentos de Contabilidade - NPC 12 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros.

São Paulo, 18 de março de 2009.

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8
Maurício Pires de Andrade Resende
Contador
CRC nº 1 MG 049699/O-2 "T" SP

Deloitte.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Jorge Eduardo Saraiva
Presidente

Ruy Mendes Gonçalves
Vice-Presidente

Arthur Eduardo Sá de Villemor Negri
Conselheiro

Jorge Saraiva Neto
Conselheiro

Maria Cecília Saraiva M. Gonçalves
Conselheira

DIRETORIA

José Luiz Machado Alvim de Próspero	Antônio Luiz de Toledo Pinto
Diretor-Presidente	**Diretor Editorial Jurídico**
João Luís Ramos Hopp	Nilson Lepera
Diretor Financeiro e de R.I.	**Diretor de Vendas**
Sônia Regina Alves dos Santos	José Arnaldo Favaretto
Diretora de Recursos Humanos	**Diretor de Sistemas de Ensino**

Davi Hernandes Garcia
Contador – CRC 1SP146453/O-4

HORÁRIO MÁXIMO PARA APROVAÇÃO FINAL: DOESP 15H DO DIA ANTERIOR À PUBLICAÇÃO

pelran 11 3885.9696

[17386]-saraiva_legal_bal_Anual_31-12-08_DOESP_standard_com tarja na primeira.indd 6 19/3/2009 11:35:55

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas,

A Saraiva S.A. Livreiros Editores submete à apreciação de Vossas Senhorias o Relatório da Administração, as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas e o parecer dos Auditores Independentes referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2008.

A Saraiva tem suas ações negociadas no Nível 2 de Governança Corporativa da BOVESPA e suas operações consolidadas refletem os resultados da controladora Saraiva S.A. Livreiros Editores ("Editora") e sua controlada Saraiva e Siciliano S.A. ("Saraiva e Siciliano"). Esta última empresa é o resultado da incorporação da Livraria e Papelaria Saraiva S.A. ("Livraria Saraiva") pela Siciliano S.A. ("Siciliano") em 30 de novembro de 2008.

As informações operacionais e financeiras da Saraiva são individuais e consolidadas e apresentadas em reais, conforme a legislação societária. Todas as comparações foram feitas em relação ao exercício de 2007, exceto quando de outra forma especificado.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2008 realizamos importantes movimentos estratégicos com a finalidade de expandir nossas operações nos mercados nos quais atuamos. Concluímos com êxito a compra da Siciliano e sua integração com as operações da Livraria Saraiva, inauguramos cinco novas lojas e obtivemos, na Editora, excelente participação de mercado no programa oficial de compra de livros para as escolas públicas de ensino médio – Programa Nacional do Livro para o Ensino Médio (PNLEM/2009). Investimos também em novas frentes de negócios editoriais com boas perspectivas de geração de valor no médio e no longo prazos, a exemplo do Ético Sistema de Ensino e do selo Saraiva Educação Multimídia.

Nossa receita bruta consolidada somou R$ 1,2 bilhão em 2008 e superou em 48,0% a do ano anterior. O EBITDA[1] (lucro líquido antes de resultado financeiro, contribuição social, imposto de renda, depreciação e amortização) totalizou R$ 133,7 milhões, o que corresponde à elevação de 18,3% em relação a 2007. O valor total de investimentos em 2008 atingiu R$ 98,2 milhões.

A demanda pelos conteúdos oferecidos pela **Editora Saraiva** está, em grande parte, associada à adoção nas escolas privadas de ensino fundamental e médio, universidades, programas oficiais de compras de livros para as escolas públicas e à necessidade de atualização de profissionais que utilizam conteúdos técnicos como ferramenta de trabalho. Portanto, as operações da Editora estão menos sujeitas a ciclos econômicos adversos: um diferencial competitivo importante da Saraiva.

O ano de 2008 foi excepcional para as operações editoriais. Executamos de forma eficiente nossos planos de negócios, consolidando a marca Saraiva nos mercados de livros educacionais, científicos, técnicos e profissionais. Investimos em nossas equipes editoriais, renovamos nosso catálogo e fortalecemos a parceria com nossos autores.

No programa de compra de livros para as escolas públicas de ensino médio do Governo Federal, promovemos de forma eficiente nosso catálogo e conquistamos 29% de participação de mercado com a adoção de novos conteúdos de Português, Matemática, Geografia, Física e Biologia. O contrato total de fornecimento de livros para as escolas públicas de nível fundamental e médio (PNLD2009 e PNLEM2009) atingiu R$ 140,9 milhões, o maior de nossa história.

Nas vendas ao mercado privado, obtivemos excelentes resultados nas linhas de livros científicos, técnicos e profissionais ("CTP"), bem como nas linhas de livros didáticos e paradidáticos voltados para as escolas privadas. O crescimento da receita bruta no mercado privado alcançou 11,2% em 2008.

Ao longo de 2008 investimos no catálogo do Ético Sistema de Ensino ("Ético"), que passou a contar com soluções educacionais completas para o ano letivo de 2009, da educação infantil ao ensino médio, incluindo ainda cursos pré-vestibulares. Nosso objetivo é posicionar a marca como uma das melhores alternativas para as escolas que queiram utilizar sistema de ensino. Nossas estratégias para esse segmento têm como base um plano de negócios bem estruturado, além de excelente capital humano para sua execução. A operação do Ético deve iniciar a fase de retorno do investimento nos próximos três anos.

Simultaneamente ao investimento nas soluções educacionais do Ético, a Editora está investindo em soluções multimídia para escolas de nível fundamental e médio. Nosso objetivo é oferecer conteúdos pedagógicos digitais de qualidade que possam ser utilizados em conjunto com a mídia impressa, agregando valor aos processos tradicionais de aprendizagem.

Nos últimos anos, o varejo brasileiro beneficiou-se de um ambiente econômico extremamente favorável. Soubemos aproveitar esse bom momento, investimos significativamente em nossas operações e nos diferenciamos de nossos competidores. Não foi por acaso que a **Livraria Saraiva** apresentou expressivo crescimento de receita nos últimos anos. Além do aumento de vendas no conceito de lojas comparáveis, nossas operações varejistas também cresceram organicamente em 2008, período no qual inauguramos cinco novas lojas. O ano marcou mudanças conceituais importantes em nosso modelo de negócios.

As lojas dos Shoppings Paulista e Ibirapuera, na cidade de São Paulo, e do Shopping Iguatemi, na cidade de Campinas, já apresentam uma linguagem visual reformulada que valoriza ainda mais a experiência de compra de nossos clientes.

Há uma série de alternativas de geração de valor no varejo além da reforma e expansão da rede de lojas. Entendemos que um melhor sortimento de produtos e serviços e maior atenção ao atendimento, bem como *marketing* e comunicação adequados, podem alavancar o desempenho de nosso portfólio de lojas.

Esta estratégia permitiu crescimentos reais em praticamente todas nossas lojas ao longo do ano, mesmo sem grandes gastos em ativos fixos. O crescimento das lojas comparáveis da Livraria Saraiva em 2008 foi de 14,5%.

Em março de 2008 a Livraria Saraiva adquiriu a Siciliano por R$ 60 milhões, além de assumir uma dívida de aproximadamente R$ 14 milhões – já liquidada. A melhora na *performance* das lojas da Siciliano depois da aquisição apenas corrobora nosso sentimento de que esse investimento estratégico adicionará valor às nossas operações varejistas. As vendas das lojas comparáveis da Siciliano apresentavam um desempenho negativo em torno de 8% em março e no quarto trimestre de 2008, já cresciam expressivos 26%. Essa *performance* está principalmente apoiada na melhora do acervo das lojas e no treinamento da equipe de vendas.

Quando decidimos por um investimento, esperamos agregar valor aos negócios e obter retorno satisfatório para nossos acionistas. Essa premissa vale não só para abertura de novas lojas, mas também para operações existentes, incluindo as reformas. No caso da rede Siciliano, decidimos por um projeto piloto na loja do Shopping Jardim Sul, em São Paulo (SP), antes de partir para um programa de gastos em maior escala. Os resultados deste projeto piloto excederam nossas expectativas. Reinauguramos em maio, a loja apresentou, no período de junho a dezembro, um crescimento de receita da ordem de 121% se comparado ao mesmo período do ano anterior. No terceiro trimestre de 2008, reformamos mais duas lojas da Siciliano, ambas situadas em Porto Alegre (RS): no Shopping Moinhos e no Shopping Iguatemi. A receita dessas lojas no 4T08 cresceu, respectivamente, 104% e 120% em relação ao 4T07.

Em 2008 nosso foco de atuação para a Siciliano foi melhorar os sistemas de informação e logística, investir em treinamento e concluir a incorporação de suas operações com as da Livraria Saraiva. Depois dessas ações e dos resultados obtidos nos projetos pilotos, deveremos executar em 2009 um plano agressivo de reformas em até 30 lojas da rede Siciliano.

Está mantido, até o momento, o nosso plano de expansão orgânica para o biênio 2009-2010, período no qual pretendemos inaugurar até 11 novas lojas e adicionar cerca de 6 mil m² de área de vendas às nossas operações – em dezembro de 2008, nossas operações de varejo contavam com 41,7 mil m². Somos muito seletivos em nossos investimentos, razão pela qual mantivemos nosso plano de expansão, mesmo em face do cenário econômico adverso, acreditando na consolidação do varejo de livros no Brasil.

Na Saraiva.com os resultados de vendas confirmam o sucesso das estratégias de diversificação do *mix* de produtos. Em 2008, a receita bruta – incluindo o faturamento da Siciliano.com – aumentou 74,1%. Acreditamos no sucesso de um conceito de varejo multicanal, em que o consumidor pode encontrar atributos inerentes às operações por meio da Internet, bem como aproveitar a experiência sensorial das lojas físicas.

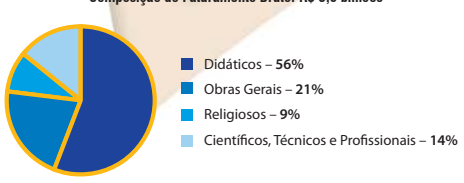
Nosso foco na geração de valor, nosso sólido balanço patrimonial e a diversificação de nossas linhas de atuação são importantes diferenciais competitivos em tempos de dificuldades econômicas. Em fevereiro de 2009, contratamos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) um novo empréstimo para as empresas do Grupo no valor total de R$ 141,6 milhões. Essa condição nos permite avaliar oportunidades de negócios que eventualmente se tornem disponíveis, otimizando os recursos investidos em nossas operações.

Na Saraiva o alinhamento de interesses entre acionistas e gestores se reflete na forma pela qual medimos nossos resultados. Utilizamos a metodologia GVA®, que considera a geração operacional de caixa, os gastos em ativos fixos, o capital de giro empregado e o custo médio ponderado de capital de nossas operações. Ao longo de 2008, conseguimos fortalecer ainda mais a marca Saraiva, que é sinônimo de qualidade editorial e de excelência em operações varejistas. Continuamos atentos às oportunidades existentes em nossos mercados de atuação e confiantes na capacidade de superação contínua de nossos colaboradores. Não obstante, estamos atentos ao cenário econômico para que possamos operar ajustes pontuais tão logo sejam necessários.

MERCADO EDITORIAL E LIVREIRO

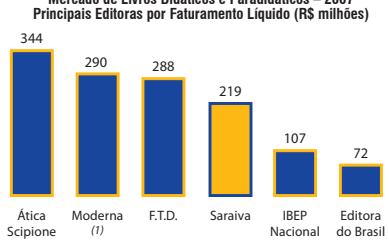
Destaques do mercado editorial e livreiro e o posicionamento dos principais participantes:

Mercado Editorial no Brasil – 2007
Composição do Faturamento Bruto: R$ 3,0 bilhões



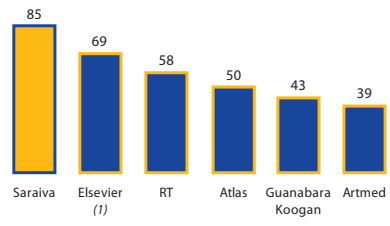
Fonte: CBL.

Mercado de Livros Didáticos e Paradidáticos – 2007
Principais Editoras por Faturamento Líquido (R$ milhões)



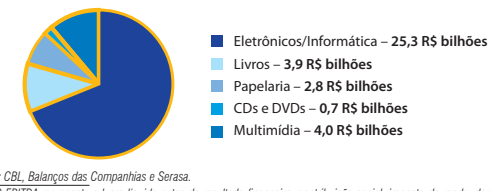
Fonte: CBL/Balanço das Companhias e Serasa.
(1) 2006.

Mercado de Livros Científicos, Técnicos e Profissionais – 2007
Principais Editoras por Faturamento Líquido (R$ milhões)



Fonte: CBL/Balanço das Companhias e Serasa.
(1) 2006.

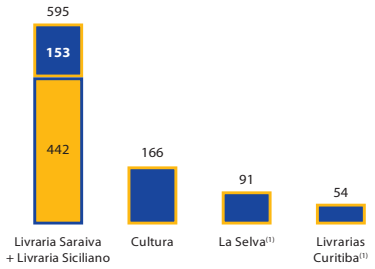
Mercado Livreiro e Demais Categorias nas quais a Saraiva Atua – 2007
Composição do Faturamento Bruto: R$ 36,7 bilhões



Fonte: CBL, Balanços das Companhias e Serasa.

(1) O EBITDA representa o lucro líquido antes de resultado financeiro, contribuição social, imposto de renda, depreciação e amortização. Não é uma medida utilizada segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil ou nos princípios contábeis geralmente aceitos de outros países, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados, e não deve ser considerado uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional da Companhia ou uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado, e esta definição de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA conforme definido por outras companhias.

Principais Livrarias
Faturamento Líquido 2007 (R$ milhões)



Fonte: CBL, Saraiva, Serasa, revista Papel e Arte e dados ACNielsen.

SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES (EDITORA SARAIVA)

O quarto trimestre da Editora é bastante representativo do resultado acumulado do ano, devido à característica fortemente sazonal dos ramos editoriais.

A seguir, o resumo dos principais dados do desempenho econômico-financeiro da Editora.

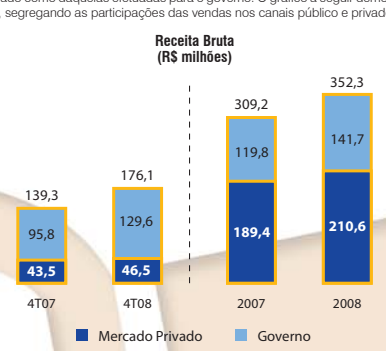
Tabela 1

Editora Saraiva (R$ mil)	4T08	4T07	Var.	2008	2007	Var.
Receita Bruta	176.143	139.320	**26,4%**	352.317	309.265	**13,9%**
Receita Líquida	176.116	139.261	**26,5%**	352.202	309.081	**14,0%**
Lucro Bruto	105.083	79.456	**32,3%**	237.277	202.332	**17,3%**
Margem Bruta	***59,7%***	***57,1%***	***2,6 p.p.***	***67,4%***	***65,5%***	***1,9 p.p.***
Despesas Operacionais	56.673	44.673	**26,9%**	158.133	133.790	**18,2%**
EBITDA	50.341	35.804	**40,6%**	86.485	72.862	**18,7%**
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	175	(1.235)	**-**	(1.829)	(8.282)	**-77,9%**
Lucro Líquido antes da Equivalência Patrimonial	36.983	27.669	**33,7%**	55.536	52.104	**6,6%**
Lucro Líquido	40.650	33.573	**21,1%**	72.033	69.836	**3,1%**

Receita Bruta

A receita bruta atingiu R$ 176,1 milhões no 4T08, 26,4% superior à do 4T07, e no ano acumulou R$ 352,3 milhões, 13,9% superior à de 2007. Este desempenho foi decorrente do crescimento tanto das vendas no mercado privado como daquelas efetuadas para o governo. O gráfico a seguir demonstra a evolução da receita bruta, segregando as participações das vendas nos canais público e privado.

Receita Bruta
(R$ milhões)



Mercado Privado

No 4T08, a receita de venda de livros no mercado privado, R$ 46,5 milhões, apresentou crescimento próximo de 7%. Em 2008, a receita bruta totalizou R$ 210,6 milhões, assim superando em 11,2% a de 2007, com destaque para os segmentos de livros Científicos, Técnicos e Profissionais ("CTP"). No subsegmento de livros de Economia, Administração, Contabilidade e Negócios, que faz parte do segmento CTP, a receita bruta registrou um expressivo aumento de 52,5% em 2008.

Governo

As vendas de livros didáticos ao governo foram 35,3% superiores às do ano de 2007 e 18,2% às do 4T07, atingindo R$ 129,6 milhões no 4T08 e R$ 141,7 milhões em 2008. Os contratos de fornecimento de livros didáticos para o ano letivo de 2009 foram negociados com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) durante o 3T08, e integralmente reconhecidos em 2008. A *Tabela 2* mostra o reconhecimento da receita desses contratos.

Tabela 2

R$ milhões

Programa por Ano Letivo		Apropriação das Vendas (Ano Fiscal)	
Ensino Fundamental (PNLD) e Ensino Médio (PNLEM)	Venda Total Valor do Contrato (R$ milhões)(*)	2007	2008
PNLD e PNLEM 2007	84,6	20,9	-
PNLD e PNLEM 2008	100,3	98,9	0,8
PNLD e PNLEM 2009	140,9	-	140,9
Total		**119,8**	**141,7**

(*) Abrange PNLD, PNLEM, FDE/SP, PNBE e PNBEM (Programa Nacional Biblioteca na Escola).

Em 2008 a Editora obteve excelente resultado nos programas de governo. O contrato recorde de R$ 140,9 milhões foi o maior da história da Companhia em virtude da força de seu catálogo de ensino médio (29% de participação de mercado). O valor do contrato também foi influenciado pelas características dos livros no âmbito do PNLEM, que possuem mais conteúdo e, portanto, preço unitário médio maior do que o daqueles do PNLD.

Em 2009 inicia-se um novo ciclo de adoções para o ensino fundamental. O programa a ser contratado no 2º semestre de 2009 tem como objetivo adquirir conteúdos a serem utilizados por alunos de escolas públicas matriculados do 1º ao 5º ano durante 2010 (PNLD2010), conforme demonstra a *Tabela 3*. Há três anos, no PNLD2007, quando os professores das escolas públicas decidiram as adoções para os mesmos níveis de ensino, a Editora obteve uma participação de mercado de 8,6%. Desde então foi feito um trabalho de renovação do catálogo voltado para o ensino fundamental, com objetivo de melhorar o desempenho da Empresa no PNLD, por meio do lançamento de novas coleções e do aprimoramento dos serviços.

Mesmo considerando o trabalho de renovação do catálogo, a participação de mercado no ensino fundamental deverá ser menor do que aquela atingida no ensino médio. Há que se considerar que o contrato para o ano letivo de 2007 – no valor total de R$ 84,6 milhões, conforme demonstrado na *Tabela 2* - incluía um projeto piloto no âmbito do PNLEM, o que não se repetirá em 2009. Portanto, é natural assumir um valor menor no programa de governo a ser contratado no âmbito do PNLD2010, em relação ao valor recorde do ano anterior (PNLEM2009).

Ciclo de Compras do Ensino Fundamental - *Tabela 3*

Faixa de Ensino	# de Alunos (MM)	Matérias	Potencial de Mercado # Livros (MM)	% do Potencial de Mercado Adquirido em Cada Ano		
				PNLD2010	PNLD2011	PNLD2012
1º Ano	4,5	Português e Matemática	9,0	100%	100%	100%
2º Ano	4,1	Português e Matemática	8,2	100%	100%	100%
		Ciências, História e Geografia	12,3	100%	12%*	12%*
3º ao 5º Ano	10,9	Português, Matemática, Ciências, História, Geografia e Livros Regionais(1)	59,9	100%	12%*	12%*
6º ao 9º Ano	13,4	Português, Matemática, Ciências, História, Geografia	66,9	12%*	100%	12%*
		Língua Estrangeira	13,4	-	100%	100%

Fonte: FNDE/MEC/INEP (Censo Escolar 2006).
(*) % Histórico de Reposição.
(1) História e Geografia.

As compras governamentais de livros destinados aos alunos do 6º ao 9º ano das escolas públicas de ensino fundamental deverão crescer em função de novas escolhas de conteúdos para o ensino de línguas estrangeiras, em particular inglês e/ou espanhol. Tais conteúdos deverão ser adquiridos anualmente a partir do PNLD2011, e o potencial estimado pela Saraiva é de 13,4 milhões de exemplares.

Em 2009, as compras de conteúdos para as escolas públicas de nível médio serão efetuadas apenas a título de reposição de livros sem condição de uso e/ou atendimento a eventuais aumentos de matrículas (PNLEM2010), conforme poderá ser observado na *Tabela 4*. É interessante notar que as adoções já realizadas no âmbito do PNLEM2009 serão mantidas para as reposições do PNLEM2010 e do PNLEM2011. Novas adoções para alunos matriculados no ensino médio só acontecerão no PNLEM2012.

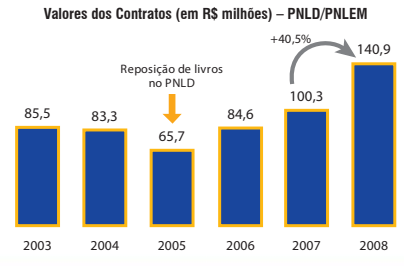
Ciclo de Compras do Ensino Médio - *Tabela 4*

Faixa de Ensino	# de Alunos (MM)	Matérias	Potencial de Mercado # Livros (MM)	% do Potencial de Mercado Adquirido em Cada Ano		
				PNLEM2010	PNLEM2011	PNLEM2012
1ª - 3ª Série	7,8	Química e História	15,6	12%*	12%*	100%
		Português e Matemática	15,6	12%*	12%*	100%
		Biologia	7,8	12%*	12%*	100%
		Física e Geografia	15,6	12%*	12%*	100%

Fonte: FNDE/MEC/INEP (Censo Escolar 2006).
(*) % Histórico de Reposição.

As compras no âmbito do PNLEM serão recorrentes e poderão amenizar as variações observadas até então nos contratos anuais de fornecimento de livros para o Governo Federal. Como pode ser observado no gráfico abaixo, os contratos da Editora obedeciam a um ciclo trienal de compras do qual o terceiro ano correspondia apenas às reposições de conteúdos para o ensino fundamental (PNLD), o que tradicionalmente diminuía o valor dos contratos. Como as novas adoções de conteúdos no ensino médio coincidirão com o ano de reposição do ensino fundamental, os contratos devem apresentar um comportamento mais constante no futuro.

Valores dos Contratos (em R$ milhões) – PNLD/PNLEM



Lucro Bruto

O lucro bruto atingiu R$ 105,1 milhões no 4T08, um crescimento de 32,3% em relação ao 4T07, e a margem bruta evoluiu de 57,1% para 59,7%. No comparativo anual, o lucro bruto totalizou R$ 237,3 milhões, o que demonstra crescimento de 17,3% e evolução de 1,9 ponto percentual na margem bruta – de 65,5% para 67,4%. Tendo em vista a maior apropriação de vendas dos contratos de fornecimento de livros no âmbito do PNLD e do PNLEM2009, cujos livros possuem uma margem bruta menor do que a das vendas ao mercado privado, esta *performance* é positiva.

Resultado Operacional

As despesas operacionais totalizaram R$ 56,7 milhões no 4T08 e R$ 158,1 milhões no ano, aumentos de 26,9% e 18,2% em relação aos mesmos períodos de 2007, respectivamente. A relação entre as despesas operacionais e a receita líquida ficou praticamente estável no 4T08 em relação ao 4T07, respectivamente 32,2% e 32,1%. No comparativo anual, esta relação passou de 43,3% em 2007 para 44,9% em 2008. Apesar do faturamento integral dos programas PNLD e PNLEM no exercício de 2008, as despesas operacionais da Editora estão pressionadas pelos investimentos em novos negócios editoriais, como o Ético Sistema de Ensino e o Selo Saraiva Educação Multimídia.

Em 2008 as despesas operacionais foram negativamente afetadas pela amortização do ágio resultante da incorporação da Pigmento Editorial (Ético) no valor de R$ 2,9 milhões ao longo do ano, e pela constituição, no 4T08, de provisões extraordinárias no valor de R$ 1,0 milhão relativo a ações eclaratórias ajuizadas em 1989 e de R$ 0,9 milhão – R$ 0,4 milhão em 2007 – decorrente do Plano de Opção de Compra de Ações. (Vide item Resultado Operacional do Consolidado.)

A relação das despesas operacionais sobre a receita líquida — sem considerar as despesas de amortização resultantes da incorporação do Ético, da provisão extraordinária do PIS e do Plano de Opção de Compra de Ações — passou de 43,2% no ano 2007 para 43,5% no ano de 2008, como pode ser observado na *Tabela 5*.

Tabela 5

Editora Saraiva (R$ mil)	4T08	4T07	Var.	2008	2007	Var.
Despesas Operacionais	56.673	44.673	**26,9%**	158.133	133.790	**18,2%**
(-) Ágio Aquisição de Investimentos	872	-	**-**	2.906	-	**-**
(-) Provisão PIS	1.015	-	**-**	1.015	-	**-**
(-) Provisão "Stock Options"	869	371	**134,2%**	869	371	**134,2%**
(=) Despesas Operacionais Ajustadas	53.917	44.302	**21,7%**	153.343	133.419	**14,9%**
Despesas Operacionais Ajustadas/Receita Líquida	30,6%	31,8%	***-1,2 p.p.***	43,5%	43,2%	***0,3 p.p.***

EBITDA

O EBITDA alcançou R$ 50,3 milhões no 4T08 e R$ 86,5 milhões em 2008, montantes 40,6% e 18,7% superiores aos de 2007. A margem EBITDA foi de 28,6% no 4T08 e de 24,6% em 2008, contra 25,7% no 4T07 e 23,6% em 2007. O resultado do EBITDA é nominalmente a melhor performance da Editora em sua história.

EBITDA (R$ milhões) x Margem EBITDA (%)

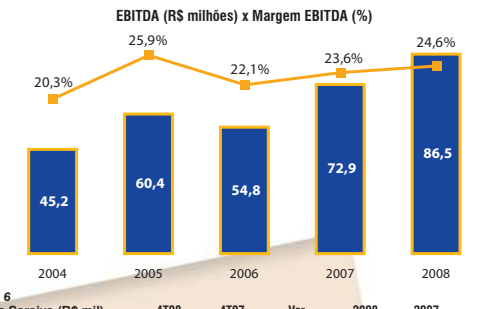


Tabela 6

Editora Saraiva (R$ mil)	4T08	4T07	Var.	2008	2007	Var.
Resultado Operacional (1)	48.235	36.018	**33,9%**	80.973	76.824	**5,4%**
(+) Despesas de Amortização e Depreciação	1.931	1.021	**89,1%**	7.341	4.320	**69,9%**
(+) Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	175	(1.235)	**-**	(1.829)	(8.282)	**-77,9%**
(=) EBITDA	50.341	35.804	**40,6%**	86.485	72.862	**18,7%**
Margem EBITDA	***28,6%***	***25,7%***	***2,9 p.p.***	***24,6%***	***23,6%***	***1,0 p.p.***
(+) Provisão PIS	1.015	-	**-**	1.015	-	**-**
(+) Provisão "Stock Options"	869	371	**134,2%**	869	371	**134,2%**
(=) EBITDA Ajustado	52.225	36.175	**44,4%**	88.369	73.233	**20,7%**
Margem EBITDA Ajustada	***29,7%***	***26,0%***	***3,7 p.p.***	***25,1%***	***23,7%***	***1,4 p.p.***

(1) Exclui provisão dos Juros Sobre Capital Próprio (despesas financeiras).

No 4T07 a Administração da Companhia optou por apresentar as demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2007 de forma comparativa e, portanto, retroagiu os efeitos da aplicação da Lei 11.368/07, contabilizando os efeitos do Plano de Opção de Compra de Ações no valor de R$ 371 mil.

Objetivando uma comparação mais efetiva do EBITDA das atividades editoriais com anos anteriores foram excluídas da *Tabela 6* as provisões extraordinárias já mencionadas. A *performance* do EBITDA ajustado da Editora foi ainda melhor: R$ 88,4 milhões em 2008, registrando uma margem de 25,1% sobre a receita líquida.

Resultado Financeiro/Estrutura de Capital

O resultado financeiro registrou uma despesa financeira líquida de R$ 175 mil no 4T08, contra uma receita financeira líquida de R$ 1,2 milhão no mesmo período do ano anterior. No comparativo anual, este resultado também representou receitas financeiras líquidas de R$ 1,8 milhão em 2008 e de R$ 8,3 milhões em 2007. A diminuição das receitas financeiras reflete a menor posição de caixa no período.

A posição de caixa líquido (disponibilidades menos empréstimos) passou de R$ 76,9 milhões, ao final de 2007, para um caixa líquido de R$ 10,2 milhões, no encerramento de 2008. Os investimentos realizados em 2008 e o aumento de capital na controlada Livraria Saraiva no valor de R$ 90 milhões, o que viabilizou a aquisição da Siciliano, pressionaram a posição líquida de caixa das operações editoriais.

Lucro Líquido

O resultado líquido **antes** da equivalência patrimonial da controlada Saraiva e Siciliano somou R$ 37,0 milhões no 4T08 (+33,7%). Em 2008, o resultado líquido da Editora **antes** da equivalência patrimonial perfez um lucro de R$ 55,5 milhões, um aumento de 6,6% em relação a igual período do ano anterior.

O resultado líquido **após** a equivalência patrimonial da controlada Saraiva e Siciliano acumulou R$ 40,7 milhões no 4T08 (+21,1%). Em 2008, o resultado líquido das operações editoriais somou R$ 72 milhões, um aumento de 3,1% em relação ao resultado de 2007.

O resultado líquido das operações editoriais foi afetado pela amortização do ágio resultante da incorporação da Pigmento Editorial (Ético Sistema de Ensino), empresa adquirida em dezembro de 2007 e incorporada pela Editora em fevereiro de 2008, no valor **líquido** de R$ 576 mil no 4T08 e de R$ 1,9 milhão em 2008. O ágio resultante dessa incorporação está sendo amortizado em 60 parcelas iguais no valor **bruto** de R$ 291 mil, a partir de março de 2008. Além das despesas de amortização do Ético, o resultado líquido também foi afetado pela constituição de provisões de PIS e da contabilização do programa de *Stock Options*, respectivamente de R$ 1 milhão e de R$ 869 mil (R$ 371 mil no 4T07).

Investimentos

Os investimentos realizados em 2008 atingiram R$ 11,8 milhões e foram destinados basicamente aos sistemas de informação, à estruturação das operações do Ético e do Selo Saraiva Educação Multimídia e à compra de veículos para a equipe de divulgação.

Saraiva e Siciliano S.A. (Saraiva e Siciliano)

A Saraiva e Siciliano atua preponderantemente no varejo de livros, DVDs, música, artigos de papelaria, informática e produtos eletroeletrônicos.

A *Tabela 7* apresenta os principais dados do desempenho econômico-financeiro consolidado das operações de varejo. A controladora Livraria Saraiva foi incorporada pela controlada Siciliano em 30 de novembro de 2008. Esta incorporação reversa teve como conseqüência o aproveitamento de prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social da Siciliano, e resultou, também, na alteração do nome Siciliano S.A. para Saraiva e Siciliano S.A.

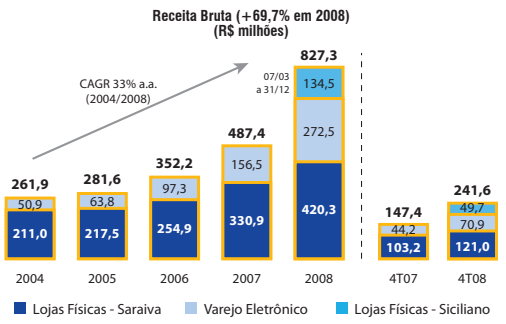
O saldo de prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuições sociais da Saraiva e Siciliano somava R$ 39,2 milhões em 31 de dezembro de 2008, e será compensado com resultados futuros dessa empresa no limite de 30% do lucro anual antes de impostos e contribuições sociais, constituindo-se, portanto, em um importante ativo fiscal para as operações de varejo.

Tabela 7

Saraiva e Siciliano S.A. - Consolidado * (R$ mil)	4T08	4T07	Var.	2008	2007	Var.
Receita Bruta	241.614	147.402	**63,9%**	827.294	487.376	**69,7%**
Receita Líquida	223.760	131.262	**70,5%**	767.205	441.677	**73,7%**
Lucro Bruto	77.194	47.741	**61,7%**	272.179	160.665	**69,4%**
Margem Bruta	***34,5%***	***36,4%***	***-1,9 p.p.***	***35,5%***	***36,4%***	***-0,9 p.p.***
Despesas Operacionais	70.015	36.304	**92,9%**	235.153	126.148	**86,4%**
EBITDA	11.094	13.146	**-15,6%**	48.354	40.536	**19,3%**
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	6.623	1.368	**384,1%**	13.708	4.824	**184,2%**
Lucro Líquido	3.667	6.384	**-42,6%**	16.502	18.223	**-9,4%**

(*) Os resultados de 2008 incluem os resultados da Siciliano (de 7 de março a 30 de novembro), da Livraira Saraiva (de 1º de janeiro a 30 de novembro) e da Saraiva e Siciliano (1º a 30 de dezembro). As comparações são feitas tendo como base as operações da Livraria Saraiva em 2007.

Receita Bruta (+69,7% em 2008)
(R$ milhões)



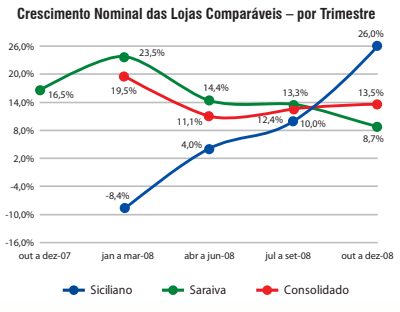
Saraiva e Siciliano

Na análise das vendas comparáveis, o incremento das lojas da Livraria Saraiva, sem incluir as vendas da Siciliano, atingiu 8,7% no 4T08 e 14,5% em 2008, apesar do agravamento da crise econômica. A demanda por parte dos produtos comercializados pela Companhia tem baixa correlação com a disponibilidade de crédito e é menos susceptível aos aumentos das taxas de juros. O tíquete médio das lojas físicas em 2008 foi cerca de R$ 65 – 7% superior ao de 2007.

A receita bruta da Siciliano cresceu 21,5% no 4T08 em relação ao 4T07, para R$ 49,7 milhões. Este bom desempenho é resultado de uma série de medidas implementadas durante o ano e que tiveram como objetivo melhorar os serviços oferecidos aos clientes da rede Siciliano. Tais iniciativas incluíram a melhora do acervo disponível nos pontos-de-venda, principalmente no que se refere a livros técnicos, além de investimentos relacionados ao treinamento de pessoal, aos sistemas de informação, aos processos logísticos e à unificação do departamento de compras.

O gráfico a seguir demonstra a evolução trimestral do crescimento de vendas das lojas físicas comparáveis da Livraria Saraiva e da Siciliano ao longo de 2008. Apresenta também a soma das vendas comparáveis das operações de varejo como um todo.

Crescimento Nominal das Lojas Comparáveis – por Trimestre



Continua...

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O índice de crescimento nominal do setor de livros, jornais, revistas e papelaria – divulgado pelo IBGE na pesquisa mensal do comércio – indicou variação de 13,0% em 2008. Neste segmento a Livraria Saraiva apresentou incremento de 28% no mesmo período, o que demonstra importante ganho de participação de mercado.

Em 2008, três lojas da rede Siciliano foram reformadas para se adequarem aos padrões das lojas da Saraiva: a do Shopping Jardim Sul, em São Paulo, e do Shopping Iguatemi e do Shopping Moinhos, ambas em Porto Alegre (RS). Nestas lojas foram introduzidas novas categorias de produtos – CDs, DVDs, papelaria, multimídia e artigos de informática –, além dos benefícios concedidos atualmente aos clientes da Livraria Saraiva, como, por exemplo, o cartão SaraivaPlus.

A *Tabela 8* mostra mais detalhes do resultado das lojas da Siciliano que já foram adaptadas ao padrão Saraiva.

Tabela 8

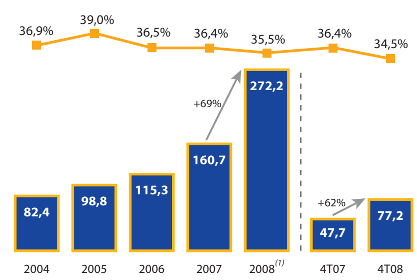
	Jardim Sul (São Paulo/SP)	Moinhos (Porto Alegre/RS)	Iguatemi (Porto Alegre/RS)
Reinauguração	29/mai/2008	15/set/2008	29/set/2008
Período Comparado 2008/2007	01/jun até 31/dez	01/out até 31/dez	01/out até 31/dez
Crescimento de Vendas no Período	121,4%	103,9%	120,4%

As vendas por m^2 das lojas da Livraria Saraiva apresentaram uma *performance* ainda superior àquelas da rede Siciliano em 2008. Em média, as vendas das lojas da Livraria Saraiva foram de R$ 16,7 mil por m^2, ante R$ 9,3 mil por m^2 das lojas da Siciliano, uma diferença de 79,3%.

Lucro Bruto

O lucro bruto consolidado atingiu R$ 77,2 milhões no 4T08, 61,7% superior ao do 4T07. Em 2008, o lucro bruto somou R$ 272,2 milhões, 69,4% superior ao do mesmo período de 2007. A margem bruta no 4T08 foi de 34,5%, menor do que aquela registrada no 4T07, de 36,4%. Em 2008, a margem bruta foi de 35,5%, ante 36,4% em 2007. Esta redução decorre da maior participação no *mix* de receitas da categoria "eletrônicos/informática" ao longo de 2008.

Lucro Bruto (R$ milhões) x Margem Bruta (%)

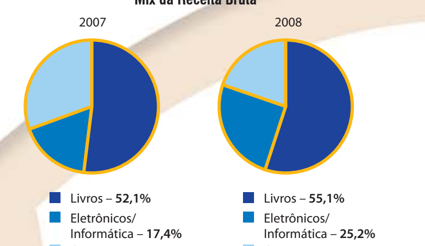


(1) Inclui Siciliano desde março 2008.

A mudança no mix de produtos das operações varejistas a partir de 2005 foi importante para o resultado da Companhia. O bom momento econômico dos últimos três anos permitiu à Livraria Saraiva conquistar importante *share of mind* em linhas de produtos nas quais tradicionalmente não atuava, como, por exemplo, informática e eletrônicos. A participação crescente desses produtos no *mix* trouxe maior contribuição marginal para o lucro bruto, mesmo considerando-se que, em termos relativos, as margens brutas tenham caído.

O aumento do lucro bruto das operações de varejo permitiu ganhos maiores de escala e aumentos significativos no EBITDA em termos absolutos. A missão da Saraiva e Siciliano é levar aos consumidores uma experiência de compra cada vez melhor, o que inclui um *mix* de produtos que faça sentido do ponto de vista logístico e da imagem de marca. Esta é uma das razões pelas quais haverá estudos contínuos para a introdução de novas categorias em novos nichos de mercado, sem, contudo, descuidar da atividade principal da Companhia: a comercialização de livros.

Mix da Receita Bruta



Com as operações da Siciliano – que comercializava praticamente apenas livros em suas lojas –, a participação da categoria "livros" no mix consolidado das operações varejistas cresceu de 52,1%, em 2007 para 55,1%, em 2008.

Resultado Operacional

A relação despesas operacionais consolidadas sobre receita líquida aumentou de 27,7% no 4T07 para 31,3% no 4T08. No acumulado do ano, essa relação passou de 28,6% em 2007 para 30,7% em 2008.

A diluição de gastos operacionais está negativamente influenciada por despesas não recorrentes relacionadas ao processo de aquisição e adaptação das operações da Siciliano aos efeitos da Substituição Tributária, introduzida no Estado de São Paulo para as áreas de CDs e DVDs e que implicou o reconhecimento antecipado do ICMS dessas categorias, e aos gastos pré-operacionais com abertura e reforma de lojas. No 4T08, as despesas não recorrentes foram de R$ 1,8 milhão de reais.

As despesas operacionais estão ainda negativamente influenciadas pela constituição de uma provisão extraordinária de R$ 1,5 milhão relacionada a ações declaratórias ajuizadas em 1989. (Vide item Resultado Operacional do Consolidado).

O resultado operacional das operações varejistas também foi afetado pela amortização da primeira parcela – de um total de sessenta – do ágio resultante da incorporação da Livraria Saraiva pela Siciliano, no valor de R$ 1,1 milhão. Em 31/12/2008 o saldo deste ágio a ser considerado para efeitos fiscais era de R$ 81,4 milhões.

A *Tabela 9* demonstra a evolução das despesas operacionais das atividades varejistas da Saraiva ajustadas pelos efeitos das despesas não recorrentes e pré-operacionais.

Tabela 9

Saraiva e Siciliano S.A. - Consolidado (R$ mil)	4T08	4T07	Var.	2008	2007	Var.
Despesas Operacionais	70.015	36.304	***92,9%***	235.153	126.148	***86,4%***
(-) Despesas não Recorrentes	1.762	-	-	6.753	-	-
(-) Provisão PIS	1.514	-	-	1.514	-	-
(-) Ágio Siciliano	1.123	-	-	1.123	-	-
(=) Despesas Operacionais Ajustadas	65.616	36.304	***80,7%***	225.763	126.148	***79,0%***
Despesas Operacionais Ajustadas/Receita Líquida	29,3%	27,7%	***1,6 p.p.***	29,4%	28,6%	***0,8 p.p.***

Os investimentos nas reformas e na abertura de novas lojas nos últimos dois anos e a compra da rede de lojas da Siciliano demandaram recursos adicionais na retaguarda das operações. Em dezembro de 2007, o total de lojas próprias era de 36, e, em dezembro de 2008, 88. O plano de expansão prevê a inauguração de 11 novas lojas no biênio 2009-2010. Ao longo de 2008, portanto, investiu-se para que as estruturas administrativas pudessem fazer frente a essa nova perspectiva de negócios. Não obstante, a Saraiva continua obstinada a busca por ganhos de escala.

Outro aspecto que merece atenção na análise das despesas operacionais da Companhia é o investimento realizado na estrutura administrativa, que está agora baseada em várias frentes de negócios. Sem perder a perspectiva do conceito multicanal, os gestores têm responsabilidades claras e acompanham de forma independente o desempenho das lojas, das operações por meio do *site* Saraiva.com, da expansão orgânica e de futuros negócios, como é o caso da comercialização de conteúdos por meio digital, com lançamento previsto para o 2T09.

Nos últimos anos, reforçou-se a equipe de *marketing*, com resultados já visíveis em termos de comunicação e relacionamento com clientes. A importância do investimento em pessoas e no treinamento dos colaboradores que interagem com os consumidores é reconhecidamente uma das maneiras de dar competitividade às operações de varejo no longo prazo, independentemente do cenário macroeconômico. Em outras palavras, os gastos nas estruturas administrativas serão marginalmente menores nos próximos anos.

Espera-se uma maior eficiência operacional nas operações de varejo, com a unificação dos sistemas de informação e, principalmente, com a centralização das atividades logísticas. As despesas do 4T08 foram ainda pressionadas pela manutenção de vários centros de distribuição, uma vez que o processo de racionalização das operações logísticas das lojas físicas da Saraiva e das operações da Siciliano foi concluído apenas em dezembro de 2008.

EBITDA

O EBITDA alcançou R$ 11,1 milhões no 4T08, uma queda de 15,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, e a margem EBITDA atingiu 5,0%, contra 10,0% no 4T07. Em 2008, o EBITDA totalizou R$ 48,4 milhões, 19,3% superior ao apurado em 2007. A margem EBITDA foi de 6,3%, contra 9,2% em 2007.

Tabela 10

Saraiva e Siciliano S.A. - Consolidado (R$ mil)	4T08	4T07	Var.	2008	2007	Var.
Resultado Operacional após Resultado Financeiro Líquido	556	10.069	**-94,5%**	23.318	29.693	**-21,5%**
(+) Despesas de Amortização e Depreciação	3.915	1.709	**129,1%**	11.328	6.019	**88,2%**
(+) Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	6.623	1.368	**384,1%**	13.708	4.824	**184,2%**
(=) EBITDA	11.094	13.146	**-15,6%**	48.354	40.536	**19,3%**
Margem EBITDA	***5,0%***	***10,0%***	***-5.0 p.p.***	***6,3%***	***9,2%***	***-2.9 p.p.***
(+) Despesas não Recorrentes	1.762	-	-	6.753	-	-
(+) Provisão PIS	1.514	-	-	1.514	-	-
(=) EBITDA Ajustado	14.370	13.146	**9,3%**	56.621	40.536	**39,7%**
Margem EBITDA Ajustada	***6,4%***	***10,0%***	***-3.6 p.p.***	***7,4%***	***9,2%***	***-1.8 p.p.***

O EBITDA ajustado, que exclui as despesas não recorrentes relacionadas ao processo de aquisição da Siciliano, às despesas pré-operacionais para abertura e reforma de lojas, aos efeitos da Substituição Tributária para as áreas de CDs e DVDs no Estado de São Paulo e à constituição da provisão do PIS, apresentou um crescimento de 39,7% com relação ao ano anterior, atingindo R$ 56,6 milhões.

A centralização das atividades logísticas e os resultados obtidos em 2008 nas lojas da rede Siciliano já transformadas para o padrão Saraiva – no Shopping Jardim Sul (São Paulo), no Shopping Moinhos (Porto Alegre) e no Shopping Iguatemi (Porto Alegre) –, bem como a reforma de até 30 lojas da Siciliano durante 2009, indicam boas perspectivas a partir de 2010, ano em que se espera apresentar de forma integral uma melhor produtividade das operações, maior diluição de gastos fixos e redução dos ciclos operacionais.

Os pontos-de-venda da Siciliano ainda operam com margens EBITDA inferiores aos padrões da Livraria Saraiva. A expectativa da Empresa é de que as reformas façam com que a performance da rede Siciliano atinja os padrões das lojas da Livraria Saraiva nos próximos dois anos.

Resultado Financeiro/Estrutura de Capital

As despesas financeiras líquidas atingiram R$ 6,6 milhões no 4T08, ante R$ 1,4 milhão no 4T07. Em 2008, as despesas líquidas foram de R$ 13,7 milhões, contra R$ 4,8 milhões em 2007.

A posição financeira passou de um endividamento líquido de R$ 3,9 milhões, no encerramento de 2007, para um endividamento líquido de R$ 36,5 milhões ao final de 2008.

As variações observadas nas despesas financeiras e no endividamento líquido são resultantes da intensificação dos investimentos na expansão da rede de lojas físicas, do aumento da necessidade de capital de giro em razão do rápido crescimento das vendas, e dos investimentos no acervo de livros das lojas Siciliano.

Particularmente no 4T08, as despesas financeiras foram afetadas pelo aumento dos custos de captação de recursos de curto prazo, o que foi agravado pela conjuntura econômica desfavorável desse período. Normalmente as operações de varejo necessitam investir em estoques nesse trimestre, assim como em diversas ações de *marketing* que antecedem o período de Natal. A estrutura de capital tenderá a ficar mais adequada a partir da entrada de novos recursos de longo prazo contratados em fevereiro de 2009 junto ao BNDES, o que pode reduzir pressões de curto prazo no resultado financeiro.

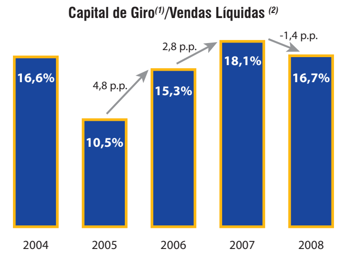
Capital de Giro

A crescente participação do segmento de produtos de informática no *mix* de vendas e a ampliação do financiamento a clientes têm contribuído decisivamente para o rápido incremento das vendas. Ao mesmo tempo, esses fatores têm proporcionado maior necessidade de capital de giro empregado. A relação capital de giro sobre vendas brutas atingiu 16,7% em 2008, ante 18,1% no mesmo período do ano anterior. O gráfico abaixo mostra a evolução do capital de giro sobre a receita líquida nos últimos 5 anos.

É interessante notar a melhora na relação do capital de giro empregado sobre vendas líquidas em 2008 comparativamente ao mesmo período do ano anterior, ou seja, redução de 1,4 pontos percentual, praticamente o mesmo nível de 2004.

As operações varejistas encerraram 2008 com um ciclo operacional de 72 dias, contra 71 dias no mesmo período do ano anterior. A centralização das atividades logísticas deverá proporcionar maiores ganhos na administração dos estoques a partir do 2S09. A Saraiva e Siciliano continua atenta a novas oportunidades de negociação com fornecedores e parceiros, com o objetivo de melhorar o ciclo operacional.

Capital de Giro[(1)]/Vendas Líquidas[(2)]



(1) Estoques + Clientes – Fornecedores (média mensal, últimos 12 meses).
(2) Venda Líquida, últimos 12 meses.

Lucro Líquido

O resultado líquido consolidado das operações de varejo foi de R$ 3,7 milhões no 4T08 e de R$ 6,4 milhões no 4T07. Em 2008 este lucro foi de R$ 16,5 milhões, contra R$ 18,2 milhões em 2007.

O lucro líquido foi afetado pelo aumento das despesas financeiras e das despesas não recorrentes relacionadas ao processo de aquisição da Siciliano, pelas despesas pré-operacionais relacionadas nas lojas reformadas ao longo do ano e pelos efeitos da introdução do mecanismo da Substituição Tributária nos segmentos de CDs e DVDs no Estado de São Paulo, bem como da constituição da provisão extraordinária do PIS.

Investimentos

O valor total investido em 2008 somou R$ 86,5 milhões, com destaque para a aquisição da Siciliano por aproximadamente R$ 60 milhões – valor que ainda está sujeito aos ajustes oriundos das variações das contas de capital de giro e da dívida líquida dessa empresa entre 30 de novembro de 2007 e 6 de março de 2008, data do fechamento do negócio. Em 2008, os investimentos tiveram ainda como destaque:

- Inauguração da Mega Shopping Juiz de Fora, na cidade de Juiz de Fora (MG), com 426 m^2 de área de vendas, em abril;
- Inauguração da Mega Shopping Plaza Sul, em São Paulo, com 629 m^2 de área de vendas, em julho. Esta loja substituiu uma pequena loja da Siciliano que operava no mesmo shopping center;
- Reforma das lojas Siciliano: no Shopping Jardim Sul, em São Paulo, com 370 m^2 de área de vendas, e nos Shoppings Moinhos e Iguatemi, ambas em Porto Alegre (RS), em setembro;
- Reforma da Loja da Saraiva no Shopping Ibirapuera, em São Paulo (SP), reinaugurada em agosto. As vendas desta loja, nos meses de setembro a dezembro, registraram crescimento de 15,6% sobre as do mesmo período do ano anterior;
- Inauguração da loja tradicional da Saraiva na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, em São Paulo (SP), com 90 m^2 de área de vendas;
- Inauguração da Mega Shopping Barra Sul, na cidade de Porto Alegre (RS), com 793 m^2 de área de vendas, em novembro;
- Inauguração da Mega Shopping São José do Rio Preto (SP), com 587 m^2 de área de vendas, em novembro. Esta loja substituiu uma pequena loja da Saraiva que operava no mesmo shopping center.

Em 2008, além do fechamento das lojas no Shopping São José do Rio Preto e no Shopping Plaza Sul, cujas operações foram substituídas por lojas maiores da Livraria Saraiva, a Companhia encerrou também as atividades de duas lojas da rede Siciliano que não apresentavam perspectivas de geração de valor ou se sobrepunham às operações da Livraria Saraiva: a de Vila Olímpia (SP), em junho, e a do Shopping Praia de Belas (RS), em agosto. Até o momento, não há perspectivas de novos fechamentos de pontos-de-venda da Saraiva e Siciliano.

Marketing/Parcerias

O programa de fidelização "Saraiva Plus", lançado no segundo semestre de 2005, já conta com 2,5 milhões de clientes associados, um crescimento de 8,8% sobre a base no final de 2008. Com uma sistemática que facilita o acúmulo de pontos e simplifica o resgate, esta ferramenta tem tido sucesso na retenção dos clientes antigos e na atração de novos consumidores.

Saraiva.com – Divisão de Varejo Eletrônico da Saraiva e Siciliano- *Tabela 11*

Saraiva.com (R$ mil)	4T08	4T07	Var.	2008	2007	Var.
Receita Bruta (1)	70.915	44.156	***60,6%***	272.492	156.524	***74,1%***
Receita Líquida	63.784	38.549	***65,5%***	246.743	140.219	***76,0%***
Despesas Operacionais	13.654	7.831	***74,4%***	48.928	28.268	***73,1%***
EBITDA	5.088	3.627	***40,3%***	25.693	17.627	***45,8%***
Clientes Ativos (mil) (2)	1.048	793	***32,1%***	1.048	793	***32,1%***
% da receita da Livraria Saraiva Consolidado	29,4%	30,0%	***-0,6 p.p.***	32,9%	32,1%	***0,8 p.p.***
Tíquete Médio (R$)	136,69	125,29	***9,1%***	151,65	130,93	***15,8%***

(1) Inclui faturamento da Siciliano.com, no valor de R$ 2,1 milhões no 4T08 e R$ 6,3 milhões em 2008.
(2) Cliente ativo: usuário que fez pelo menos uma compra no último ano.

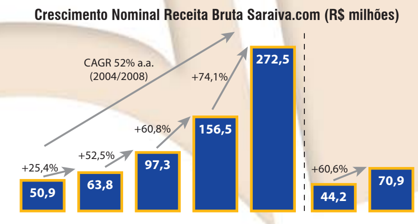
As vendas brutas totalizaram R$ 70,9 milhões no 4T08, o que equivale a acréscimo de 60,6% sobre o 4T07. Em 2008 a receita bruta atingiu R$ 272,5 milhões, montante 74,1% superior ao registrado em 2007. As operações da Siciliano.com atingiram R$ 2,1 milhões no 4T08 e R$ 6,3 milhões no acumulado do ano desde 6 de março de 2008, data da aquisição dessa empresa. A receita bruta apenas da Saraiva.com no 4T08 e no acumulado do ano atingiu, respectivamente, R$ 68,8 milhões (+55,7%) e R$ 266,1 milhões (+70%).

A estratégia de aumentar o número de categorias de produtos tem proporcionado um consistente aumento no tíquete médio, que evoluiu 9,1% no 4T08 e 15,8% em 2008. A quantidade total de itens cadastrados ativos para venda alcançou a marca de 1,5 milhão no encerramento de 2008, uma elevação de 4,8% em relação ao final de 2007.

O destaque, entre as novas categorias, continua a ser o segmento de produtos de informática, com crescimento de 78,6%, no 4T08 e de 102,8%, em 2008. A linha de aparelhos celulares, cuja comercialização foi iniciada no 3T07, representou 8,1% do total de vendas no varejo eletrônico em 2008.

O comércio eletrônico tem alcançado representatividade crescente nas operações da Livraria. A participação no total da receita bruta atingiu 29,4%, no 4T08 e 32,9%, no acumulado do ano. O gráfico a seguir demonstra a evolução do crescimento da receita da Saraiva.com.

Crescimento Nominal Receita Bruta Saraiva.com (R$ milhões)



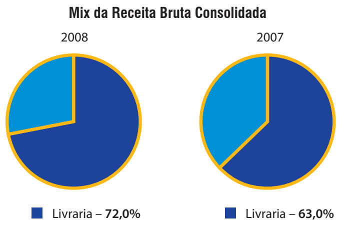
CONSOLIDADO

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores do desempenho econômico-financeiro consolidado.

Tabela 12

Consolidado (R$ mil)	4T08	4T07	Var.	2008	2007	Var.
Receita Bruta	413.614	283.826	**45,7%**	1.153.682	779.375	**48,0%**
Receita Líquida	395.733	267.626	**47,9%**	1.093.478	733.492	**49,1%**
Lucro Bruto	182.077	127.184	**43,2%**	509.233	362.970	**40,3%**
Margem Bruta	***46,0%***	***47,5%***	***-1,5 p.p.***	***46,6%***	***49,5%***	***-2,9 p.p.***
Despesas Operacionais	127.674	81.411	**56,8%**	394.250	260.359	**51,4%**
EBITDA	60.249	48.523	**24,2%**	133.652	112.970	**18,3%**
(+) Despesas não Recorrentes	1.762	-	-	6.753	-	-
(+) Provisão PIS	2.529	-	-	2.529	-	-
(+) Provisão "Stock Options"	869	371	**134,2%**	869	371	**134,2**
EBITDA Ajustado	65.409	48.894	**33,8%**	143.803	113.341	**26,9%**
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	6.797	160	-	11.878	(3.431)	**-446,2%**
Lucro Líquido	40.650	33.573	**21,1%**	72.033	69.836	**3,1%**
Ativo Total	682.441	524.634	**30,1%**	682.441	524.634	**30,1%**
Patrimônio Líquido	335.882	282.756	**18,8%**	335.882	282.756	**18,8%**
Caixa/(Endividamento) Líquido	(26.317)	73.085	-	(26.317)	73.085	-

Mix da Receita Bruta Consolidada



Receita Bruta

A receita bruta atingiu R$ 413,6 milhões no 4T08 e superou em 45,7% a do 4T07. Em 2008, a receita bruta acumulou R$ 1,2 bilhão, uma elevação de 48,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciada positivamente pelo forte crescimento da receita das operações de varejo, que responderam por 72% do total consolidado, incluído o faturamento das lojas da rede Siciliano.

Lucro Bruto

O lucro bruto consolidado somou R$ 182,1 milhões no 4T08, um crescimento de 43,2% em relação ao de 2007. Em 2008 o lucro bruto alcançou R$ 509,2 milhões, 40,3% superior ao de 2007. A margem bruta foi de 46,0% no 4T08, ante 47,5% no 4T07. No acumulado do ano, a margem bruta atingiu 46,6%, contra 49,5% em 2007. Essa queda reflete principalmente a maior participação ponderada da Livraria no consolidado do Grupo.

Resultado Operacional

A relação despesas operacionais sobre receita líquida ajustada para eventos não recorrentes, a provisão extraordinária do PIS e do programa de *Stock Options*, assim como o ágio resultante da aquisição da Siciliano e do Ético Sistema de Ensino, alcançou 30,5% no 4T08 (30,3% no 4T07) e 34,8% em 2008 (35,4% em 2007), mostrando uma melhora de aproximadamente 0,2 e -0,6 ponto percentual nos períodos analisados.

No 4T08 houve uma provisão extraordinária no valor de R$ 2,5 milhões relacionada a ações declaratórias ajuizadas em 1989. Tais ações sustentavam a inexistência de relação jurídica da contribuição para o Programa de Integração Social (PIS), nos termos da Lei Complementar nº 7/1970. Os depósitos judiciais efetuados pela Livraria Saraiva e pela Editora no período entre abril de 1989 e maio de 1992 foram levantados por autorização judicial.

Julgado o mérito, houve o trânsito em julgado reconhecendo a validade e sujeição ao regime da Lei Complementar nº 7/1970 e, por força do provimento dado ao agravo da Fazenda Nacional, o processo encontra-se em fase de apuração dos valores devidos à União Federal. Dessa forma, e de acordo com os procedimentos previstos na Deliberação da Comissão de Valores Mobiliários – CVM nº 489/2005, os respectivos montantes foram provisionados, na forma da opinião legal dos advogados que patrocinam a causa, e considerando a melhor estimativa existente na data de encerramento do exercício para o cálculo do desembolso necessário para liquidar os créditos tributários.

Plano de Opção de Compra de Ações ("*Stock Options*")

No 4T08, foi constituída uma provisão no valor de R$ 0,9 milhão correspondente às despesas com os Planos de Opção de Compras de Ações (R$ 0,4 milhão no 4T07). O valor justo desses planos é calculado na data das respectivas outorgas e com base no modelo de precificação binomial. O modelo baseia-se nas diferentes trajetórias que poderão ser seguidas pelo preço durante a vida do ativo. Essa sistemática atende às alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e pelo Pronunciamento Técnico CPC 10, aprovado pela Deliberação da Comissão de Valores Mobiliários – CVM nº 562, de 17 de dezembro de 2008.

Tabela 13

Consolidado (R$ mil)	4T08	4T07	Var.	2008	2007	Var.
Despesas Operacionais	127.674	81.411	***56,8%***	394.250	260.359	***51,4%***
(-) Ágio Aquisição de Investimentos (Ético e Siciliano)	1.995	-	-	4.029	-	-
(-) Despesas não Recorrentes	1.762	-	-	6.753	-	-
(-) Provisão PIS	2.529	-	-	2.529	-	-
(-) Provisão "Stock Options"	869	371	***134,2%***	869	371	***134,2%***
(=) Despesas Operacionais Ajustadas	120.519	81.040	***48,7%***	380.071	259.988	***46,2%***
Despesas Operacionais Ajustadas/Receita Líquida	30,5%	30,3%	***0,2 p.p.***	34,8%	35,4%	***-0,6 p.p.***

EBITDA

O EBITDA foi positivo em R$ 60,2 milhões no 4T08, contra R$ 48,5 milhões no 4T07. Em 2008 o EBITDA totalizou R$ 133,7 milhões, um acréscimo de 18,3% em relação ao ano anterior.

Tabela 14

Consolidado (R$ mil)	4T08	4T07	Var.	2008	2007	Var.
Resultado Operacional (1)	47.606	45.613	***4,4%***	103.105	106.042	***-2,8%***
(+) Despesas de Amortização e Depreciação	5.846	2.750	***112,6%***	18.669	10.359	***80,2%***
(+) Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	6.797	160	-	11.878	(3.431)	***-446,2%***
(=) EBITDA	60.249	48.523	***24,2%***	133.652	112.970	***18,3%***
Margem EBITDA	***15,2%***	***18,1%***	***-2,9 p.p.***	***12,2%***	***15,4%***	***-3,1 p.p.***
(+) Despesas não Recorrentes	1.762	-	-	6.753	-	-
(+) Provisão PIS	2.529	-	-	2.529	-	-
(+) Provisão "Stock Options"	869	371	***134,2%***	869	371	***134,2%***
(=) EBITDA Ajustado	65.409	48.894	***33,8%***	143.803	113.341	***26,9%***
Margem EBITDA Ajustada	***16,5%***	***18,3%***	***-1,7 p.p.***	***13,2%***	***15,5%***	***-2,3 p.p.***

(1) Exclui efeito da provisão dos juros sobre capital próprio (despesas financeiras).

O EBITDA ajustado por despesas não recorrentes, pela constituição de provisões do PIS e do programa de *Stock Options* registrou R$ 65,4 milhões no 4T08, e R$ 143,8 milhões no ano de 2008, um crescimento de, respectivamente, 33,8% e 26,9%.

Resultado Financeiro/Estrutura de Capital

O resultado financeiro apresentou despesas financeiras líquidas de R$ 6,8 milhões no 4T08, contra despesas líquidas de R$ 160 mil no 4T07. No acumulado do ano, o resultado financeiro passou de uma receita financeira líquida de R$ 3,4 milhões, em 2007, para uma despesa financeira líquida de R$ 11,9 milhões, em 2008, refletindo os investimentos recentemente feitos nas empresas do Grupo e que diminuíram a posição líquida de caixa.

A posição financeira consolidada passou de um caixa líquido de R$ 73,1 milhões, ao final do exercício de 2007, para R$ 26,3 milhões negativos, no encerramento de dezembro de 2008.

A contratação de novo empréstimo junto ao BNDES, no valor de R$ 141,6 milhões, com prazo de utilização até dezembro de 2010, irá readequar a estrutura de capital da Saraiva.

Lucro Líquido

O resultado líquido do 4T08 foi de R$ 40,7 milhões, ante R$ 33,6 milhões do 4T07. O lucro em 2008 somou R$ 72,0 milhões, ante R$ 69,8 milhões em 2007 (+3,1%).

O resultado líquido das operações consolidadas está afetado em R$ 10,5 milhões por despesas não recorrentes, pela amortização do ágio relacionado às aquisições do Ético Sistema de Ensino e da Siciliano, à constituição das provisões extraordinárias do PIS e à provisão do programa de *Stock Options*.

Investimentos

Os investimentos somaram R$ 98,2 milhões no ano de 2008, sendo R$ 60,0 milhões direcionados à aquisição da Siciliano, e R$ 38,2 milhões destinados à expansão e reforma da rede de lojas, ao selo Saraiva Educação Multimídia, à divisão de Sistema de Ensino, a projetos de tecnologia da informação e à compra de veículos para as equipes de divulgação.

MERCADO DE CAPITAIS

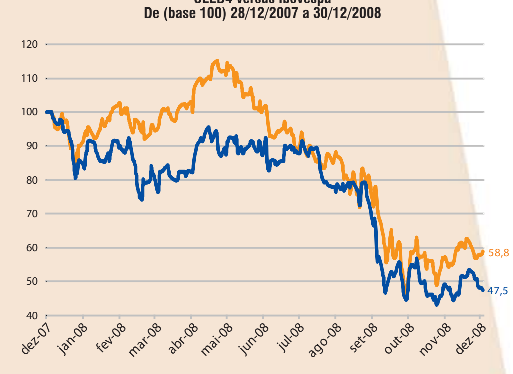
Os indicadores a seguir resumem a movimentação das ações da Saraiva em 2008 em comparação a 2007.

Indicadores	2008	2007	Var%
Número de Negócios (1)	9.335	14.619	-36,1%
Participação nos Pregões - % (1)	100,0	100,0	0%
Quantidade Negociada - mil (1)	12.719	18.215	-30,2%
Volume Negociado - R$ mil (1)	337.123	507.281	-34,5%
Preço da Ação - R$ (1) (2)	16,64	35,00	-52,5%
Total de Ações em Circulação - mil (2)	28.230	28.230	0%
Valor de Mercado - R$ milhões (2) (3)	**469,7**	**988,1**	**-52,5%**

Fonte: Bovespa.
(1) Referente Ação PN (SLED4).
(2) No final do período.
(3) Cálculo estimado com base na cotação da ação preferencial também para as ações ordinárias.

As ações preferenciais da Saraiva (SLED4) acumularam desvalorização de 52,5% ao longo de 2008, e o Ibovespa, de 41,2%.

SLED4 versus Ibovespa
De (base 100) 28/12/2007 a 30/12/2008



A instabilidade e as incertezas perante a economia global causaram grande volatilidade no mercado acionário em 2008, influenciando negativamente tanto o desempenho quanto o volume negociado das ações. Entretanto, tais incertezas não impactaram as decisões de investimento da Companhia, que, baseada em seus sólidos fundamentos de negócios, continua confiante nas suas estratégias de médio e de longo prazo.

Eventos Subseqüentes

Em janeiro de 2009, os escritórios corporativos da Saraiva foram transferidos para uma nova sede, o que permitirá melhor comunicação entre as áreas e maior eficiência operacional. A nova sede está situada na Rua Henrique Schaumann, 270, no bairro de Pinheiros, em São Paulo (SP).

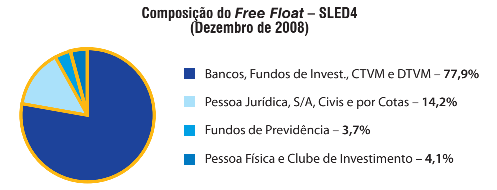
Em fevereiro de 2009, a Editora e a Saraiva e Siciliano celebram novos contratos de longo prazo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no valor de, respectivamente, R$ 71,9 milhões e R$ 69,7 milhões. Os recursos desses financiamentos serão utilizados no desenvolvimento de novos conteúdos em diversas linhas editoriais, na reformas e na expansão da rede de lojas, bem como no capital de giro, e beneficiarão a estrutura de capital do Grupo, pois a alavancagem financeira permanecerá em níveis conservadores e a custos interessantes.

Em 2009 a Saraiva e Siciliano iniciará a comercialização de filmes no formato digital. Esse ambiente virtual de negócios permitirá, de forma prática e interativa, a compra e/ou aluguel de filmes por meio de *download*. Os clientes também poderão comentar e classificar os filmes, interagindo em uma verdadeira rede social cujo foco é o cinema. Isso foi possível por meio de uma parceria com a empresa Truetech – desenvolvedora da interface – e do apoio da Microsoft. O projeto prevê, em uma segunda etapa, a comercialização de outros produtos em formato digital.

ESTRUTURA ACIONÁRIA

O capital social subscrito e realizado da Saraiva era de R$ 147,8 milhões em 31 de dezembro de 2008, representado por 28.596.123 ações, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, das quais 9.622.313 são ações ordinárias (ON), e 18.973.810 são ações preferenciais (PN). A Companhia mantém 365.750 ações preferenciais em tesouraria.

Composição do *Free Float* – SLED4
(Dezembro de 2008)



REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 28 de janeiro de 2009, aprovou o pagamento de R$ 17,8 milhões (R$ 0,63000841 por ação) para remuneração aos acionistas, sob a forma de juros sobre o capital próprio. Para atingir as previsões legais e estatutárias de fixação do valor mínimo para dividendos, e considerando o resultado do exercício, serão destinados adicionalmente R$ 2,0 milhões (R$ 0,070502 por ação) a título de dividendos complementares, conforme deliberação a ser tomada na Assembléia Geral Ordinária prevista para o dia 23 de abril de 2009.

O valor bruto total da remuneração aos acionistas somará R$ 19,8 milhões (R$ 0,70051041 por ação), o equivalente a 27,5% do resultado do exercício, e representará um *dividend yield* de 4,2% sobre o preço das ações preferenciais em 31/12/08.

PERSPECTIVAS

A velocidade da mudança do cenário econômico nos últimos meses e a volatilidade gerada pela insegurança quanto ao comportamento dos agentes econômicos num futuro próximo demandarão das empresas um monitoramento constante de suas atividades. A Companhia está ciente dessa realidade e preparada para fazer ajustes que possam mitigar os efeitos de tais incertezas nos seus resultados. Contudo, há que chamar a atenção dos acionistas para a dicotomia sempre presente entre as decisões de curto e de longo prazo.

A Companhia continua em busca da geração de valor por meio de projetos com retorno acima de nosso custo de capital, invariavelmente alcançados em investimentos de longo prazo.

Nos últimos dois anos, e positivamente com mais intensidade em 2008, as decisões de investimento certamente reposicionaram a Saraiva nos setores nos quais atua.

A missão da **Editora Saraiva** foi reafirmada nas discussões de resultados anteriores, ou seja, prover conteúdos educacionais da educação infantil até a universidade, além de conteúdos científicos, técnicos e profissionais, independentemente da mídia. Os investimentos nos próximos anos têm como objetivo consolidar a posição nos mercados nos quais a Editora atua e buscar oportunidades em novas áreas editoriais que sejam compatíveis com suas competências.

Está em execução um intenso trabalho de base nas principais linhas de atuação da Editora, com reforço das equipes editoriais, visando ao lançamento de novos produtos. A renovação do catálogo está apoiada em estratégias de relacionamento diferenciadas com o público, incluindo suporte pedagógico e ações de *marketing* mais agressivas. Essas ações já tiveram resultados práticos em 2008, com a importante participação de mercado nas novas adoções do PNLEM2009.

Há perspectivas de ampliação dos programas para o ensino fundamental (PNLD) e para o ensino médio (PNLEM), por meio da compra de novos conteúdos em língua estrangeira. Os alunos matriculados do 6º ao 9º ano do ensino fundamental deverão receber conteúdos de Inglês e/ou Espanhol a partir do PNLD2011 e os alunos matriculados no ensino médio, provavelmente, a partir do PNLEM2012.

Em 2009 serão decididas novas adoções de livros para as escolas públicas de ensino fundamental visando ao ano letivo de 2010 (PNLD2010). Será o primeiro ano de um ciclo trienal que começa com a compra de novos conteúdos para os alunos matriculados do 1º ao 5º ano. Há três anos, no PNLD2007, que correspondeu ao início deste mesmo ciclo de compras, a participação de mercado da Editora foi de 8,6%. Novas coleções de livros foram desenvolvidas para reforçar a posição competitiva da empresa. Se aprovadas pelo Ministério da Educação (MEC), em avaliação pedagógica a ser brevemente anunciada, essas novas coleções têm boas chances de melhorar a *performance* da Editora no PNLD2010, programa no qual se estima uma participação de mercado de 13% a 15%.

As atividades editoriais contam com novas linhas de negócios. O Ético completou o catálogo de produtos para o ano letivo de 2009, com soluções educacionais diferenciadas para as escolas que desejem adotar sistemas de ensino. A Companhia acredita muito no potencial de geração de valor deste empreendimento. O plano de negócios está em linha com as estimativas, há recursos financeiros disponíveis para maiores investimentos, e, mais importante, excelente capital humano para a execução do projeto.

Continua...

Saraiva
Saraiva S.A. Livreiros Editores
CNPJ nº 60.500.139/0001-26 – Companhia aberta
www.editorasaraiva.com.br
TODOS PELA EDUCAÇÃO
AÇÃO UMA EMPRESA COM AÇÕES EM PODER DO PÚBLICO
SLED4 NÍVEL 2 BOVESPA BRASIL

...Continuação

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Nos próximos anos a Editora investirá também em recursos tecnológicos que possam fazer diferença nos processos de aprendizagem em sala de aula, principalmente para escolas de nível fundamental e médio. Entende-se que projetos pedagógicos bem estruturados e que utilizem novas tecnologias podem, juntamente com a mídia impressa, promover ganhos significativos para alunos, professores e gestores de escolas. Em 2009 já está em comercialização a Série Destino, que inclui ferramentas muito interessantes para aplicação em salas de aula, nas áreas de Matemática e Inglês.

Além das possibilidades de crescimento orgânico, a Editora continua atenta e eventualmente pode estudar oportunidades de aquisições ou associações estratégicas.

Para finalizar, as operações editoriais são menos suscetíveis às variações macroeconômicas, uma vez que grande parte da receita advém de livros didáticos, cuja demanda é determinada por adoção nas escolas particulares e pelos programas públicos de aquisição de livros. Este é um diferencial importante da Saraiva em tempos de crise. O negócio editorial da Saraiva apresenta importantes barreiras de entrada e baixa necessidade de investimentos fixos.

O mercado varejista de livros no Brasil oferece boas oportunidades para empresas capitalizadas, com modelos de negócios flexíveis e estratégias bem montadas de curto e de longo prazo. O investimento realizado na Siciliano ampliou as possibilidades de consolidação desse mercado, uma vez que o segmento livreiro é extremamente fragmentado no Brasil, no qual estima-se uma participação de mercado das operações do Grupo em torno de 10%.

A **Saraiva e Siciliano** aproveitou as oportunidades oferecidas pelo ambiente econômico favorável dos últimos anos e investiu na reformulação de seu negócio, introduzindo novas categorias de produtos e melhorando seus serviços. O cartão Saraiva Plus é um exemplo do modo pelo qual a Empresa pretende se relacionar com os seus clientes, que usufruem vantagens reais traduzidas em uma clara política de descontos, ao mesmo tempo em que permanecem fiéis às operações no longo prazo, tanto no canal físico como na Internet. Além da ampliação do número de lojas, a Companhia reforçou suas estruturas administrativas e ampliou o treinamento de seus colaboradores.

Apesar das incertezas de curto prazo, os investimentos das operações varejistas da Companhia estão mantidos até o momento. Mesmo que o cenário econômico não permita atingir metas de curto prazo, a Empresa continuará a estudar projetos com retorno acima de seu custo de capital e que permitam consolidar a posição de suas atividades varejistas.

Na Saraiva e Siciliano, o projeto de expansão da rede de lojas físicas prevê a inauguração de 11 novas unidades no biênio 2009-2010. As já contratadas são as seguintes:

1. Shopping Paralela (Salvador – BA), com área de vendas estimada em 600 m² e inauguração prevista para março de 2009;
2. Shopping Beiramar (Florianópolis – SC), com área de vendas estimada em 500 m² e inauguração prevista para março de 2009. Esta loja substituirá uma operação da Siciliano no mesmo Shopping Center;
3. Shopping Manauara (Manaus – AM), com área de vendas estimada em 1.500 m² e inauguração prevista para abril de 2009;
4. Shopping Iguatemi Caxias (Caxias – RS), com área de vendas estimada em 1.200 m² e inauguração prevista para abril de 2009;
5. Shopping Granja Viana (São Paulo – SP), com área de vendas estimada em 750 m² e inauguração em 2010.

As expectativas para as operações da Siciliano são positivas em 2009. Serão reformadas até 30 lojas, cujos frequentadores passarão a contar com a mesma experiência de compra dos clientes da Livraria Saraiva.

O plano de reformas das lojas da Siciliano foi concebido de forma a minimizar o esforço logístico e de pessoal interno para a realização das intervenções, razão pela qual seguirá um critério geográfico. As lojas de Brasília, no Distrito Federal, já estão sendo reformadas. A programação para o primeiro semestre também inclui intervenções na loja do Shopping Higienópolis (concluída em março de 2009) e na do Cidade Jardim, em São Paulo (SP). Na sequência serão reformadas as lojas nos Estados do Paraná e de Santa Catarina, Rio de Janeiro, Bahia e Ceará, São Paulo, Minas Gerais e finalmente, Paraíba.

Evidentemente é impossível garantir os mesmos resultados de vendas alcançados nos projetos pilotos em todas as 30 lojas que provavelmente serão transformadas ao longo do ano. Algumas informações merecem destaque: (i) As vendas por m² das lojas da Livraria Saraiva ainda são 79,3% superiores à média da rede Siciliano. Mesmo considerando o atual cenário macroeconômico, que certamente afetará os varejistas brasileiros que comercializam bens discricionários, acredita-se no bom desempenho de vendas das unidades Siciliano que serão transformadas; (ii) A Siciliano conta com excelentes pontos comerciais, muitos deles em cidades nas quais a Companhia até então não atuava, ou tinha presença tímida. O histórico demonstra que as atividades varejistas do Grupo são altamente competitivas em novas praças.

Na divisão de varejo eletrônico, o foco continuará a ser o incremento das operações, incluindo novas categoriais de produtos e aprofundando a atuação em linhas nas quais a Companhia já atua. A Saraiva e Siciliano iniciará a comercialização de filmes por meio da *web*, e ações de relacionamento com os consumidores serão intensificadas a partir desse projeto.

A Companhia continuará a monitorar de forma persistente as operações das lojas ao longo de 2009. A categoria Livros continuará a ser o carro-chefe das operações das lojas físicas. A migração do consumo para tíquetes médios mais baixos pode atenuar os efeitos da crise nas operações da Saraiva e Siciliano. Contudo, seria otimista admitir a continuidade do crescimento recente observado nas categorias de preços médios mais altos, a exemplo de eletrônicos e informática.

Não obstante, algumas ações preventivas já foram tomadas no 4T08 e têm como objetivo preservar o caixa da Companhia, a exemplo do aumento da parcela mínima para faturamento nas vendas a prazo e da negociação com fornecedores para redução dos estoques. Outras ações estão em estudo e serão executadas se necessário, incluindo a revisão dos gastos com *marketing* e a reavaliação de contratações temporárias eventuais.

Existem ganhos operacionais importantes a serem conquistados em 2009, principalmente nas atividades logísticas, que serão integralmente centralizadas a partir do mês de abril. O processo de aquisição da Siciliano e o forte crescimento das operações forçaram a reformulação de planos originalmente traçados, o que atrasou o processo de integração como um todo. A intenção é preparar a empresa para crescimento consistente nos próximos anos, em todos os canais de atuação, razão pela qual os depósitos serão um dos principais focos de atenção dos gestores em 2009.

Os investimentos serão financiados pela geração de caixa das atividades, bem como por dívidas de longo prazo já contratadas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Espera-se a liberação da primeira parcela desses recursos em março. No total, este novo contrato aportará R$ 141,6 milhões nas operações, com prazo de utilização até dezembro de 2010. A carência média deste empréstimo é de 30 meses, com prazos médios de amortização do principal em 36 meses adicionais. Com a entrada desses recursos, a situação financeira do Grupo se fortalece, o que permite a avaliação de novas oportunidades de investimento que eventualmente estejam disponíveis *vis-à-vis* à crise financeira atual.

AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução Normativa nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Saraiva celebrou, em março de 2008, contrato de prestação de serviço de assessoria para identificação e análise das diferenças entre as práticas contábeis brasileiras e as Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS. O valor total estimado do contrato é de R$ 334 mil, equivalente a 70% do valor dos honorários dos serviços prestados de auditoria externa.

Não faz parte do escopo dos serviços contratados expressar opinião ou qualquer juízo de valor acerta do tratamento que deve ser dispensado ao cumprimento das normas internacionais, tampouco, sobre as decisões relacionadas à conversão das demonstrações contábeis, preparação de nota de reconciliação, aderências de notas explicativas e formato de apresentação das demonstrações contábeis.

ADERÊNCIA À CÂMARA DE ARBITRAGEM DO MERCADO

Com a adesão ao Nível 2, a Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, todos os conflitos estabelecidos na Cláusula Compromissória constante no Estatuto Social, nos termos do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado da Bovespa.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os acionistas, clientes, fornecedores, instituições financeiras, autores, colaboradores e comunidades pelo apoio dado em 2008, sem o qual não teríamos alcançado os excelentes resultados do ano.

São Paulo, 18 de março de 2009.

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 (Em milhares de reais - R$)

ATIVO	Nota explicativa	Editora 2008	Editora 2007	Consolidado 2008	Consolidado 2007
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	31.730	108.474	37.823	119.627
Contas a receber de clientes	6	64.162	92.162	199.643	177.255
Estoques	7	82.381	59.994	216.331	131.032
Impostos a recuperar		4.780	4.228	19.211	6.559
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.a	1.174	788	10.923	4.619
Dividendos a receber	8	-	4.335	-	-
Empréstimos a controladas	12	-	5.743	-	-
Créditos diversos		2.178	1.823	5.690	3.521
Despesas antecipadas		123	196	367	460
Total do ativo circulante		186.528	277.743	489.988	443.073
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos a controladas	12	52.167	14.736	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.a	1.324	783	19.454	4.831
Depósitos judiciais		7.240	1.335	7.986	1.669
Contas a receber por venda de ativo imobilizado		4.192	4.973	4.192	4.973
Outros		133	331	145	1.511
		65.056	22.158	31.777	12.984
Investimentos:					
Em controladas	8	178.778	69.769	-	-
Outros		408	408	543	543
Imobilizado	9	18.327	13.528	67.682	44.348
Intangível	9	19.976	20.785	92.451	23.686
Total do ativo não circulante		282.545	126.648	192.453	81.561
TOTAL DO ATIVO		**469.073**	**404.391**	**682.441**	**524.634**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Editora 2008	Editora 2007	Consolidado 2008	Consolidado 2007
CIRCULANTE					
Fornecedores		49.160	29.301	173.927	106.673
Empréstimos e financiamentos	10	11.269	10.909	42.317	15.122
Provisões e contribuições sociais		5.832	4.557	12.521	8.289
Impostos e contribuições a recolher	15	1.742	1.354	4.669	6.262
Provisão para imposto de renda e contribuição social		4.703	9.800	4.703	12.090
Direitos autorais a pagar		10.803	8.559	11.515	8.610
Participação dos administradores		3.956	3.517	3.956	5.397
Dividendos e juros sobre o capital próprio	16.c	19.776	18.887	19.776	18.891
Outras obrigações		6.864	4.813	21.726	13.013
Total do passivo circulante		114.105	91.697	295.110	194.347
NÃO CIRCULANTE					
Financiamentos	10	10.247	20.686	21.822	31.420
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.a	5.891	4.340	13.034	7.647
Provisão para contingências	14	1.258	112	5.578	114
Impostos e contribuições a recolher	15	1.481	2.003	2.618	5.043
Outras obrigações		209	2.797	8.336	3.244
Total do passivo não circulante		19.086	29.938	51.388	47.468
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS		**-**	**-**	**61**	**63**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	16.a	147.774	147.774	147.774	147.774
Ações em tesouraria	16.b	(2.870)	(2.870)	(2.870)	(2.870)
Reservas de lucros		190.978	136.986	190.978	136.986
Lucros acumulados		-	866	-	866
Total do patrimônio líquido		335.882	282.756	335.882	282.756
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**469.073**	**404.391**	**682.441**	**524.634**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 (Em milhares de reais - R$, exceto o lucro líquido do exercício por ação)

	Nota explicativa	Editora 2008	Editora 2007	Consolidado 2008	Consolidado 2007
RECEITA BRUTA DE VENDAS		**352.317**	**309.265**	**1.153.682**	**779.375**
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA					
Impostos incidentes sobre vendas (ICMS, PIS, COFINS e ISS)		(115)	(184)	(60.204)	(45.883)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		**352.202**	**309.081**	**1.093.478**	**733.492**
CUSTO DOS PRODUTOS, DAS MERCADORIAS E DOS SERVIÇOS VENDIDOS		**(114.925)**	**(106.749)**	**(584.245)**	**(370.522)**
LUCRO BRUTO		**237.277**	**202.332**	**509.233**	**362.970**
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Vendas		(104.079)	(89.555)	(255.274)	(189.348)
Gerais e administrativas		(40.405)	(36.395)	(111.436)	(56.596)
Honorários dos administradores		(4.646)	(3.622)	(7.126)	(5.503)
Plano de opções de compra de ações	16.f	(869)	(371)	(869)	(371)
Depreciações e amortizações		(7.341)	(4.320)	(18.669)	(10.359)
Equivalência patrimonial	8	16.497	17.732	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(793)	473	(876)	1.818
		(141.636)	**(116.058)**	**(394.250)**	**(260.359)**
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		**95.641**	**86.274**	**114.983**	**102.611**
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	18	9.873	15.374	6.863	14.126
Despesas financeiras	18	(8.044)	(7.092)	(18.741)	(10.695)
		1.829	**8.282**	**(11.878)**	**3.431**
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		**97.470**	**94.556**	**103.105**	**106.042**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	13.b	(20.857)	(21.798)	(27.184)	(27.309)
Diferidos	13.b	(624)	595	73	(3.484)
LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO ESTATUTÁRIA DOS ADMINISTRADORES		**75.989**	**73.353**	**75.994**	**75.249**
PARTICIPAÇÃO ESTATUTÁRIA DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO		**(3.956)**	**(3.517)**	**(3.956)**	**(5.397)**
LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS		**72.033**	**69.836**	**72.038**	**69.852**
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS		**-**	**-**	**(5)**	**(16)**
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**72.033**	**69.836**	**72.033**	**69.836**
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO - R$		**2,55**	**2,47**		
NÚMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO (EM MILHARES)		**28.230**	**28.230**		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 (Em milhares de reais - R$)

	Nota explicativa	Editora 2008	Editora 2007	Consolidado 2008	Consolidado 2007
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do exercício		72.033	69.836	72.033	69.836
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações (inclui valor apropriado ao custo)	9	7.512	4.468	19.218	10.715
Imposto de renda e contribuição social diferidos		624	(597)	(15.540)	3.483
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		1.701	1.664	3.059	1.991
Equivalência patrimonial	8	(16.504)	(17.732)	-	-
Realização de ágio oriundo de aquisição de empresa		-	-	15.455	-
Resultado na venda de ativo imobilizado		(480)	(72)	(1.084)	(65)
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos com empresas ligadas, financiamentos, empréstimos e obrigações fiscais		(3.556)	(1.922)	740	(109)
Plano de opções de compra de ações	16.f	869	371	869	371
Outras provisões operacionais		5.108	4.585	9.232	3.905
Participação de minoritários em controladas		-	-	5	16
Redução (aumento) nos ativos operacionais:					
Contas a receber de clientes		26.059	(21.747)	(25.711)	(55.867)
Contas a receber de controladas por vendas de mercadorias		240	(1.025)	-	-
Recebimento de dividendos de controlada		4.335	1.572	-	-
Estoques		(22.387)	3.433	(87.252)	(15.517)
Outros ativos operacionais		(4.827)	4.324	(17.178)	(29)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		19.858	(12.151)	67.381	8.740
Imposto de renda e contribuição social		(5.096)	4.659	(7.386)	6.804
Pagamento de juros por financiamentos		(2.658)	(2.337)	(4.590)	(3.443)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio		(18.887)	(13.952)	(18.891)	(13.954)
Outros passivos operacionais		3.141	7.348	(10.391)	11.890
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		67.085	30.725	(31)	28.767
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aquisição de ativo imobilizado	9	(10.062)	(3.699)	(36.508)	(23.999)
Aquisição de empresas		-	(15.404)	(51.140)	(17.434)
Recebimento por vendas do ativo imobilizado		736	1.333	1.858	1.731
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(9.326)	(17.770)	(85.790)	(39.702)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Integralização de capital em controlada	9	(90.000)	-	-	-
Empréstimos e financiamentos obtidos		1.017	13.190	60.572	29.392
Empréstimos concedidos a controladas líquidos dos valores devolvidos	8	(34.398)	(13.869)	-	-
Amortização de empréstimos e financiamentos		(11.122)	(896)	(56.555)	(7.834)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		(134.503)	(1.575)	4.017	21.558
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		**(76.744)**	**11.380**	**(81.804)**	**10.623**
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO NOS SALDOS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
Saldo inicial		108.474	97.094	119.627	109.004
Saldo final		31.730	108.474	37.823	119.627
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		**(76.744)**	**11.380**	**(81.804)**	**10.623**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (EDITORA) PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 (Em milhares de reais - R$)

	Nota explicativa	Capital social	Ações em tesouraria	Reservas de lucros: Reserva legal	Reserva para futuro aumento de capital	Reserva para plano de opção de compra de ações	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006		**147.774**	**(2.870)**	**12.215**	**73.080**	**-**	**1.237**	**231.436**
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	69.836	69.836
Plano de opções de compra de ações	16.f	-	-	-	-	371	-	371
Proposta de destinação do lucro líquido:								
Reserva legal	16.c e d	-	-	3.510	-	-	(3.510)	-
Transferência para reservas de lucros	16.e	-	-	-	47.810	-	(47.810)	-
Juros sobre o capital próprio	16.e	-	-	-	-	-	(14.754)	(14.754)
Dividendos	16.e	-	-	-	-	-	(4.133)	(4.133)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007		**147.774**	**(2.870)**	**15.725**	**120.890**	**371**	**866**	**282.756**
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	72.033	72.033
Plano de opções de compra de ações	16.f	-	-	-	-	869	-	869
Proposta de destinação do lucro líquido:								
Reserva legal	16.c e d	-	-	3.602	-	-	(3.602)	-
Transferência para reservas de lucros	16.e	-	-	-	49.521	-	(49.521)	-
Juros sobre o capital próprio	16.c	-	-	-	-	-	(17.785)	(17.785)
Dividendos	16.c	-	-	-	-	-	(1.991)	(1.991)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008		**147.774**	**(2.870)**	**19.327**	**170.411**	**1.240**	**-**	**335.882**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 (Em milhares de reais - R$)

	Nota explicativa	Editora 2008	Editora 2007	Consolidado 2008	Consolidado 2007
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Vendas de produtos, mercadorias e serviços		352.317	309.265	1.153.682	779.375
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões		(1.701)	(1.664)	(2.845)	(1.948)
Outras receitas operacionais		1.441	840	4.487	3.612
		352.057	**308.441**	**1.155.324**	**781.039**
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (Inclui impostos recuperáveis ou não)					
Matérias-primas consumidas		(63.449)	(51.054)	(49.240)	(42.776)
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos		(140)	(382)	(534.246)	(311.171)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(139.707)	(127.599)	(253.103)	(186.811)
Outras despesas operacionais		-	(116)	(362)	(521)
VALOR ADICIONADO BRUTO GERADO		**148.761**	**129.290**	**318.373**	**239.760**
RETENÇÕES					
Depreciações e amortizações		(7.358)	(4.322)	(18.843)	(10.361)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO		**141.403**	**124.968**	**299.530**	**229.399**
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Equivalência patrimonial	8	16.497	17.732	-	-
Receitas financeiras	18	9.873	15.374	6.863	14.126
		26.370	33.106	6.863	14.126
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		**167.773**	**158.074**	**306.393**	**243.525**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Empregados - pessoal e encargos sociais		54.452	50.240	117.109	85.192
Governo - impostos, taxas e contribuições		26.038	25.688	64.495	58.990
Credores financeiros - despesas financeiras, excluindo CPMF e IOC	18	7.972	5.676	16.420	7.269
Locatários - aluguéis		3.322	2.746	32.375	16.454
Acionistas - dividendos e juros sobre o capital próprio	16.c	19.776	18.887	19.776	18.891
Participação dos administradores no lucro líquido		3.956	3.517	3.956	5.397
Participação de minoritários		-	-	5	16
Acionistas - constituição de reservas de lucros	16.e	52.257	51.320	52.257	51.316
		167.773	**158.074**	**306.393**	**243.525**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 (Em milhares de reais - R$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a) Atividade preponderante

A Saraiva S.A. Livreiros Editores ("Editora") tem como atividade principal a edição de livros para os níveis de ensino fundamental e médio, paradidáticos, jurídicos e de economia e administração. As operações da Editora são bastante sazonais, concentrando cerca de 80% das vendas no primeiro e último trimestres do ano. Essa concentração do faturamento é determinada por dois fatores: (i) período de "volta às aulas" no primeiro trimestre; e (ii) venda de livros didáticos para o governo no primeiro e quarto trimestres.

A Saraiva e Siciliano S.A. ("Saraiva e Siciliano"), empresa controlada da Editora, atua preponderantemente no varejo de livros, DVDs, música, periódicos, artigos de papelaria, multimídia, informática e produtos eletroeletrônicos. A distribuição é realizada por meio da plataforma de vendas pela Internet e de uma rede composta por 98 lojas, sendo 35 do tipo "Mega Store", 53 tradicionais e 10 franquias.

b) Aquisição de empresa

Em 6 de março de 2008, a Livraria e Papelaria Saraiva S.A. ("Livraria Saraiva") adquiriu a Siciliano S.A. ("Siciliano"), que teve como atividades principais até 30 de novembro de 2008, a comercialização de livros, jornais e periódicos de qualquer espécie e gênero e a exploração de comércio eletrônico de produtos pela Internet, possuindo 56 lojas, sendo 46 lojas próprias e 10 franquias.

c) Reorganização societária

Em 1º de fevereiro de 2008 a Editora incorporou, a valores contábeis, a controlada Pigmento Editorial S.A. ("Ético"), adquirida em 7 de dezembro de 2007, responsável pela comercialização do "Ético Sistema de Ensino", composto por linha de materiais didáticos destinados aos níveis de ensino fundamental e médio e aos cursos pré-vestibulares, além de uma linha de serviços que atende a outras necessidades das escolas conveniadas, incluindo apoios pedagógico e administrativo, que enriquecem a prática educativa e auxiliam o trabalho do professor e do gestor.

Em 30 de novembro de 2008, a Siciliano incorporou, a valores contábeis, a sua controladora Livraria Saraiva, dando origem à Saraiva e Siciliano, sem impactos contábeis nas demonstrações contábeis consolidadas da Editora.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis individual e consolidado foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, contemplando todas as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, regulamentadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas por deliberações da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Entre as alterações introduzidas que afetaram a Editora e a Saraiva e Siciliano, pode-se destacar:

a) Modificação na apresentação das demonstrações contábeis

- Substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos pela demonstração dos fluxos de caixa.
- Inclusão da demonstração do valor adicionado, que tem por finalidade evidenciar a riqueza gerada e sua distribuição.
- Criação do grupo de contas, "Intangível", para o registro dos direitos sobre bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade operacional.
- Eliminação da apresentação da conta "Resultado não operacional" na demonstração do resultado do exercício.

b) Alterações de práticas contábeis com efeitos nas demonstrações contábeis

- Obrigatoriedade de avaliação periódica, por meio de procedimentos específicos, da capacidade de recuperação dos valores registrados para os ativos imobilizado e intangível, assegurando que esses ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.
- Registro contábil dos custos relacionados à remuneração baseada em ações, concedidas aos executivos da Editora por meio de plano de opções de compra de ações.

A Administração optou por apresentar as demonstrações contábeis individual e consolidado, do exercício findo em 31 de dezembro de 2007 de forma comparativa e, portanto, retroagindo os efeitos da aplicação da Lei nº 11.638/07. O efeito contábil da adoção inicial resume-se ao registro do plano de opções de compra de ações, como segue:

	Saldos em 31 de dezembro de 2007 — Reservas de lucros	Lucro líquido do exercício	Patrimônio líquido
Saldos originalmente publicados	136.615	70.207	282.756
Plano de opções de compra de ações	371	(371)	-
Saldos ajustados	**136.986**	**69.836**	**282.756**

c) Alterações de práticas contábeis sem efeitos nas demonstrações contábeis

- Ajuste a valor presente: a Administração da Editora e da Saraiva e Siciliano, com base em análises realizadas e segundo a melhor estimativa possível, concluiu que os impactos no resultado do exercício e no patrimônio líquido da apuração do ajuste a valor presente de elementos do ativo e do passivo são irrelevantes em relação às demonstrações contábeis analisadas em conjunto e deixou de registrar contabilmente tal ajuste.
- Arrendamento mercantil: a Administração da Editora e da Saraiva e Siciliano, com base em laudos técnicos contratados de empresa especializada e nos procedimentos definidos no Pronunciamento Técnico CPC nº 6 - Operações de Arrendamento Mercantil, concluiu que a locação dos espaços comerciais onde operam suas lojas e filiais se enquadra na classificação de arrendamento operacional e não identificou a existência de arrendamentos financeiros a serem registrados.
- Criação do subgrupo de contas, "Ajuste de avaliação patrimonial", no patrimônio líquido, para o registro de avaliações de ativos a preços de mercado, em especial, os instrumentos financeiros, não havendo transações a serem registradas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007.
- Procedimentos requeridos para o registro de instrumentos financeiros, inclusive derivativos: (i) registro pelo valor de mercado, ou equivalente, para as aplicações destinadas à negociação e/ou disponíveis para venda; e (ii) registro pelo valor de custo de aquisição, ou valor de emissão, acrescido dos rendimentos previstos em contrato e ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior, para as aplicações que serão mantidas até o vencimento, não havendo transações a serem registradas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007.

As estimativas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis relacionadas à avaliação do ajuste a valor presente, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas nos estoques, vida útil dos ativos imobilizado e intangível e provisões necessárias para passivos contingentes, necessárias para o cálculo das projeções para determinar a recuperação de saldos dos ativos imobilizado e intangível e imposto de renda diferido ativo, bem como à determinação de provisão para imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos, consideram as melhores evidências disponíveis e estão baseadas em premissas existentes nas datas de encerramento dos exercícios. Os resultados finais, na realização e liquidação dos ativos e passivos subjacentes, podem diferir em relação aos valores estimados.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Princípios gerais

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios. As receitas de vendas e os correspondentes custos são registrados quando da transferência dos riscos e benefícios associados às mercadorias, aos produtos vendidos e aos serviços prestados.

b) Ativos circulante e não circulante

- Caixa e equivalentes de caixa

Representam dinheiro em caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata, com prazo de resgate inferior a 90 dias da data de aplicação, conforme nota explicativa nº 5. As aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios.

- Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Constituída em montante considerado suficiente para fazer face a prováveis perdas na realização de contas a receber de clientes. Os créditos considerados irrecuperáveis são levados diretamente aos resultados dos exercícios.

- Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, deduzido de provisão para ajustá-lo ao valor de mercado ou realização, quando este for inferior.

- Outros ativos não circulantes

Apresentados pelo valor líquido de realização.

Continua...

GMRSP – 6COL X 52CM – PÁG. 3
HORÁRIO MÁXIMO PARA APROVAÇÃO FINAL: GMRSP 17H DO DIA ANTERIOR À PUBLICAÇÃO
pefran 11 3885.9696
[17386]-saraiva_legal_bal_Anual_31-12-08_GMRSP_dl.indd 3
19/3/2009 11:38:56

...Continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 (Em milhares de reais - R$, exceto quando de outra forma indicado)

• Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização ao valor de mercado, quando aplicável.

• Imobilizado e intangível

Registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação e amortização e, quando aplicável, provisão para redução ao valor de recuperação. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens e direitos.

Os itens de ativo intangível, com prazo de vida útil definida, e do imobilizado que apresentam indicadores de perda do valor recuperável têm seus valores contábeis revisados para assegurar que eventual provisão para perda do valor contábil em relação ao valor de recuperação seja registrada nos resultados dos exercícios.

As unidades geradoras de caixa definidas pela Administração, e utilizadas para avaliar a capacidade de recuperação do valor contábil dos ativos associados, correspondem à operação da Editora e a cada uma das lojas e do “site” da Ponto.Com, no caso da Saraiva e Siciliano. No processo de avaliação são utilizados indicadores de desempenho operacional e financeiro estabelecidos pela Administração e, diante da indicação de perda de valor recuperável, é realizada análise comparativa, para cada unidade geradora de caixa, entre o valor apurado pelo fluxo de caixa descontado a valor presente e o respectivo valor contábil. Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, a Administração, em seu melhor julgamento, não identificou ativos registrados por valores superiores ao seu valor recuperável.

Os saldos do ativo diferido, apresentados em 31 de dezembro de 2007, foram reclassificados para o grupo de contas “Intangível” de acordo com sua natureza e segundo os procedimentos previstos no Pronunciamento Técnico CPC nº 4 - Ativos Intangíveis.

• Ágio

O ágio é resultante da incorporação de investimentos realizados, com fundamento econômico baseado na projeção da capacidade de geração de lucros futuros no prazo previsto para o retorno do investimento, estimado em 60 meses. O ágio é amortizado linearmente à taxa de 20% ao ano até 31 de dezembro de 2008. A partir de 1º de janeiro de 2009, o ágio deixará de ser amortizado e será anualmente testado pelo seu valor recuperável.

A redução ao valor recuperável do ágio resultante da aquisição de empresas é testada anual e independentemente da existência de indicadores de perda de valor.

As unidades geradoras de caixa definidas pela Administração, e utilizadas para avaliar a capacidade de recuperação do valor contábil dos ágios, correspondem à operação das lojas adquiridas da Siciliano e às operações da Ético, e, em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, a Administração, em seu melhor julgamento, não identificou a necessidade de constituir provisão para redução do valor contábil dos ágios registrados.

c) Passivos circulante e não circulante

• Direitos autorais

Calculados e registrados em obediência ao regime de competência como despesas operacionais no momento da realização das vendas e, em alguns casos, como custo da produção, no momento da edição.

• Arrendamento mercantil

Os contratos de locação de unidades comerciais da Editora e da Saraiva e Siciliano são classificados como arrendamentos mercantis operacionais e reconhecidos nos resultados dos exercícios como despesa operacional.

• Outros passivos circulante e não circulante

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias ou cambiais incorridos até as datas de encerramento dos exercícios.

d) Imposto de renda e contribuição social

Os impostos sobre lucro do exercício compreendem os valores corrente e diferido.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados, respectivamente, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10%, e à alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social da Saraiva e Siciliano e sobre diferenças temporárias da Editora e da Saraiva e Siciliano. Os impostos diferidos estão apresentados nos ativos circulante e não circulante e no passivo não circulante, conforme nota explicativa nº 13.a). O ativo fiscal diferido está suportado em estudo sobre a expectativa de realização do lucro tributável futuro, revisado anualmente e ajustado caso seja prevista redução substancial dos lucros projetados.

e) Pagamentos baseados em ações

O valor justo para os planos de opções de compra de ações é calculado na data da outorga de cada plano e com base no modelo de precificação binomial. O modelo baseia-se nas diferentes trajetórias que poderão ser seguidas pelo preço de um ativo durante o período de aquisição. Os efeitos são refletidos no resultado e no patrimônio líquido pelo período compreendido entre a data da concessão e a data na qual todas as condições de elegibilidade de cada plano de opções são atendidas.

f) Lucro líquido por ação

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas de encerramento dos exercícios.

4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas seguindo critérios contábeis de consolidação previstos pelas práticas contábeis adotadas no Brasil abrangendo as demonstrações contábeis da Editora e das controladas a seguir relacionadas, cujas demonstrações contábeis foram encerradas na mesma data-base e estão em conformidade com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3.

	Participação societária - % 2008	2007
Livraria e Papelaria Saraiva S.A.	-	99,91
Pigmento Editorial S.A.	-	100,00
Saraiva e Siciliano S.A. *(*)*	99,97	-

(*) As demonstrações contábeis da Saraiva e Siciliano, utilizadas na consolidação, correspondem ao período de 7 de março a 31 de dezembro de 2008.

As demonstrações contábeis consolidadas compreendem os seguintes procedimentos:

- Eliminação dos direitos e das obrigações, bem como das receitas, dos custos e das despesas decorrentes de negócios realizados entre as empresas incluídas na consolidação.
- Eliminação do investimento na controladora contra o patrimônio líquido das controladas.
- Destaque da participação dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e no resultado do exercício da Livraria Saraiva e da Saraiva e Siciliano apresentada em linhas separadas nos balanços patrimoniais e nas demonstrações do resultado, respectivamente.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Editora 2008	Editora 2007	Consolidado 2008	Consolidado 2007
Caixa e bancos - conta movimento	1.693	717	7.786	11.870
Certificados de Depósito Bancário - CDBs	30.037	89.175	30.037	89.175
Fundos de Investimento Financeiro - FIF	-	18.582	-	18.582
	31.730	**108.474**	**37.823**	**119.627**

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Editora 2008	Editora 2007	Consolidado 2008	Consolidado 2007
Duplicatas a receber	56.773	85.045	62.794	86.073
Duplicatas a receber - Livraria Saraiva e Saraiva e Siciliano	4.706	4.941	-	-
Cartões de crédito	117	60	137.254	88.775
Cheques a receber	4.911	4.191	6.717	4.887
	66.507	**94.237**	**206.765**	**179.735**
Provisão para devedores duvidosos	(2.345)	(2.075)	(7.122)	(2.480)
	64.162	**92.162**	**199.643**	**177.255**

Saldos por vencimento:

	Editora 2008	Editora 2007	Consolidado 2008	Consolidado 2007
A vencer	60.733	88.783	195.758	173.632
Vencidos:				
Até 60 dias	2.527	2.022	2.799	2.104
Acima de 60 dias	3.247	3.432	8.208	3.999
	66.507	**94.237**	**206.765**	**179.735**

7. ESTOQUES

	Editora 2008	Editora 2007	Consolidado 2008	Consolidado 2007
Produtos acabados	47.173	38.082	47.173	38.082
Mercadorias para revenda	4.784	215	137.789	70.940
Produtos em elaboração	23.408	15.197	23.408	15.197
Matérias-primas	6.181	5.830	6.181	5.830
Materiais de embalagem e consumo	835	670	1.780	983
	82.381	**59.994**	**216.331**	**131.032**

8. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

A participação em empresas controladas e suas principais informações estão apresentadas como segue:

	2008 Saraiva e Siciliano	2007 Livraria	2007 Ético	2007 Total
Quantidade de ações do capital social - milhares	145.775	57.540	5.107	
Quantidade de ações possuídas - milhares	145.725	57.490	5.107	
Participação no capital social	99,97%	99,91%	100,00%	
Participação do investimento no patrimônio líquido da Editora (inclui empréstimos de mútuo)	68,76%	30,35%	7,31%	
Capital social atualizado	238.317	51.210	5.107	
Dividendos a distribuir	-	4.335	-	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto), líquido dos dividendos a distribuir	178.839	72.337	(2.505)	
Dividendos a receber	-	4.335	-	4.335
Valor do investimento (líquido dos dividendos a receber)	178.778	72.274	(2.505)	69.769
Base de cálculo do valor de equivalência patrimonial	16.502	18.223	(475)	17.748
Resultado de equivalência patrimonial	16.497	18.207	(475)	17.732

As alterações registradas nas contas de investimentos durante os exercícios findos em 31 de dezembro foram as seguintes:

	Editora 2008	Editora 2007
Saldo no início do exercício	69.769	58.402
Aumento de capital em controlada - Livraria Saraiva	90.000	-
Aquisição de controlada - Ético, com passivo a descoberto	-	(2.030)
Incorporação de controlada - Ético	2.505	-
Participação no resultado das controladas	16.497	17.732
Ganho de capital	7	-
Dividendos recebidos	-	(4.335)
Saldo no fim de exercício	178.778	69.769

Em 5 de março de 2008, a Editora aumentou o capital social da Livraria Saraiva, no valor de R$ 90.000, apurando um ganho de capital decorrente de variação no percentual de participação no valor de R$ 7, registrados em “Outras receitas operacionais”.

Em 30 de novembro de 2008, a Livraria Saraiva foi incorporada pela sua controlada Siciliano, com base no patrimônio líquido a valor contábil levantado em 31 de outubro de 2008 e avaliado por peritos independentes, no valor de R$ 172.532, que ajustado pela baixa do investimento que a Livraria Saraiva detinha sobre o capital social da Siciliano, representou um aumento de capital social na Siciliano de R$ 201.359. Pela incorporação da Livraria Saraiva, o capital social da Siciliano foi aumentado de R$ 36.958 para R$ 238.317, equivalentes a 145.775.138 ações ordinárias. As ações emitidas em decorrência do aumento de capital foram totalmente atribuídas à Editora, proporcionalmente à respectiva participação até então detida sobre a Livraria Saraiva.

A base de cálculo para o resultado de equivalência patrimonial reconhecido no exercício pela Editora é composta como segue:

Lucro líquido da Livraria Saraiva do período de 1º de janeiro a 31 de outubro de 2008, antes da equivalência patrimonial sobre a Siciliano	14.755
Resultado de equivalência patrimonial do período de 7 de março a 31 de outubro de 2008 sobre a Siciliano	(4.561)
Lucro líquido da Livraria Saraiva em 31 de outubro de 2008	10.194
Lucro líquido da Saraiva e Siciliano no período de 1º de novembro a 31 de dezembro de 2008, incluída a operação da Livraria Saraiva a partir de 1º de novembro de 2008	6.308
Base de cálculo da equivalência patrimonial da Editora	16.502

As demonstrações do resultado da Saraiva e Siciliano para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 estão apresentadas a seguir:

	2008 *(a)*	2007*(b)*
RECEITA BRUTA DE VENDAS	827.294	487.376
Deduções da receita bruta	(60.089)	(45.699)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	767.205	441.677
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(495.026)	(281.012)
LUCRO BRUTO	272.179	160.665
Despesas operacionais	(235.153)	(126.148)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	37.026	34.517
Resultado financeiro	(13.708)	(4.824)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	23.318	29.693
Imposto de renda e contribuição social	(5.630)	(9.590)
LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO ESTATUTÁRIA DOS ADMINISTRADORES	17.688	20.103
PARTICIPAÇÃO ESTATUTÁRIA DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO	(1.186)	(1.880)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	16.502	18.223

(a) Compreende o resultado de 1º de janeiro a 31 de outubro de 2008 da Livraria Saraiva, de 7 de março a 31 de outubro de 2008 da Siciliano e de 1º de novembro a 31 de dezembro de 2008 da Saraiva e Siciliano.

(b) Compreende o resultado da Livraria Saraiva para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007.

9. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	Taxa anual de depreciação/ amortização - %	Editora 2008 Custo	Depreciação/ amortização acumulada	Valor líquido	2007 Valor líquido
Imobilizado:					
Terrenos	-	2.011	-	2.011	2.011
Edifícios e construções	4	8.172	(4.216)	3.956	4.249
Máquinas e equipamentos	10	1.854	(1.436)	418	325
Móveis, utensílios e instalações	10	22.681	(20.125)	2.556	2.250
Veículos	20	5.978	(2.418)	3.560	2.316
Equipamentos de informática	20	11.133	(9.359)	1.774	1.825
Imobilizado em andamento	-	4.052	-	4.052	552
		55.881	(37.554)	18.327	13.528
Intangível:					
Cessão de direitos	20	2.932	(1.562)	1.370	292
Ágio na aquisição de empresa:					
Formato *(a)*	20	2.091	(2.021)	70	-
Ético *(b)*	20	17.431	(2.905)	14.526	17.434
Outras	20	-	-	-	488
Software	20	16.040	(12.218)	3.822	2.386
Marcas e patentes	-	188	-	188	185
		38.682	(18.706)	19.976	20.785

	Taxa anual de depreciação/ amortização - %	Consolidado 2008 Custo	Depreciação/ amortização acumulada	Valor líquido	2007 Valor líquido
Imobilizado:					
Terrenos	-	2.014	-	2.014	2.014
Edifícios e construções	4	9.613	(4.957)	4.656	5.005
Máquinas e equipamentos	10	2.855	(2.170)	685	536
Móveis, utensílios e instalações	10	122.429	(85.055)	37.374	24.565
Veículos	20	6.743	(2.751)	3.992	2.598
Equipamentos de informática	20	32.383	(23.953)	8.430	5.736
Imobilizado em andamento	-	10.531	-	10.531	3.894
		186.568	(118.886)	67.682	44.348
Intangível:					
Ágio na aquisição de empresa:					
Formato *(a)*	20	2.091	(2.021)	70	-
Ético *(b)*	20	17.431	(2.905)	14.526	17.434
Siciliano *(c)*	20	82.823	(16.578)	66.245	-
Outras	20	-	-	-	488
Cessão comercial	20	24.009	(22.083)	1.926	1.506
Cessão de direitos	20	2.932	(1.562)	1.370	292
Software	20	27.428	(19.643)	7.785	3.227
Marcas e patentes	-	323	(63)	260	255
Outros	-	269	-	269	484
		157.306	(64.855)	92.451	23.686

(a) Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura decorrente da aquisição da Formato Editorial Ltda., incorporada em 3 de fevereiro de 2004. A amortização é linear em 60 meses, a partir da data de incorporação.

(b) Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura decorrente da aquisição da Ético, incorporada em 1º de fevereiro de 2008. A amortização é linear em 60 parcelas mensais a partir de março de 2008.

(c) Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura decorrente da aquisição da Siciliano pela Livraria Saraiva, ocorrida em 6 de março de 2008, calculado sobre o passivo a descoberto da Siciliano na data de sua aquisição no valor de R$ 24.266. O preço de compra foi de R$ 60.030, ajustado para R$ 58.557 conforme dispositivos contratuais de ajuste de preço. Do preço total negociado, foi inicialmente retida a parcela de R$ 8.890, ajustada para R$ 7.317 conforme disposição contratual, em garantia da obrigação de indenizar eventos previstos em contrato. O valor retido será pago aos vendedores ao final do prazo de seis anos contados da data de aquisição. O preço de compra ainda estará sujeito a ajuste, para mais ou para menos, em decorrência da conclusão da análise pelas partes sobre eventuais variações da posição de dívida líquida e da operação de capital de giro da Siciliano entre os balanços patrimoniais levantados em 30 de novembro de 2007 e 6 de março de 2008.

Após a aquisição da Siciliano e incorporação da Livraria Saraiva, a Administração considerou que a Saraiva e Siciliano, resultante desse processo, satisfaz os requisitos para constituição do ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias existentes em 31 de dezembro de 2007, no valor de R$ 15.455. Pelo reconhecimento desse ativo foi realizada no exercício uma parcela, no mesmo valor, do ágio relacionado à aquisição da Siciliano.

Os saldos apresentados em 31 de dezembro de 2007 no ativo diferido no montante de R$ 717 na Editora e R$ 1.201 no consolidado foram reclassificados para o grupo de contas “Intangível”, conforme sua natureza.

As alterações registradas nas contas “Imobilizado” e “Intangível”, durante os exercícios findos em 31 de dezembro, foram as seguintes:

	Editora 2008	Editora 2007	Consolidado 2008	Consolidado 2007
Saldo no início do exercício	34.313	17.734	68.034	37.807
Adições	10.062	3.699	36.508	23.999
Baixas	(256)	(116)	(773)	(521)
Depreciações e amortizações	(7.512)	(4.468)	(19.218)	(10.715)
Ajuste na amortização do ágio	(2)	30	(2)	30
Realização de ágio da Siciliano	-	-	(15.455)	-
Ágio sobre aquisição de empresas	-	17.434	82.823	17.434
Transferência do ativo não circulante	-	-	1.325	-
Incorporação de empresa controlada	1.698	-	6.891	-
Saldo no fim do exercício	38.303	34.313	160.133	68.034

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Editora 2008	Editora 2007	Consolidado 2008	Consolidado 2007
Circulante:				
Moeda nacional - BNDES - FINEM	11.269	10.909	17.765	14.933
Conta garantida - Banco do Brasil	-	-	24.552	189
	11.269	10.909	42.317	15.122
Não circulante -				
Moeda nacional - BNDES - FINEM	10.247	20.686	21.822	31.420

A composição do passivo não circulante por ano de vencimento é a seguinte:

	2010	2011	2012	Total
Editora	10.247	-	-	10.247
Consolidado	17.067	3.751	1.004	21.822

As demais informações sobre os financiamentos são como segue:

Financiamento	Finalidade	Garantias	Vencimento	Encargos
Editora -				
BNDES - FINEM contrato de 11/2005	Plano editorial - 2005/2007 e sistemas de informação	Hipoteca de bens do ativo imobilizado e fiança bancária	11/2010	4% + TJLP *(*)*
Livraria:				
BNDES - FINEM - contrato de 11/2006	Projetos de investimento na abertura de 11 lojas, reforma e modernização de 19 lojas da rede e centralização das operações de logística	Aval da Editora	08/2010	3,1% + TJLP *(*)*

(*) A Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP para o exercício findo em 31 de dezembro de 2008 foi de 6,25% ao ano.

As liberações de financiamentos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES nos exercícios findos em 31 de dezembro são as seguintes:

	Editora 2008	Editora 2007	Consolidado 2008	Consolidado 2007
Liberações em 2007	-	13.190	-	23.711
18 de janeiro de 2008	1.017	-	1.017	-
15 de fevereiro de 2008	-	-	1.800	-
27 de maio de 2008	-	-	1.804	-
26 de dezembro de 2008	-	-	3.616	-
	1.017	13.190	8.237	23.711

No exercício findo em 31 de dezembro de 2008 foram tomados empréstimos para capital de giro - conta garantida pela Saraiva e Siciliano, incidindo juros médios de 125% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

11. PROGRAMA DE FIDELIDADE - SARAIVA PLUS

A Saraiva e Siciliano assumiu o programa de fidelidade de clientes (“Saraiva Plus”) iniciado pela Livraria Saraiva. Por meio desse programa, as compras de produtos efetuadas pelos clientes nas lojas e no “site” são transformadas em pontos para abatimento em compras futuras. Os pontos acumulados, líquidos de resgates e valorizados conforme disposto no regulamento do programa, são provisionados considerando as estimativas de resgate. Em 31 de dezembro de 2008, a provisão para o programa de fidelidade no montante de R$ 2.681 (R$ 2.128 em 31 de dezembro de 2007) está registrada no passivo circulante sob a conta “Outras obrigações” nas demonstrações contábeis consolidadas.

12. PARTES RELACIONADAS

As transações com as partes relacionadas compreendem operações comerciais de compra, venda e empréstimos de mútuo. Os empréstimos concedidos à Ético , Livraria Saraiva e Saraiva e Siciliano possuem prazo de vencimento indeterminado e rendem juros equivalentes a 101% da variação do CDI. Os empréstimos concedidos à Ético em 2007 foram liquidados na incorporação dessa empresa em 1º de fevereiro de 2008.

Empréstimos concedidos, registrados nos ativos circulante e não circulante:

	2008 Saraiva e Siciliano	2008 Ético	2008 Total	2007 Livraria Saraiva	2007 Ético	2007 Total
Saldos em 31 de dezembro do exercício anterior	14.736	5.743	20.479	5.008	-	5.008
Empréstimos concedidos líquidos dos recebimentos	34.398	(5.743)	28.655	8.126	5.743	13.869
Receitas financeiras	3.033	-	3.033	1.602	-	1.602
Saldos a receber em 31 de dezembro	52.167	-	52.167	14.736	5.743	20.479
Ativo circulante	-	-	-	-	5.743	5.743
Ativo não circulante	52.167	-	52.167	14.736	-	14.736
	52.167	-	52.167	14.736	5.743	20.479

Os principais saldos e transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	2008 Saraiva e Siciliano	2007 Livraria	2007 Ético	2007 Total
Saldos:				
Ativo:				
Contas a receber (circulante)	3.786	4.941	-	4.941
Empréstimos concedidos - contrato de mútuo (não circulante e circulante)	52.167	14.736	5.743	20.479
Passivo -				
Fornecedores (circulante)	920	5	-	5
Transações:				
Vendas de produtos	25.706	17.245	-	17.245
Compras de mercadorias	223	31	-	31
Receitas financeiras	3.900	1.602	-	1.602

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Editora 2008	Editora 2007	Consolidado 2008	Consolidado 2007
Ativo circulante - provisões operacionais	1.174	788	10.923	4.619
Ativo não circulante:				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	-	13.431	27
Provisões para contingências e impostos e contribuições a recolher	1.324	783	6.023	4.804
	1.324	783	19.454	4.831
Passivo não circulante:				
Provisão para perdas com estoque de livros - Lei nº 10.753/03	5.888	4.340	13.031	7.647
Outros	3	-	3	-
	5.891	4.340	13.034	7.647

A Editora e a Saraiva e Siciliano, com base na opinião de seus advogados externos, consideraram o incentivo fiscal instituído pela Lei nº 10.753/03, com redação alterada pela Lei nº 10.833/03, relacionado à dedutibilidade da provisão para perdas nos estoques, como um ajuste direto na base fiscal. Os efeitos fiscais do passivo diferido foram reconhecidos nas demonstrações contábeis de acordo com a Instrução Normativa CVM nº 371/02.

A Editora e a Saraiva e Siciliano, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis e fluxos de caixa positivos futuros, trazidos a valor presente, conforme estabelecido na Instrução Normativa CVM nº 371/02, mantiveram em suas demonstrações contábeis o ativo fiscal diferido.

A Administração considera o valor contábil dos ativos fiscais diferidos constituídos na Editora, referentes às diferenças temporárias, realizáveis na proporção da solução final das ações judiciais impetradas e da liquidação dos passivos operacionais.

Em relação aos ativos fiscais diferidos da Saraiva e Siciliano a Administração, com base nas melhores estimativas possíveis existentes nas datas de encerramento dos exercícios, considera que, em caso de decisão definitiva para as ações judiciais impetradas e registradas como provisão para contingências, a estimativa de realização é a seguinte:

Data do balanço	Realização do ativo fiscal diferido
31 de dezembro de 2009	9.749
31 de dezembro de 2010	3.102
31 de dezembro de 2011	7.754
31 de dezembro de 2012	7.274
	27.879

b) Conciliação da despesa

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Editora 2008	Editora 2007	Consolidado 2008	Consolidado 2007
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	97.470	94.556	103.105	106.042
Ajuste para fins de apresentação - Lei nº 11.638/07 (nota explicativa nº 2)	-	371	-	371
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social - base para o cálculo	97.470	94.927	103.105	106.413
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(33.140)	(32.275)	(35.056)	(36.180)
Adições permanentes - despesas não dedutíveis	(654)	(381)	(757)	(464)
Exclusões permanentes:				
Juros sobre o capital próprio	5.940	4.928	5.940	4.928
Equivalência patrimonial	5.609	6.029	-	-
Outras exclusões	356	317	463	686
Impostos diferidos não registrados em empresa controlada por incertezas na sua realização sobre o resultado apurado em 6 de março de 2008	-	-	3.092	(161)
Outros itens	408	179	(793)	398
	(21.481)	(21.203)	(27.111)	(30.793)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício:				
Correntes	(20.857)	(21.798)	(27.184)	(27.309)
Diferidos	(624)	595	73	(3.484)
	(21.481)	(21.203)	(27.111)	(30.793)
Alíquota efetiva sobre o lucro líquido	22,0%	22,3%	26,3%	28,9%

14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A composição da provisão para contingências é a seguinte:

Editora	2007	Constituição	Aquisição Siciliano	Depósitos judiciais	Pagamentos/ Reversão	2008
PIS/COFINS - aumento da base de cálculo *(a)*	197	26	-	-	-	223
IR/CSLL - Plano Real - Lei nº 8.880/94 *(b)*	861	-	-	-	-	861
PIS - Lei Complementar nº 7/70 *(c)*	-	1.015	-	-	-	1.015
Contingências cíveis e trabalhistas	112	131	-	-	-	243
Depósitos judiciais	(1.058)	-	-	(26)	-	(1.084)
	112	1.172	-	(26)	-	1.258

Consolidado	2007	Constituição	Aquisição Siciliano	Depósitos judiciais	Pagamentos/ Reversão	2008
PIS/COFINS - aumento da base de cálculo *(a)*	9.236	182	-	-	-	9.418
IR/CSLL - Plano Real - Lei nº 8.880/94 *(b)*	861	-	-	-	-	861
PIS - Lei Complementar nº 7/70 *(c)*	-	2.529	-	-	-	2.529
Contingências cíveis e trabalhistas	112	131	1.557	-	(201)	1.599
Outras	-	119	2.655	-	(1.345)	1.429
Depósitos judiciais	(10.095)	-	-	(163)	-	(10.258)
	114	2.961	4.212	(163)	(1.546)	5.578

(a) A Editora e a Saraiva e Siciliano discutem judicialmente certos aspectos relacionados aos tributos de natureza federal relativos ao Programa de Integração Social - PIS e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, relacionados à ampliação da base de cálculo e majoração da alíquota.

(b) Em despacho decisório da Receita Federal, datado de 21 de agosto de 2006, a Livraria Saraiva foi intimada ao recolhimento de parte do valor provisionado para a ação judicial impetrada que discute o Plano Real - Lei nº 8.880/94, no montante de R$ 4. O mesmo despacho decisório homologou tacitamente o crédito objeto da discussão representado pelo montante provisionado de R$ 1.613, efetivamente revertido e registrado no exercício de 2007 na conta “Outras receitas (despesas) operacionais”. Permanece em aberto, aguardando decisão final, a discussão conduzida pela Editora.

(c) A Editora e a Livraria Saraiva, incorporada pela Saraiva e Siciliano, ajuizaram em 1989 ação para que fosse declarada a inexistência de relação jurídica da contribuição para o PIS, nos termos da Lei Complementar nº 7/70. Os depósitos judiciais efetuados no período entre abril de 1989 e maio de 1992 foram levantados por autorização judicial. Julgado o mérito, houve o trânsito em julgado reconhecendo a validade e sujeição ao regime da Lei Complementar nº 7/70 e por força do provimento dado ao agravo da Fazenda Nacional, o processo encontra-se em fase de apuração dos valores devidos à União Federal. Dessa forma, as empresas reconheceram os respectivos montantes como provisão, na forma da opinião legal dos advogados que patrocinam a causa e considerando a melhor estimativa existente nas datas de encerramento dos exercícios para o cálculo do desembolso necessário para liquidar os créditos tributários.

A Administração da Editora e da Saraiva e Siciliano não considerou necessária a constituição de provisão para eventual perda sobre os processos judiciais em andamento no montante aproximado de R$ 2.700, para os quais, na avaliação dos seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda é possível.

15. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Editora 2008	Editora 2007	Consolidado 2008	Consolidado 2007
Parcelamento de imposto de renda - IR e Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL *(a)*	-	-	3.044	4.954
Parcelamento de CSLL *(b)*	2.008	2.571	2.008	2.571
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.043	727	1.715	1.183
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	21	-	21	2.396
PIS e COFINS	97	44	296	128
Outros	54	15	203	73
	3.223	3.357	7.287	11.305
Passivo circulante	1.742	1.354	4.669	6.262
Passivo não circulante	1.481	2.003	2.618	5.043
	3.223	3.357	7.287	11.305

(a) Parcelamento instruído em outubro de 2005 na Procuradoria da Fazenda Nacional para o pagamento dos valores provisionados relacionados às ações judiciais impetradas para discutir os efeitos de IR e CSLL decorrentes do Plano Real - Lei nº 8.880/94.

(b) Parcelamento de dívida instruído em novembro de 2007 na Receita Federal do Brasil pelo indeferimento de recurso administrativo para o auto de infração que constituiu crédito tributário de CSLL relacionado à dedução do valor de juros sobre o capital próprio da base de cálculo da CSLL, base 1996.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social totalmente integralizado em 31 de dezembro de 2008, no valor de R$ 147.774 (R$ 147.774 em 31 de dezembro de 2007) está representado por 28.596.123 ações, sendo 9.622.313 ações ordinárias e 18.973.810 ações preferenciais sem valor nominal.

O Estatuto Social da Editora atende às Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA.

A Editora está autorizada a aumentar o capital social, mediante a emissão de novas ações para subscrição e, independentemente de reforma estatutária, em até 4.000.000 de ações, com a possibilidade de destinação de até 500.000 ações desse total para outorga de opções de compra, nos termos do Estatuto.

As ações preferenciais da Editora, cujo número não poderá ultrapassar dois terços do total de ações emitidas, conferem aos seus titulares os seguintes direitos ou vantagens:

- Direito de voto restrito, na forma do Estatuto.
- Direito de alienar as ações preferenciais na hipótese de alienação do poder de controle da Editora.
- Dividendos iguais aos atribuídos às ações ordinárias.
- Participação na distribuição de ações bonificadas provenientes de capitalização de reservas, lucros acumulados e de quaisquer outros fundos, em igualdade de condições com os acionistas titulares de ações ordinárias.

Não é admitida a conversão de ações ordinárias em preferenciais e vice-versa.

O saldo remanescente de lucros acumulados apresentado em 31 de dezembro de 2007 é anterior à vigência da Lei nº 6.404/76.

b) Ações em tesouraria - Instruções CVM nº 10/80 e nº 298/97

A Editora mantém 365.750 (365.750 em 2007) ações preferenciais em tesouraria, adquiridas pelo valor de R$ 2.870 com valor de mercado equivalente a R$ 6.086 (R$ 16,64 por ação - cotação em 31 de dezembro de 2008). Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 não foram efetuadas novas operações de aquisição de ações.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

É assegurado aos acionistas o dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício.

A Editora não poderá, salvo se autorizada pela maioria de votos em assembleia especial dos acionistas titulares de ações preferenciais, reter, por mais de quatro trimestres sucessivos, disponibilidade financeira em quantia superior a 25% do seu ativo total, desde que assim permita sua situação econômico-financeira. A disponibilidade financeira corresponderá à soma dos valores registrados sob a conta “Caixa e equivalentes de caixa”, excedente à soma dos valores contabilizados sob a conta “Empréstimos e financiamentos” dos passivos circulante e não circulante.

Conforme disposição estatutária, os juros sobre o capital próprio incluídos no dividendo obrigatório são líquidos do imposto de renda.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de janeiro de 2009, foi aprovada a provisão para o pagamento aos acionistas dos juros sobre o capital próprio relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008. A remuneração será paga em prazo a ser estabelecido pela Assembleia Geral Ordinária.

O dividendo obrigatório para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 foi calculado como segue:

	2008	2007
Lucro líquido do exercício	72.033	69.836
Ajuste para fins de apresentação - Lei nº 11.638/07 (nota explicativa nº 2)	-	371
Lucro líquido do exercício - base para o cálculo	72.033	70.207
Reserva legal	(3.602)	(3.510)
Lucro líquido ajustado	68.431	66.697
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	17.108	16.674
Dividendo mínimo obrigatório por ação	0,60600877	0,59064754

O dividendo proposto tem a seguinte composição:

	2008	2007
Juros sobre o capital próprio líquido do IRRF	15.117	12.541
Dividendos	1.991	4.133
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	17.108	16.674
IRRF sobre juros sobre o capital próprio	2.668	2.213
	19.776	18.887
Total por ação (em R$)	0,70051041	0,66904341

O efeito de juros sobre o capital próprio sobre o cálculo das provisões de imposto de renda e contribuição social no exercício foi uma redução de R$ 5.940 (R$ 4.928 em 2007).

d) Reserva legal

Em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Editora, 5% do lucro líquido apurado em cada exercício será destinado à constituição de reserva legal.

e) Constituição de reservas de lucros

Do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após a destinação para a reserva legal, no montante de R$ 3.602 (R$ 3.510 em 2007), e da proposta de pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos, no montante de R$ 19.776 (R$ 18.887 em 2007), foi destinado o montante de R$ 49.521 (R$ 47.810 em 2007) para reservas de lucros, voltado a investimentos em aquisições de empresas, tecnologia da informação, ampliação das operações através da Internet, expansão e reforma de lojas físicas da Saraiva e Siciliano e novas áreas editoriais que sejam compatíveis com nossas competências e capital de giro.

f) Plano de opções de compra de ações da Editora

Em 5 de março de 2007 foi aprovado o 3º Plano de Opções de Compra de Ações, outorgando opções de compra de 123.800 ações preferenciais escriturais a 19 administradores e funcionários, para o exercício entre 8 de março e 7 de maio de 2010, pelo preço fixado de R$ 21,50, sujeito à correção pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Ampliado - IPCA, com carência para livre negociação até 6 de maio de 2012, permitida apenas a negociação de até 50% das opções exercidas. As opções serão exercidas por meio da emissão de novas ações e/ou pela alienação de ações em tesouraria detidas pela Editora, conforme decisão à época do exercício da opção a ser tomada pelo Conselho de Administração.

Continua...

...Continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 (Em milhares de reais - R$, exceto quando de outra forma indicado)

O Comitê de Administração do plano de opções de compra de ações da Editora aprovou as condições e os beneficiários do 4º Programa desse plano, conforme Fato Relevante publicado em 28 de fevereiro de 2008, outorgando opções de compra de 126.400 ações preferenciais escriturais a 22 administradores e funcionários, para o exercício entre 8 de março e 7 de maio de 2011, pelo preço fixado de R$ 30,00, sujeito à correção pela variação do IPCA, com carência para livre negociação até 6 de maio de 2013, permitida apenas a negociação de até 50% das opções exercidas. As opções serão exercidas por meio da emissão de novas ações e/ou pela alienação de ações em tesouraria detidas pela Editora, conforme decisão à época do exercício da opção a ser tomada pelo Conselho de Administração.

O valor justo para os planos de opções de compra das ações foi calculado na data de outorga de cada plano e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos no resultado, em conta de despesas operacionais e, no patrimônio líquido, em conta de reserva de lucros, como segue:

Ano da outorga	Exercício findo em 31/12/2007	Exercício findo em 31/12/2008	Exercícios futuros	Total
2007	371	451	532	1.354
2008	-	418	1.086	1.504
	371	869	1.618	2.858

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações, foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	3º Plano	4º Plano
Data da outorga	05/03/07	28/02/08
Início do prazo de exercício das opções	08/03/10	08/03/11
Término do prazo de exercício das opções	07/05/10	07/05/11
Taxa de juro livre de risco	12,01%	12,45%
"Vesting period"	1,35 anos	2,35 anos
Número de opções em aberto	123.800	124.600
Valor justo da opção na data da outorga - por opção - R$	11,20	12,61
Valor da opção para exercício, corrigido pelo IPCA até 31 de dezembro de 2008 - R$	23,67	31,45

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Operações com derivativos

A Editora realizou operação com derivativo registrada em contas patrimoniais que teve como objetivo a redução da exposição a riscos de flutuação de moeda em importação de serviço gráfico realizada em setembro de 2008, no valor de US$ 1.374 mil.

A operação de Venda de Moeda a Termo sem Entrega Física foi contratada com o Banco do Brasil S.A. para o período entre 17 de setembro e 10 de outubro de 2008, data em que foi liquidada a operação no valor de US$ 860 mil. Na liquidação do contrato, a receita financeira foi de R$ 280, contra uma despesa financeira decorrente da importação de R$ 487.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2007 não foram realizadas operações com derivativos.

b) Demais instrumentos financeiros

O valor de mercado das aplicações financeiras, o saldo a receber de clientes e o passivo circulante aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em data próxima às dos balanços. Os saldos contábeis de financiamentos correspondem aos recursos obtidos com o BNDES e são atualizados monetariamente com base nas taxas de juros contratadas, que não diferem significativamente das taxas atualmente praticadas no mercado.

c) Fatores de risco de mercado

- Risco de crédito - para minimizar as possíveis perdas com inadimplência de seus clientes, a Editora adota políticas de gestão rigorosa na concessão de crédito, consistindo em análises criteriosas do perfil dos clientes, bem como monitoramento tempestivo dos saldos a receber.
- Risco de obsolescência dos estoques - descontinuidade de produtos e novas tecnologias podem ocasionar excesso e obsolescência dos estoques. Para minimizar tais condições, a Editora e a Saraiva e Siciliano monitoram periodicamente os níveis de estoques e tomam as ações necessárias para sua realização.

d) Taxa de juros

A Editora e suas controladas estão expostas a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre os empréstimos em conta garantida, os quais foram liquidados em 5 de janeiro de 2009. A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, único indexador dos empréstimos contratados pela Saraiva e Siciliano:

Operação	Risco	Cenários Provável (i)	Possível (ii)	Remoto (iii)
Saldo dos empréstimos em conta garantida sujeitos à variação do CDI	Alta do CDI	24.552	24.676	24.810

Os saldos incluem juros calculados como segue:

(i) Com base na variação média atual do CDI.
(ii) Considerando um incremento de 25% na variação do CDI.
(iii) Considerando um incremento de 50% na variação do CDI.

18. RESULTADO FINANCEIRO

	Editora 2008	Editora 2007	Consolidado 2008	Consolidado 2007
Receitas financeiras:				
Receitas sobre aplicações financeiras	4.159	12.542	4.344	12.584
Juros sobre empréstimos à controlada	2.711	1.602	-	-
Juros recebidos de clientes	1.441	1.143	1.378	1.168
Juros sobre impostos a recuperar	-	17	7	17
Juros sobre depósitos judiciais	298	-	300	-
Descontos financeiros obtidos	843	41	165	-
Outras receitas financeiras	421	29	669	357
	9.873	15.374	6.863	14.126
Despesas financeiras:				
Juros e variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e financiamentos	(2.692)	(2.324)	(5.686)	(3.330)
Descontos financeiros concedidos	(1.159)	(1.217)	(1.652)	(1.217)
Outros juros e variações monetárias passivas	(3.644)	(1.810)	(7.917)	(2.099)
Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF/Imposto sobre Operações de Crédito - IOC	(72)	(1.416)	(2.321)	(3.425)
Outras comissões financeiras	(320)	(223)	(470)	(223)
Outras despesas financeiras	(157)	(102)	(695)	(401)
	(8.044)	(7.092)	(18.741)	(10.695)
	1.829	8.282	(11.878)	3.431

19. ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOCAÇÃO DE LOJAS

Em 31 de dezembro de 2008, a Saraiva e Siciliano possuía 89 contratos de locação de suas lojas firmados com terceiros para os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem uma despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação, com prazos de validade de cinco anos, sujeitos à renovação. Os contratos de aluguel das áreas de logística e administrativa da Saraiva e Siciliano e dos estabelecimentos comerciais da Editora possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2008, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, totalizaram R$ 2.262 (R$ 1.739 em 31 de dezembro de 2007) na Editora e R$ 21.451 (R$ 15.369 em 31 de dezembro de 2007) no consolidado. O saldo da conta de aluguéis a pagar, em 31 de dezembro de 2008, é de R$ 50 (R$ 48 em 31 de dezembro de 2007) na Editora e R$ 6.542 (R$ 2.421 em 31 de dezembro de 2007) no consolidado.

20. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADA)

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, a Editora e a Saraiva e Siciliano possuíam cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para os estoques, em valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

21. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em fevereiro de 2009, a Editora e a Saraiva e Siciliano celebraram novos contratos com o BNDES, no valor de R$ 71,9 milhões e R$ 69,7 milhões, respectivamente. Os recursos obtidos com esses financiamentos serão utilizados no desenvolvimento de novos conteúdos em diversas linhas editoriais, nas reformas e expansão da rede de lojas e no capital de giro.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Jorge Eduardo Saraiva
Presidente

Ruy Mendes Gonçalves
Vice-Presidente

Arthur Eduardo Sá de Villemor Negri
Conselheiro

Jorge Saraiva Neto
Conselheiro

Maria Cecília Saraiva Mendes Gonçalves
Conselheira

DIRETORIA

José Luiz Machado Alvim de Próspero
Diretor-Presidente

João Luís Ramos Hopp
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Sonia Regina Alves dos Santos
Diretora de Recursos Humanos

Antonio Luiz de Toledo Pinto
Diretor Editorial Jurídico

Nilson Lepera
Diretor de Vendas

José Arnaldo Favaretto
Diretor de Sistemas de Ensino

Davi Hernandes Garcia
Contador – CRC 1SP146453/O-4

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e ao Conselho de Administração da

Saraiva S.A. Livreiros Editores

São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais, individual e consolidado, da Saraiva S.A. Livreiros Editores ("Editora") e controladas, em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora), dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Editora e de suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Editora e de suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, controladora e consolidado, da Saraiva S.A. Livreiros Editores e controladas em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora), os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil durante 2008, as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto nas Normas e Procedimentos de Contabilidade - NPC 12 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros.

São Paulo, 18 de março de 2009.

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8
Maurício Pires de Andrade Resende
Contador
CRC nº 1 MG 049699/O-2 "T" SP

Deloitte.

HORÁRIO MÁXIMO PARA APROVAÇÃO FINAL: GMRSP 17H DO DIA ANTERIOR À PUBLICAÇÃO

pefran 11 3885.9696

[17386]-saraiva_legal_bal_Anual_31-12-08_GMRSP_dl.indd 5 19/3/2009 11:40:35